"Escritores" contra a inteligência (Ler na pág. 4)

O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 21,1
Mínima — 16,6

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 539 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 22-23 de setembro de 1951 — Sábado-domingo

Capanema disse que o Brasil é contra o regime de Franco, embora o govêrno do sr. Getúlio Vargas mantenha relações diplomáticas com êsse govêrno.

NOTA OFICIAL DO COMANDO MILITAR

S. LUIZ (Correspondente) — O general Edgardino Pinto, comandante da Região, distribuiu a seguinte nota oficial:

— "A fim de restabelecer a tranquilidade tão necessária à família maranhense e mais por um imperativo categórico das minhas responsabilidades de comandante da 10.ª Região Militar e de mantenedor da ordem pública nesta cidade, impõe-se-me o imprescindível dever de tornar bem patentes os pontos abaixo descriminados:

1 — Não devem ter guarida os boatos de qualquer natureza, tendentes a desvirtuar a elevada finalidade da tropa federal, que é, no momento, de insofismável alcance pacificador e ordeiro no seio da comunidade sãoluizense.

2 — A minha autoridade se vem exercendo e se exercerá numa linha de conduta de absoluta imparcialidade, visando, sem preocupações partidárias ou simpatias pessoais, tão sòmente a ver colimada uma equitativa atuação repressiva, como elemento estranho às paixões politicas ora dominantes e que deseja, ardente e sinceramente, o reajustamento das fôrças em harmônico e cooperante.

3 — Não serão, em hipótese alguma, tomadas em consideração informações anônimas, — escritas ou por telefone. O informante deverá prestá-la assumindo inteira responsabilidade do ato, assim por um documento escrito, perfeitamente legalizado, como pela completa identificação da sua pessoa.

Outrossim, qualquer atentado, por parte de agitadores, à propriedade e à vida de quem quer que seja será reprimido militarmente, com o castigo imediato para os infratores dessa advertência. São Luiz, 21 de setembro de 1951. a) — General de Brigada Edgardino de Azevedo Pinto, comandante da 10.ª Região Militar".

Duas canhoneiras no Maranhão

O Ministro da Marinha, de ordem do presidente da República, enviou para a capital maranhense as canhoneiras "Cananéia" e "Caravelas" com os seus contingentes de fuzileiros navais.

FOME NO MARANHÃO

A GREVE PARALISOU O MOVIMENTO DO CAIS DO PÔRTO — ESCASSEIAM OS GÊNEROS ALIMENTICIOS

SÃO LUIZ (Do Correspondente) — Generaliza-se a greve nesta capital. O movimento paredista atingiu o cais do pôrto e os navios não podem mais desembarcar as mercadorias e gêneros de primeira necessidade.

A cidade está ameaçada de fome, pois escasseiam os alimentos. Além do mais, o comércio está fechado e as reservas de gêneros esgotam-se ràpidamente. A qualquer momento, podem ocorrer fatos muito graves.

CONFERÊNCIA GETÚLIO-NEGRÃO

O ministro da Justiça manteve demorada conferência com o presidente da República.

De volta ao seu gabinete, esteve êle em conversa com o senador Clodomir Cardoso e com o deputado Clodomir Millet. Corriam rumores de que o titular da pasta tivera uma séria altercação com o sr. Lima Campos, suplente do senador Vitorino Freire.

O governador Eugênio de Barros determinou a captura de Raimundo Bastos, que havia assumido o comando do chamado "Exército da Liberdade" — comunicou-nos hoje o senador Vitorino Freire.

Disse êle que havia mantido diversos contatos pelo telefone com o governador do Maranhão, sendo informado que a situação em São Luiz é de calma, muito embora as casas comerciais não tenham podido abrir em virtude das ameaças feitas pelos Coligados.

Fôrças policiais seguiram da capital maranhense para a cidade de São João dos Patos, onde se presume que

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º

Oficina de indisciplina o Clube Militar

ESTA SERIA A TESE DOS ORADORES DEMOCRATICOS NA ASSEMBLÉIA DO DIA 20 — DISCURSO DO CORONEL BATISTA DE MAGALHÃES — TÔDA A CLASSE MILITAR À ESPERA DAS PROVIDÊNCIAS DE ESTILLAC

Tôda a oficialidade democrática está a espera das providências que serão tomadas pelo general Estillac Leal, conforme sua promessa, a respeito da questão do Clube Militar.

Até agora, porém, nada de novo surgiu, esperando-se mesmo que as providências prometidas e esperadas sòmente sejam tomadas no decorrer da próxima semana.

BELINDA

O general Carnauba, que comandava a agitação no seio da diretoria do Clube Militar, deu ontem uma entrevista declarando sentir-se como Belinda, a mulher muda do cinema.

O general também estava mudo. Nada podia falar sôbre os últimos acontecimentos, mesmo porque a atitude do general Estillac Leal era de sua absoluta responsabilidade.

Não falou em renunciar ao cargo de segundo vice-presidente do Clube, que ocupa, agora que não pode mais exercer interinamente a presidência. Parece não sentir-se desautorado pela atitude do ministro da Guerra.

DISCURSO

O coronel João Batista de Magalhães, um dos inscritos pela corrente democrática do Clube para falar na assembléia, deveria pronunciar, ali, um longo discurso que publicamos na integra, na página 6, juntamente com novos detalhes sôbre o assunto.

SETE DIAS



Tirolesa entrou na "compulsoria". Tem sete anos de idade. Amanhã correrá pela ultima vez no Grande Prêmio "Diana" se sair vitoriosa será o primeiro animal a vencer quatro provas internacionais seguidas. E' o adeus que ela dá aos "fãs"



O rádio parou para que todos os artistas, locutores, técnicos e o resto do pessoal que faz funcionar essa coisa maravilhosa que é o Rádio pudessem comemorar seu dia. A alegria foi enorme na Quinta, salientando-se o "Grande Prêmio das Lacraias", disputado por volantes do rádio pilotando carros do tempo da onça.



Grande parte do cais novo, no Cajú, onde estão instalados os tanques de combustiveis, esteve ameaçado de ir pelos ares, com a explosão e o incêndio do "Vesper", que custaram uma morte e nove feridos. Graças à ação dos Bombeiros, o fogo foi dominado e o perigo afastado, tendo sido evitada assim ao Rio uma catástrofe.



A Constituição comemorou cinco anos de idade. No Congresso falaram vários oradores, elogiando e criticando a Carta de 1946, destacando-se o discurso do deputado, Afonso Arinos, que acentua a importância da Constituição.

A REVOLTA "AZUL E BRANCO"

FIRMES AS NORMALISTAS



Acentua-se cada vez mais, o movimento das normalistas do Instituto de Educação contra o projeto que pretende estender, às alunas de estabelecimentos particulares, os direitos que, desde 1836 vem sendo reconhecidos e outorgados às normalistas dos estabelecimentos mantidos pela Prefeitura.

Cada dia que se passa novos grupos de normalistas são ouvidos e novos argumentos são apresentados. Todos êles contrários à aprovação do projeto.

E dessa revolta, batizada como "revolta azul e branco", numa homenagem às côres dos uniformes que hoje vestem as futuras educadoras, participa também o corpo docente do Instituto, chefiado pela sra. Didia Machado Fortes.

Tambem êsses professôres serão ouvidos pela nossa reportagem, trazendo, com a sua experiência, subsidios ao movimento de repulsa das suas alunas ao projeto ora em curso na Câmara Municipal.

Na foto aparecem a diretora do Instituto de Educação, sra. Didia Machado Fortes, e uma das professoras daquele estabelecimento de ensino, sra. Nizia.

D. LEONOR MULÉ AJUDOU UMA POPULAÇÃO A NASCER

NA OITAVA PAGINA A REPORTAGEM

QUEREM BAIXAR O SALARIO MINIMO

A Confederação Nacional da Indústria considera elevado o salário mínimo de 1.200 cruzeiros.

O seu ponto de vista sôbre a questão está definido num ofício dirigido à Comissão de Salário Mínimo.

MENOS DE MIL

Nesse ofício, ela expõe uma série de motivos e faz algumas acusações, concluindo que o salário mínimo para o Distrito Federal deve ser fixado em 960 cruzeiros.

E o ofício é um recurso que a lei manda que seja apreciado.

DESRESPEITO

Um dos seus itens diz que na indústria os homens geralmente ganham mais do que as mulheres afirmando que esta condição não fere a Consolidação das Leis do Trabalho. Quer salários mínimos para os dois sexos.

Há um artigo na Consolidação, entretanto que diz:

— Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregado, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo.

E' o artigo 461.

ACUSAÇÃO

Outro item acusa os institutos e caixas de previdência de estarem interessados nos aumentos gerais de salários, motivo porque o govêrno deseja decretar um salário mínimo substancial. Esse substancial são os 1.200 cruzeiros.





Dois flagrantes de ontem

Novas alamedas no Jardim Botânico

234 PALMEIRAS FORAM PLANTADAS, EM POUCO MAIS DE UMA HORA, PARA CELEBRAR O DIA DA ARVORE, NO JARDIM BOTANICO.

A RESPONSABILIDADE DA PRIMEIRA PALMEIRA FOI CONFIADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA. — E O ENCARGO DA ULTIMA AO JARDINEIRO JOSE' MARQUETTI, VELHO SERVIDOR DO JARDIM BOTANICO.

Todo o mundo oficial, e mais um sem numero de personali-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2

OS GAFANHOTOS VÊM AÍ

Apêlo do sr. Ivo d'Aquino aos ministros da Fazenda e da Agricultura

O sr. Ivo d'Aquino tratou ontem no Senado da ameaça que pesa sôbre os Estados do sul pelos gafanhotos.

Leu um telegrama do delegado da Defesa Vegetal do Ministério da Agricultura, em Pôrto Alegre, transcrevendo informações do embaixador do Brasil no Uruguai, o qual dá conta do avanço da nuvem de gafanhotos em direção ao Brasil.

O lider do govêrno fêz um apêlo aos ministros da Fazenda e Agricultura no sentido de serem liberados os créditos concedidos pelo govêrno para o combate aos acridios.

OS ESCRITORES GAUCHOS DESARMARAM OS COMUNISTAS

ÉRICO VERÍSSIMO NA PRESSIDÊNCIA DOS DEMOCRATAS

DECLARAÇÕES DE MOISÉS VELLINHO (NA 8.ª PAG., REPORTAGEM)

A FORÇA INVENCIVEL DA VOCAÇÃO

Vicente de Paulo Penido Burnier, surdo e mudo de nascença, está vivendo hoje o dia mais feliz de sua vida, e a sua história merece ser contada, para mostrar que grande fôrça é a vocação.

Nascido de uma grande familia mineira, cheia de serviços a Minas e ao Brasil, Vicente de Paulo Penido Burnier sentiu desde cedo a vocação religiosa, como dois irmãos já haviam sentido antes dele.

Mas havia um impecilho sério. Vicente de Paulo era surdo-mudo, e isso constitui impedimento canônico para o sacerdócio. Apesar disso, êle sentia que não devia desanimar sem fazer primeiro tudo o que estivesse ao seu alcance.

Animado pelo desejo de ser sacerdote, Vicente de Paulo frequentou aulas especializadas do professor Saul Borges Carneiro com quem aprendeu articulação, linguagem falada e conhecimento de sons vocálicos por meio do tato. Em seguida fez estudos gerais e primários com professores de modelagem e desenho.

Mas faltava ainda muito a fazer — faltava o curso preparatório e os cursos de Filosofia e Teologia. Em doze anos de muito esfôrço e muita canseira essa longa etapa também foi vencida.

Restava o impedimento canônico, e êsse só o Sumo Pontífice poderia remover. Vicente de Paulo Penido Burnier foi então à Roma, pediu audiência ao Papa, submeteu-se a provas rigorosas de latim perante altas autoridades da Congregação do Santo Ofício, e o impedimento foi dispensado.

Cumpre notar que foi esta a segunda vez que um surdo-mudo de nascença obteve licença para tomar ordem.

E como todo esfôrço tem a sua recompensa, Vicente de Paulo Penido Burnier recebeu hoje na Catedral de Juiz de Fora, das mãos de S. R. o bispo diocesano, o Sacramento da Ordem de Presbiterato, amanhã, às 9 horas, na Capela do Seminário Diocesano, padre Vicente de Paulo Penido Burnier celebrará a sua primeira missa.

VÃO SUBIR OS FRETES PARA O RIO

DE 15 A 35 POR CENTO

LER NA 5.ª PÁG.

Prezado leitor

D. Suzana Claudino de Melo, que mora no andar térreo do prédio número 6 da praia do Flamengo, perdeu o marido e sua única filhinha, Teresa Maria, no desastre de avião que houve em Aracaju, há dois meses.

Em sua casa ela conservava um pequeno caixote com objetos e roupinhas de Teresa Maria. O caixote, no entanto, desapareceu no dia 11 dêste mês. Parece que foi roubado. D. Suzana deu queixa ao 4.º Distrito Policial. Não acredita ela que o que havia no caixote tenha valor para ninguém mais a não ser para ela mesma.

Por isso pede à pessoa que carregou o caixote para devolver os objetos. Se não puder, ao menos que devolva uma pequena sacola de lona que estava dentro dele.

Qualquer comunicação poderá ser dada pelos telefones 26-7235 ou 42-4015, ramal 37.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

"DECLARAÇÃO DE OTTAWA"

Desde há muito se esperava que o Conselho do Atlântico publicasse uma declaração sôbre os aspectos políticos, econômicos e culturais da cooperação entre os povos aliados. Nesta semana foi feita essa declaração que ficará na história como "declaração de Ottawa" em que são definitivamente formulados os princípios que norteiam os povos livres.

Síntese dêste documento:

1 — Tôdas as tentativas para fragmentar os povos da comunidade do Atlântico estão fadadas a espetacular fracasso;

2 — As "ofertas de paz" que a Rússia de quando em quando se lembra de fazer, propostas "tão vagas em seus têrmos como obscuras em sua substância" continuarão sendo recebidas e julgadas não pelo palavrório que as precede e emoldura, más pelos atos que as acompanham.

3 — De qualquer maneira os aliados não se deixarão afastar dos seus programas de defesa e organização das fôrças defensivas em grau progressivamente mais elevado.

A publicação da "Declaração" e do comunicado final encerra uma das sessões mais fecundas do Conselho em que foi decidida também a inclusão da Grécia e da Turquia no pacto bem como a revisão do tratado de paz com a Itália.

DECLARAÇÃO DE TRUMAN. REARMAMENTO E CONDIÇÕES SOCIAIS PARA OS TRABALHADORES

Na sua entrevista à imprensa o presidente Truman declarou que o mundo livre deve contar com a fôrça e não mais com a diplomacia.

Esta declaração do presidente dos Estados Unidos é ao mesmo tempo grave e lógica. Grave porque de certo modo constitui a conclusão de um longo processo de estudo das possibilidades de paz, tendo pelo visto Truman chegado à conclusão de que essas suas possibilidades são mínimas — e a existirem é ainda pela fôrça que podem prevalecer. Lógica, porque só perante essa conclusão e a sequente declaração se justificam as medidas tomadas em Ottawa e a linha de rearmamento intensivo do Ocidente.

Assim pois estamos em presença de uma situação grave, que a manter-se a atitude russa de boicote da paz e perturbação planificada do mundo livre — só poderá conduzir à guerra. Poderá a paz pela fôrça conduzir à paz negociada? Nesta resposta está o segrêdo dos futuros anos De tôdas as formas é na realidade a última possibilidade, pois desarmar ou sequer negligenciar o argumento é abrir o caminho à invasão do mundo pela Rússia. Numa pontos invasão horizontal (exército russo), noutros vertical (rebelião comunista), sempre que possível, combinação das duas. Mas é também, devemos lembrá-lo, abrir o caminho da invasão comunista esquecer o bem-estar das massas trabalhadoras. E' aqui que nossos receios são grandes, sobretudo no que respeita à Ásia, continente que a América continua a tratar como irmã menor, e quanto à América do Sul cujo valor decisivo na estratégia do Ocidente ainda não foi completamente reconhecido.

Sem a Europa a América do Norte perderá possivelmente uma guerra (opinião de Eisenhower), mas só com a Europa muito provavelmente o resultado será o mesmo. A estratégia tem de ser total e social. Sem condições sociais adequadas para as massas trabalhadoras não poderá a América do Norte criar ou vivificar a mística democrática mundial, mais necessária que nunca. Esta parece ser a opinião dêsse homem superior que é Omar Bradley, mas talvez não ainda de todos os chefes militares do Ocidente.

GOLPE DE TEATRO NA ALEMANHA SOVIETIZADA

Grotewhol chefe comunista da Alemanha oriental, fez aos ocidentais uma proposta de realização de eleições em tôda a Alemanha.

Esclarecendo a "proposta" de Grotewhold, o senhor russo que governa a Alemanha Oriental, general Chuikov, declarou que a atual divisão da Alemanha não pode durar por muito tempo e que a unificação deve ser realizada pelos próprios alemães do leste e oeste, os quais gozam do apoio da Rússia e de outros povos pacifistas" (leia-se dos satélites).

Não se sabe se esta declaração constitui um começo de preparação psicológica para uma invasão da Alemanha Ocidental pelas fôrças do "Exército do povo" ou um convite à sublevação contra Adenauer.

Pelo menos é mais uma demonstração de má fé. Pois falar em divisão da Alemanha quem é culpado dessa divisão — a não ser cinismo só pode ser "dialética" ou seja, má fé em termos lógicos.

NA CORÉIA

O general Ridgway ainda não respondeu à proposta comunista para reinício das conversações de paz em Kaesong, na Coréia, mas espera-se que essa resposta seja positiva. Seria arriscado fazer profecias sôbre a nova fase da Conferência de Kaesong, mas pelo menos tudo leva a crer que a firmeza dos aliados perante a crise artificialmente provocada pelos comunistas (para ver como iam as coisas pela conferência de S. Francisco e a situação no Irã) deve ter impressionado os homens de Moscou que superiormente dirigem os sino-coreanos. O fracasso de Gromiko em S. Francisco e a ofensiva da aviação da O. N. N. desfechada com grandes meios na retaguarda das fôrças invasoras — talvez aconselhem os russos a uma atitude mais prudente, o que seria de grande benefício para todos.

LIBERAÇÃO DA I. G. FARBEN

BONN, 22 (AFP) — Anuncia a Alta Comissão Aliada que será promulgadas brevemente uma licença geral autorizando transações sôbre as obrigações da I. G. Farben, bem como certas operações sôbre as ações da mesma emprêsa.

A autorização das operações relativas às ações da I. G. Farben exclui qualquer venda e transferência de propriedade dêsses títulos.

SENTOU-SE EM LUGAR DE BRANCO

JOHANNESBURGO, 22 — (AFP) — Manilal Gandhi, filho do Mahatma Gandhi foi hoje avisado pela polícia ferroviária sul-africana de que lhe seria movido um processo em virtude de se ter sentado nos lugares "reservados aos europeus" na estação de Durban.

Alguns dias antes, um policial da mesma cidade anotara seu nome e endereço porque o filho de Gandhi se recusara a deixar a sala de leitura da Biblioteca Pública de Durban.

Manilal anunciara, recentemente, que cometeria deliberadamente várias dessas infrações a fim de protestar contra essa "discriminação".

EXPECTATIVA NA CORÉIA

TÓQUIO, 22 (U.P.) — O vice-almirante C. Tuner Joy, chefe da delegação de paz das Nações Unidas, ainda está em Tóquio, mas pronto para regressar à Coréia.

Paira um ar de expectativa no acampamento avançado de Munsan, a 23 quilômetros a sudeste de Kaesong, mas nada de concreto indica que o reinicio das negociações de trégua esteja iminente.

O acampamento avançado mantém contacto de rádio regular com os comunistas em Kaesong, mas nenhuma das partes enviou qualquer mensagem.

RELAÇÕES ENTRE TURQUIA E VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — Certas informações dão a entender que serão proximamente estabelecidas relações diplomáticas entre a Santa Sé e a Turquia.

Os meios eclesiásticos geralmente bem informados consideram que nesta questão, em estudo há já algum tempo, não interveio nenhum elemento novo. O estabelecimento de relações com Ankara, idéia que encontrou adeptos numerosos na própria Turquia parece submetida a condições que não se prevê possam ser resolvidas ràpidamente.

83 MILHÕES DE JAPONESES

TOQUIO 22 (AFP) — Estatísticas oficiais provisórias publicadas hoje pelo govêrno japonês indicam que a população nacional do Japão se elevava a 1 de outubro do ano passado a 83.200 000 de habitantes, segundo um recenseamento da população efetuado na citada data.

Esse número consta de ...... 40.790.000 homens e 42.410.000 mulheres.

Além disso havia 640.000 estrangeiros, o que perfaz um total de 83.840.000 habitantes.

O REI SERA' OPERADO

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Anunciou-se oficialmente que o rei Jorge VI vai ser operado, sem perda de tempo. Como se sabe, o estado do soberano se tem agravado nos últimos dias.

Nota oficial, distribuída pelo Palácio de Buckingham e assinada pelos médicos assistentes do rei, diz que "seu estado tem dado inquietação" e que "por motivo das alterações orgânicas, às quais se referiu o último boletim médico, nós (os médicos assistentes) aconselhamos a Sua Majestade que se submeta a uma operação em próximo futuro". O rei aceitou o conselho.

Em vista do estado de Jorge VI, a princesa Elizabeth e seu marido, o duque de Edimburgo, renunciaram à viagem por mar que iniciariam têrça-feira próxima com destino ao Canadá. Esperam partir em avião em data ulterior, de modo a poder estar em Quebec no dia 2 de outubro próximo. Daqui a uma semana ou duas, também se dirá algo sôbre a anunciada viagem real à Austrália e Nova Zelândia.

INCIDENTE HONDURAS NICARÁGUA

TEGUCIGALPA, 22 (AFP) — Registrou-se vivo incidente entre Honduras e Nicaragua em consequência das divergências existentes entre os dois países a respeito do traçado da fronteira comum.

O incidente foi provocado pela proibição das autoridades da região setentrional de Honduras quanto à venda de determinado livro didático, no qual o território hondurenho aparece truncado "segundo as pretensões nicaraguenses".

Essa medida determinou a realização de "demarches" do embaixador da Nicaragua junto ao ministro do Exterior de Honduras, "demarches" que terminaram em violenta discussão quando o chanceler declarou ao diplomata que não aceitava protestos verbais. O embaixador da Nicaragua seguiu bruscamente para Managua, onde circulam rumores de que o diplomata foi chamado pelo seu govêrno.

MENSAGEM SECRETA A NAHAS PACHA'

LONDRES, 22 (AFP) — O secretário do Foreign Office, sir Herbert Morrison enviou uma mensagem pessoal a Nahas Pacha, primeiro ministro do Egito — informa uma fonte inglêsa autorizada. Recusam-se, porém, os meios oficiais ingleses a indicar o teor da mensagem.

Mas observadores diplomáticos londrinos observam que essa mensagem foi dirigida no dia seguinte ao da decisão da Organização do Pacto do Atlântico de admitir em seu seio a Grécia e a Turquia e no momento em que a constituição eventual de um Conselho de Defesa do Oriente Médio, de que a Grã-Bretanha desejaria que o Egito participasse, continua sendo objeto de discussões entre as potências interessadas.

Preso o falso médico

Dizendo-se funcionário da Saúde Pública queria examinar os livros da quitanda

Quando se fazia passar por médico da Saúde Pública, ontem à tarde, na quitanda da rua Riachuelo, 73, foi preso e autuado em flagrante no 6.º distrito policial, o indivíduo Belmiro Monteiro Filho, de 40 anos, solteiro, sem profissão e morador na rua Redentor, 290.

O "médico" preso

QUERIA EXAMINAR TUDO

O falso médico, chegando à quitanda, encontrou ali o empregado Amaro dos Santos Povos e exigiu-lhe que mostrasse a sua carteira de saúde, e exibiu-lhe uma carteirinha, onde se lia: Belmiro Monteiro Filho, médico da Saúde Pública.

Amaro, prontamente atendeu-o. Em seguida, exigiu o alvará de licença e logo depois o livro de registro de empregados.

Amaro, que logo desconfiou da qualidade do "médico", chamou o soldado da Polícia Militar, 593, Antonio de Oliveira Lourenço, que no momento passava defronte da quitanda e pediu ao policial que examinasse os documentos do "médico".

O soldado, vendo que os documentos eram falsos, deu voz de prisão a Belmiro Monteiro Filho e levou-o para o 6.º distrito, onde o comissário Milton Lopes Costa autuou-o em flagrante e mandou trancafiá-lo no xadrez.

Indeterminada a causa da morte

Não foi envenenado o senador paraibano — Entregue oficialmente ao chefe de Polícia o resulta dos exames

Na presença da reportagem, chefe de gabinete, ajudantes de ordens e do delegado Carlos Toledo, do 1.º distrito policial, o general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, recebeu, ontem, às 14.30 horas das mãos do diretor do Instituto Médico Legal, sr. Jessé de Paiva, o laudo do exame toxicológico procedido nas vísceras do senador Epitácio Pessoa Cavalcante de Albuquerque.

NINGUÉM RECEBEU

Declarou o chefe de Polícia: "Eu sou a primeira pessoa a receber êste documento. Não me interessa ler e vou mandar para a Seção de Imprensa do gabinete para os senhores jornalistas tirarem do mesmo o que quiserem e lhes interessar.

Qualquer outra afirmativa, de que, alguem tenha recebido o laudo ou cópia é mentirosa e não tem fundamento".

O RESULTADO

Causa da morte: Indeterminada em face da negatividade do exame toxicológico e das condições de putrefação gasosa avançada do cadáver. Os demais quesitos foram prejudicados.

Como já havíamos publicado o resultado do exame toxicológico foi negativo e Epitacinho não foi envenenado. A experimentação fisiológica confirmou os resultados obtidos na análise química, concluem os peritos que no material submetido a exame não havia qualquer substância tóxica, quimicamente definida.

"Em face das alterações putrefativas acentuadas de todos os tecidos e órgãos do cadáver necropsiado, que impediram a apuração de lesões microscópicas que pudessem explicar a morte e também tornarem possível a exame histo-patológico de quase a totalidade dos órgãos e, por outro lado, tendo-se em vista que o exame toxicológico não apurou a existência de nenhum veneno nas vísceras que pudesse explicar a morte da vítima.

Ficando desse modo afastada a hipótese da morte ocorrida por uma causa violenta. Resta aos peritos apreciar as hipóteses clínicas formuladas em vida, pelos médicos que funcionaram como assistentes do senador Epitácio Pessoa Cavalcante de Albuquerque".

CONCLUSÕES

Os relatórios apresentados e anexados ao processo, pelos médicos assistentes do paciente, permitem admitir-se como causa mais provável da morte do senador, uma neurovirose de especificidade não reconhecida com manifestações predominantes tétano-espasmódicas.

E' possível que a neurovirose tenha assumido o caráter evolutivo super-agudo e fatal, em face de fatores emocionais que poderiam ter reduzido de muito as suas resistências orgânicas.

Segunda-feira será remetido à Justiça a conclusão do inquérito, juntamente com os resultados dos exames.

30 dias de férias para os funcionários

Foi conservado no Estatuto o artigo que dispõe sôbre a concessão de 30 dias de férias anuais para os funcionários públicos civis da União, à semelhança do que já acontece com os militares.

Já na próxima segunda-feira, a Comissão Especial designada pela Mesa dará parecer sôbre as demais emendas oferecidas ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

De modo geral, foi mantido o parecer anterior, tendo essa Comissão opinado apenas sôbre as emendas ainda não analizadas pelo sr. Samuel Duarte.

Ficou também assegurada a licença de quatro meses para as gestantes.

Uma das emendas mais importantes, mantidas no texto do projeto, estabelece que as pensões dos funcionários não serão jamais inferiores a 45% dos seus vencimentos.

NA POLICIA AS BALAS "RUTH"

Inquérito na Delegacia de Economia Popular – Declarações do del. Fernando Schwab

"Já em junho do corrente ano, nas investigações quanto à atividade da firma que colocou no mercado as balas "Ruth", foi verificado que o negócio tinha aspecto legal, pois lhe fôra expedida a Carta Patente, 197, mas em nome da Agência Junior de Publicidade Ltda., e que os vales-brindes eram rubricados pelo fiscal do Ministério da Fazenda, declarou ontem à reportagem o delegado Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular".

O delegado Fernando Schwab

A FISCALIZAÇÃO NÃO TOMOU PROVIDENCIAS

Prosseguiu o delegado Schwab: "Continuaram as diligências, quando há dias, recebemos o ofício n. 220, do diretor das Rendas Internas, sr. Artur Berbert de Carvalho, que fazia uma exposição sôbre o fato e solicitava a apuração de responsabilidades, através de inquérito policial.

Naquele documento o diretor das Rendas Internas, estranhou ainda que a fiscalização dos sorteios não tivesse tomado providências e que não poderia numa apuração de responsabilidade ficar alheia".

NEGOCIOS ILICITOS

Continuou o delegado Schwab: "Numa rápida verificação em relação às balas "Ruth" Ltda., e a Agência Junior de Publicidade Ltda., agem na espécie com aparência legal.

Entretanto, tendo-se em conta os termos do Decreto-Lei 7.930, de 3-9-45 e o Decreto-Lei, 869, de 18-11-38, parece-nos que só mesmo num inquérito policial será possível verificar da lisura dos negócios ou enriquecimento ilícito, apurando-se desta forma a

Apurando-se desta forma a responsabilidade criminal dos infratores das leis referidas. Acontece que não há o depósito de 200 mil cruzeiros e a autorização do Ministério da Fazenda. Ignoram todos que compram as balas "Ruth" a inexistência da garantia necessária exigida por lei, que assegure os seus direitos e mais ainda — a propositada retenção de estampas chaves ou melhor, as chamadas figurinhas difíceis".

PROVIDENCIAS IMEDIATAS

Finalizou o delegado Schwab: "A polícia não tem parte no caso, pois as firmas estavam licenciadas e com aparência legal.

Agora, sim, com a solicitação do diretor das Rendas Internas, tomaremos providências imediatas, pois iremos abrir inquérito.

Outras balas também serão objeto de investigações".

OLEODUTO SANTOS-SÃO PAULO

No próximo mês já estará em funcionamento o oleoduto Santos-São Paulo, que bombeará o produto dos navios petroleiros até os depósitos das companhias petrolíferas em São Paulo.

Saindo da ilha de Barnabé, o oleoduto passa por Alemoa, Cubatão, serra do Mar, estação do Alto da Barra, atingindo após a grande terminal de Utinga, já dentro da cidade de São Paulo.

De Utinga partem ainda vários ramais de oleodutos, que alcançam os reservatórios de várias companhias de petróleo.

Cavalheiros Senhoras e Senhoritas!

É facílimo!

"O MEU ALFAIATE"

tem: O SEU ALFAIATE e SUA COSTUREIRA

ED. ODEON, 10º AND. GRUPO 1003 - TEL. 22-9619

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
AV. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel. 22-1985

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Acidente ou suicídio?

Ao anoitecer de ontem uma ambulância do Pronto Socorro foi solicitada para socorrer um médico no Edifício Rosalvo, na esquina das avenidas Graça Aranha e Almirante Barroso.

Tratava-se do dr. José Goulart, facultativo da Prefeitura servindo no Hospital Miguel Couto e com consultório no referido imóvel, residente à rua Barão da Torre, 472.

Ao ser medicado o médico veio a falecer, supondo seus colegas do Pronto Socorro se deva o seu óbito a envenenamento por gás de iluminação.

Envenenadas pelo gás

Metendo-se na banheira de sua casa à rua Marquês de Olinda, 88, os dois garotos começaram por mexer no aquecedor de gás, continuando a patinhar dentro da água. O gás, porém, lentamente os envenenou e quando dona Elvira, mãe dos peraltas, deu pela coisa, foi encontrá-los desacordados e por pouco não se afogavam.

Assim, Mauro e José, de 8 e 10 anos respectivamente, tiveram que ser socorridos no H. Miguel Couto, onde, em estado de coma, foram recolhidos sob uma tenda de oxigênio.

Apanhou de "Rôdo"

O comerciário Armando Rotier, de 36 anos, residente na av. Presidente Vargas 3433, ao que parece não é flor de cheirar.

Na tarde de ontem, desentendendo-se com sua senhoria Isabel Gil portuguesa, casada, de 62 anos, pegou de um rôdo de lavar casa e, talvez por pensar fôsse ela o soalho do apartamento, danou-se a esfregá-la tôda ferindo-a na cabeça.

Prêso em flagrante pelo guarda-civil 1605, foi êle autuado no 13.º distrito pelo comissário Breno, havendo sua vítima sido medicada no Pronto Socorro.

Estava "alto" e dirigia...

Visivelmente embriagado, Acacio Pereira Pinto, morador na rua das Laranjeiras 26, em Caxias, dirigia na tarde de ontem o auto 59-98.

Na av. Rodrigues Alves, defronte do armazem 1, foi prêso pelo guarda-civil 1048, que o apresentou ao comissário Façanha, do 9.º distrito.

A autoridade, depois de ouvido o médico legista, chamado para examiná-lo, autuou Acacio, recolhendo-o ao xadrez a fim de que pudesse "curtir a mona", pois êle estava ruinzinho mesmo.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Colhido na esquina de Araujo Porto Alegre com av. Rio Branco, na tarde de ontem, pelo auto 3-30-11, cujo chofer fugiu, Alvaro Lima dos Santos Filho, de 21 anos, da rua 24 de Maio 39, esteve no 5.º Distrito queixando-se ao comissário Nilo Raposo.

Apresentava êle ferimentos no rosto e escoriações pelo corpo.

2 — Faleceu na tarde de ontem, no Pronto Socorro, onde entrara pela manhã com fraturas no crânio, perna direita e costelas, além de hemorragia interna, o advogado João Salec, de 48 anos, da rua Barata Ribeiro 668, apto. 407.

Dirigia êle o seu auto 11-82-77 quando, na av. Venceslau Braz, defronte do campo do Botafogo, colidiu com o ônibus 8-90-49, da linha 103, da Viação Relâmpago.

3 — Dirigindo o seu auto numa das provas comemorativas da Associação Brasileira de Rádio, na Quinta da Bôa Vista, na tarde de ontem, o artista Paulo Gracindo acabou por colher, numa derrapagem, as seguintes pessoas: Leda Paiva Pereira, de 27 anos, da rua José dos Reis 9405; Nivaldina de Oliveira, de 42 anos, da rua Maria e Barros 791; Edir, de 11 anos, filha de José dos Santos, da rua Orestes 31, casa 3; Maria Isabel da Silva, de 36 anos, da rua General Bruce 325; Aparecida, de 14 anos, filha de José Manfredo Vieira, da rua Hilda Lima 293 e Balbina da Silva, de 41 anos, da rua Araçá 1014.

Todos, com contusões e escoriações generalizadas, depois de medicados no Pronto Socorro, retiraram-se.

4 — Na praça Cristiano Otoni, ontem à tarde, o agricultor João Gomes de Souza Filho, de 47 anos, residente na 1.ª Divisão de Cavalaria, em São Cristovão, foi atropelado pelo auto 4-66-69, sofrendo contusões generalizadas.

Medicado no Pronto Socorro, retirou-se a seguir.

5 — Com o pequeno Roberto, de 3 meses, filho de Benedito Atanazio ao colo, Leopoldina Maria da Conceição, de 50 anos, da rua Carlos Gentil 333, foi atropelada por um auto na tarde de ontem, na rua Bambina defronte do 161.

Leopoldina teve o tórax contundido e escoriado e o menino padeceu escoriações generalizadas, sendo ambos socorridos no Hospital Miguel Couto, onde ficaram em observação.

6 — Colhida por um trem da linha 11 perto da estação de Barros Filho, na tarde de ontem, Maria da Conceição, de 18 anos, da travessa Bôa Vista s/n.º, naquela estação, foi atirada ao longe pela composição, sofrendo fratura do crânio e escoriações e contusões.

Levada ao Hospital Carlos Chagas, lá ficou em tratamento sendo grave o seu estado.

7 — Colidiram, na tarde de ontem, no cruzamento de General Caldwell com presidente Vargas, o caminhão 27-58-16, de Guararema, São Paulo, dirigido por Joaquim Oliveira e Silva, e o bonde 2021, da linha 78 "Cascadura", sob a direção do motorneiro Francisco Borges Apolinário, da rua Manuel Vitorino, 246. Em consequência feriram-se os seguintes passageiros do elétrico: Antenor Barbosa dos Santos, de 45 anos, da travessa Antonina, 29; Barbara Gamoier Costa Lima, de 45 anos, da rua Silvana Lôbo, 15, apt. 107; César Borges Monteiro, de 29 anos da rua José Maurício, 114, casa 12, com contusões e escoriações. Alfredo Brito Borges, português, de 44 anos, protético, da rua Américo da Rocha, 629, que teve a perna esquerda fraturada, e Maria Correia, de 38 anos, da rua Marechal Bittencourt 218. Foram todos medicados no Pronto Socorro, havendo o comissário Breno, do 12.º distrito, tomado conhecimento do acidente.

8 — Foi internado no Hospital Rocha Faria visto ter sido atropelado na tarde de ontem na estrada do Monteiro, o operário Antônio Neves, de 56 anos, do caminho da Grama, s.n. Teve ambas as pernas quebradas, sendo grave o seu estado.

VOZES DA CIDADE

A Cia. Antártica Paulista comprou ao sr. Valentim Bouças um terreno na rua Pompeu Loureiro, para construir uma grande garage. A Maternidade de Arnaldo de Morais, vizinha do terreno, protestou contra o licenciamento da construção.

O sr. Danton Coelho continua bafejado pela sorte. Ainda no último domingo ganhou cêrca de cinquenta mil cruzeiros nas corridas do Jockey.

O presidente da República aprovou o parecer da Comissão de Faixas de Fronteiras propondo que fôsse cassada a autorização de lavra das minas de manganês de que é titular o Estado de Mato Grosso.

E' intenção do Govêrno Federal negociar a exportação de manganês diretamente com a United States Steel, sem interferência dos atuais proprietários e concessionários das mencionadas jazidas.

Realizar-se-á em princípios do próximo ano a eleição para presidente do Jockey Club Brasileiro. E' candidato dos sócios frequentadores da sede o sr. Raymundo de Castro Maia.

A Central do Brasil acaba de acertar as bases definitivas com a General Electric a fim de adquirir 120 locomotivas. A operação foi autorizada pelo presidente da República, apesar do parecer contrário do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 10 - 12
RUA CHILE, 35

DEPOSIÇÃO DE HOLANDA CAVALCANTI

TOMA NOVO RUMO O ESCANDALO DOS OITO MILHÕES DO FUNDO SINDICAL

As entidades sindicais filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, por intermédio do seu Conselho de Representantes pediram intervenção governamental nessa entidade.

O PEDIDO

O texto do pedido entregue ao ministro do Trabalho é o seguinte:

— Na qualidade de membros do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, vimos, com a devida vênia e o mais profundo respeito, denunciar a v. excia., graves irregularidades perpetradas pela diretoria da entidade máxima sindical dos trabalhadores na indústria, ao mesmo tempo em que, face a tão deploráveis fatos, verdadeiramente deprimentes e altamente prejudiciais à organização sindical brasileira, solicitar a v. excia., como medida imprescindível, a decretação da intervenção governamental na CNTI.

Greve nas Faculdades do Estado do Rio

Os estudantes contra os charlatães

O Diretório Acadêmico "Horace Welles", da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, reunido em sua sede à praça 15 de Novembro, em Niterói, decidiu entrar em greve por 48 horas, de acôrdo com o que ficou assentado por ocasião do último Congresso Fluminense do Estudante.

APENAS ESTADUAL

A greve abrange apenas o Estado do Rio, tendo em vista dois telegramas da Faculdade Nacional de Farmácia recebidos pelo presidente do Centro Acadêmico, Welvul Cunha.

Um dos telegramas diz que foi aprovado, na Câmara Federal, o projeto Pedroso Junior, que garante aos proprietários de farmácia com exercício efetivo mínimo de 2 anos o direito de serem legalmente reconhecidos. O outro, afirma que o presidente da República tinha prometido não sancionar o projeto, que, se transformado em lei, viria ferir de morte a classe dos farmacêuticos formados.

Por motivo da promessa do chefe do Govêrno, pediam os colegas cariocas para que não tornasse de âmbito nacional a greve em expectativa.

O MOTIVO

Conforme é do domínio público, a greve dos estudantes tem fundamento em graves irregularidades das autoridades fluminenses, que deixam impunes os charlatães de odontologia e práticos de farmácia.

PROTESTO

Está lançado, desta maneira, o protesto dos universitários niteroienses em "defesa dos direitos farmacêuticos e odontológicos, tão profundamente abalados", segundo palavras do presidente do Diretório.

VOTO DE PEZAR

Finalizando a reunião, foi pedido um voto de pezar pela aprovação, na Câmara Federal, de um projeto que, se sancionado, será a maior das injustiças já praticada aos que estudam farmácia.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

DESTRUIDOS 200 MIL PINHEIROS

O preço do incêndio florestal — 30 milhões de prejuízos — Mas as chuvas chegaram

Numa área de 285 mil hectares 80 por cento das matas foram destruídas, inclusive mais de 200 mil pinheiros. Os prejuízos passam de 30 milhões.

Foi êste o preço do incêndio florestal que, por mais de dois meses, lavrou na fronteira do Rio Grande com Santa Catarina.

A Inspetoria Regional Florestal de Pôrto Alegre enviou um relatório a respeito ao ministro da Agricultura. Diz nele que os seguintes municípios foram atingidos pelo fogo: no Rio Grande — Tôrres, Osório, Bom Jesus do Triunfo, Caxias do Sul e São Francisco de Paula; em Santa Catarina — Turvo, Campos Novos, Curitibanos, Urussanga, S. Joaquim e Araranguá.

O município mais devastado foi Turvo, onde os incêndios se alastraram pelas localidades de Morro Azul, Morro Grande, Timbé, Praia Grande, Esperança e Ilha-Côco.

As chuvas que começaram a cair no dia 14 de setembro fizeram desaparecer todos os focos do incêndio. No momento, a Inspetoria Regional Florestal considera oficialmente extintos todos os incêndios no sul do país.

DESTRÓI O MAR UM PEDAÇO DO BRASIL

VAI DESAPARECER A BAIA DA TRAIÇÃO

JOAO PESSOA, 21 (Asapress) — "A Baía de Traição está condenada a desaparecer dentro de 25 anos" — escreve o jornal "O Norte", em ampla e interessante reportagem sôbre a destruição que o mar vem causando naquela zona do litoral paraibano.

Palco de grandes cenas na nossa história antiga, a Baía da Traição é hoje uma simples vila, com uma população pacata, que só agora desperta diante do perigo que ameaça tragá-la.

De acôrdo com os cálculos do jornal "O Norte", o mar está penetrando terra à dentro à razão de 20 metros por ano, quebrando as suas ondas, atualmente, a 40 metros de onde batiam, em 1930. Nesse espaço de tempo foi destruída mais de um têrço da faixa de terra onde mora a população, continuando o mar a derrubar coqueiros e avançar sem cessar. Do outro lado do oceano, está a lagoa pantanosa e inabitável.

"Se não houver uma providência dos poderes públicos — acrescenta o jornal paraibano — dentro de 25 anos o mar terá destruído inteiramente a Vila da Traição, fazendo junção com a lagoa e acabando com a histórica Baía, que durante o Império foi sede da Comarca e teve uma vida econômica e social das mais florescentes.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas
N.º 16
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

HOJE, A ENTREGA DOS PREMIOS DA GINKANA

Realizar-se-á hoje às 22 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil a entrega dos prêmios aos vencedores da "Ginkana" realizada domingo passado, em Copacabana. Após a solenidade será realizado um "show-dansante" comemorativo

Cassada a carteira do motorista

O diretor do Serviço do Trânsito, major Geraldo Cortes, resolveu cassar a carteira do motorista profissional, João Machado da Silva, prontuário 66.772, por ser o mesmo portador de moléstia contagiosa.

Essa medida foi em consequência de recebimento do ofício n. 642-51, da Secretaria de Saúde da Prefeitura, que comunicou que o motorista é portador de doença contagiante, que o impossibilitava de dirigir veículos motorizados.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Indulto para o jornalista

A bancada de imprensa na Câmara, tendo na vanguarda o seu comitê, vai fazer um movimento visando indultar o jornalista José Leal, condenado e preso, cumprindo pena, por delito de imprensa.

Quando êle foi preso, êste jornal sugeriu que o projeto que dá prisão especial aos jornalistas tivesse andamento no Senado, onde dormia desde cinco anos. Um senador, Mozart, aceitou a iniciativa e requereu a imediata votação. Outro, porém, espirito de porco, Ismar de Gois, apresentou emenda e o projeto empacou de novo.

Foi quando João Roma apresentou, na Câmara, seu projeto de anistia. José Leal declarou, logo, que preferia tudo a ser solto por fôrça de uma iniciativa de João Roma.

O comitê de imprensa lança, então, a idéia do pedido de indulto, cabível, no caso, porque José Leal é criminoso primário. Vamos apoiar a iniciativa imediatamente.

Não é, não deve ser hábito de jornalistas pedir misericórdia ou piedade ao poder. Felizmente que a tradição do jornalismo brasileiro, neste ponto, é guardada, com dignidade, pelos jornalistas de hoje: o bicho morre, mas não se rende ao inimigo poderoso.

Neste caso de José Leal, há, entretanto, um aspecto que autoriza o pedido, mesmo porque reforça, até, esta tradição: não é êle quem pede, nem quem sugere o pedido.

Colegas seus, muitos dos quais nem ao menos o conhecem de vista como nós, é que se lembram da solicitação, aliás legal. E isto por um simples motivo: para evitar que êle venha a ser beneficiado por uma lei de iniciativa do seu inimigo.

João Roma, apresentando o seu projeto de anistia, quis ser generoso. José Leal pretendendo recusar a medida, foi digno.

Não entendemos de leis, mas se a lei o permite seria o caso de esperar que o Executivo, que concede tais indultos, indultasse José Leal por iniciativa própria, imediatamente.

De qualquer forma, porém, vamos apoiar a iniciativa do comitê de imprensa da Câmara: indulto para José Leal.

PRESIDENTE SAMUEL

Samuel está eleito presidente da Comissão de Legislação Social. E' um grande presidente. E' um dos valores morais da Câmara e dela merece e pode esperar sempre as maiores investiduras, como as que já teve.

Recolhe, porém, dos antecedentes de sua eleição, uma lição que deve transmitir a Capanema e Brochado da Rocha.

Acentua-se, dia a dia, na Câmara, a revolta dos deputados contra a ditadura dos lideres da maioria. Cada ato de Capanema ou Brochado exigindo votação e questão fechada é um ato que não exige, dos seus liderados, disciplina partidária mas sim subserviência, anulação da personalidade, servilismo, até.

Capanema e principalmente Brochado agem, nesses casos, com autoritarismo excessivo, sem a menor consideração pelos seus liderados. No caso da eleição de Benedito, começou a revolta dos liderados. No caso de Samuel, agora, quase que êles impõem uma derrota espetacular aos partidos da maioria, derrota que só não se realizou pelo acaso de um desastre de automovel.

De qualquer forma, porém, da eleição de Samuel sai uma derrota moral para a maioria, derrota que só não tem maior significação porque os dois partidos que compõem a maioria não ligam para estas coisas de significação moral.

BISAGLIA MINISTRO

Bisaglia, que quase foi eleito, ontem, presidente da Comissão de Legislação Social, tambem vai ser ministro. A comissão é, bozinha mesmo, da sorte. Segadas, seu presidente, havia caido em desgraça perante o governo e dois meses depois era ministro do Trabalho.

Pois Bisaglia vai ser ministro tambem. Será nomeado, em breve, para ministro do Superior Tribunal do Trabalho, na vaga do ministro Edgar Sanches. Sanches terá a sua aposentadoria apressada para a nomeação de Bisaglia. O motivo do apressamento da aposentadoria não é, porém, dar o lugar a Bisaglia. E' — dizem — o fato de Edgar Sanches estar com cerca de 400 processos em suas mãos, sem relatá-los.

O GOVERNADOR CONTESTA AS ACUSAÇÕES DE CAFE' FILHO

Texto dos dois telegramas — Origem, desenvolvimento e consequências da crise política no Rio Grande do Norte

"Resolvi retirar o meu apoio ao governador do Rio Grande do Norte. E' tudo". Com estas palavras, o sr. Café Filho confirmou, ontem, à reportagem, a sua atitude desfazendo a coligação partidária que vinha mantendo, desde o ano passado, com o PSD, PTB e PR, no seu Estado.

FALA GEORGINO

Por outro lado, o senador Georgino Avelino, lider do PSD, assinalou: "Há, de fato, o rompimento. Mas desejo frisar que foi o sr. Café Filho quem rompeu conosco".

O TELEGRAMA

O telegrama em que o sr. Café Filho comunicou ao governador Silvio Pedroza o seu rompimento politico foi o seguinte:

"Noticias reiteradas que me têm chegado, confirmadas agora pelo prefeito Olavo Galvão, levam-me à convicção de que não está sendo cumprido como não há propósito de cumprimento, pelo seu Govêrno e pela corrente politica a que pertence, do compromisso assumido com o Partido Social Progressista, como base para que continuassemos a dar à sua administração a mesma solidariedade com que vinhamos prestigiando o malogrado governador Dixsept Rosado, a fim de possibilitar um clima favorável à solução dos problemas de que depende o progresso do Estado.

Lastimo que essa atitude se verifique justamente numa fase de angustia para o Rio Grande do Norte, quando nossos conterrâneos sofrem os dramáticos efeitos da seca, desprezando-se assim uma solidariedade dada com tão elevados intuitos. Não podemos, entretanto, assistir à quebra dos compromissos solenemente assumidos em grave momento para a vida do Estado, sem fixar responsabilidades dessa atitude que de nossa parte não pode suscitar outra, senão a de considerar extinto o compromisso, desligado o meu Partido de qualquer obrigação de apoio a seu Govêrno. ats. sauds. João Café Filho".

A RESPOSTA DO GOVERNADOR

A êste telegrama, o sr. Silvio Pedrosa respondeu nos seguintes termos: "Acabo de receber, com absoluta surpresa, o telegrama de V. Excia. comunicando a retirada do apôio politico que vinha sendo dado ao meu Governo pelo PSP, sob a sua chefia, neste Estado. Aponta V. Excia. como razões para esta atitude a quebra de compromissos assumidos pelo meu Govêrno, perante seu Partido, sem que, entretanto, fatos concretos sejam especificados, condição evidentemente indispensável para justificativa de tão grave decisão. Lamento profundamente que no instante em que V. Excia. mesmo reconhece a angústia dos nossos conterrâneos flagelados pela sêca, quando se impunha a continuidade da conjugação de esforços dos que detêm os postos de responsabilidades na vida pública, se veja o Rio Grande do Norte envolvido em nova e inesperada crise politica. Tenho plena convicção de que sempre agi no sentido do fortalecimento da Aliança Democrática, prestigiando no mesmo pé de igualdade as correntes politicas dela integrantes. Daí sentir-me em condições de invocar o testemunho dos mais credenciados correligionários de V. Excia. atualmente em atividade politica e administrativa, sobretudo, deputados, para manifestação pública a respeito de quaisquer violações de compromissos politicos, a fim de que possa o nosso povo melhor analisar e decidir as responsabilidades dos acontecimentos que agora se processam. Presentes estão no meu espirito, em tão delicada emergência, os incriveis sofrimentos da população do interior, observados pessoalmente em sucessivas viagens através da ampla zona sertaneja batida pelo flagelo da sêca, quando constatei, por outro lado, a impossibilidade de melhoria da situação geral do Estado, em virtude da inexistência da safra agricola. Na ajuda que devemos proporcionar a esses conterrâneos atingidos pela calamidade, bem como relativamente a todos os outros serios problemas e precariedades que afligem os nossos conterrâneos, o Rio Grande do Norte não poderá prescindir da colaboração de todos os seus filhos, colocados em situação de os auxiliar, dos quais pleitearei sempre, como um dever do meu cargo, as medidas de interêsse da coletividade riograndense, inclusive V. Excia., dada a relevante posição que ocupa no Govêrno da Republica. Com tais propósitos e disposições de serenidade, é que continuo trabalhando no sentido do bem estar do nosso povo".

ORIGENS

A coligação politica que, agora, se rompe foi organizada para a eleição de outubro do ano passado, em tôrno da candidatura ao Govêrno do Estado, do sr. Dixsept Rosado, que pertencia ao PR. Seu companheiro de chapa, sr. Silvio Pedrosa, sempre pertenceu ao PSD, e quando exerceu as funções de Prefeito de Natal, sofreu dura campanha por parte dos correligionários do atual vice-presidente.

Vitoriosa nas urnas, a chamada "Aliança Democrática" teve algumas dificuldades, sobretudo com a demissão de altos funcionários federais do PSD, substituidos por elementos do sr. Café Filho, afinal superadas, graças à atuação do Governador, que mantinha um certo equilibrio entre as suas duas maiores facções, PSD e PSP.

Com a ascenção do sr. Silvio Pedrosa, na vaga do sr. Dixsept Rosado, esperou-se, de inicio, que as boas relações entre as correntes pessedista e pessepista não seriam mantidas durante muito tempo, dadas as velhas incompatibilidades do sr. Pedrosa com os cafeistas, já a esse tempo agravadas por desconfianças entre outros elementos de direção partidária.

Agora, verificando-se, no Tribunal de Apelação, a vaga do desembargador Sinval Moreira Dias, pleiteou o sr. Café Filho a nomeação do juiz em disponibilidade João Maria Furtado, enquanto o PSD indicou o juiz Túlio Bezerra.

Dispondo-se o governador a nomear o sr. Túlio Bezerra e dando conhecimento dessa deliberação ao sr. Café Filho, êste resolveu romper seus compromissos com a Aliança, retirando o apoio ao govêrno do Estado.

A POSIÇÃO DAS FÔRÇAS POLITICAS

A corrente do sr. Café Filho tinha, apenas, dois auxiliares na administração: o prefeito da capital, sr. Olavo Galvão, e João Frederico, diretor da Estatistica. O primeiro solicitou ante-ontem mesmo exoneração do cargo, anunciando-se que igual gesto terá o diretor da Estatistica.

NA ASSEMBLEIA

Na Assembleia Legislativa, o sr. Café Filho conta com seis deputados inclusive o atual presidente, com mandato que vai até agôsto do ano vindouro, e que, no momento, é o substituto eventual do governador em virtude de se encontrar vago o cargo de vice-governador. O PSD tem 11 deputados, o PR 2, o PTB 2, e a União Popular 14 sendo 9 da UDN e 5 do PST.

Se forem mantidos os atuais quadros politicos, evidentemente susceptiveis de modificações, a situação das bancadas será esta: govêrno, 15 deputados; PSP, 6; e União Popular, 14.

NO INTERIOR

No interior, o sr. Café Filho conta, apenas, com um prefeito, o de Areia Branca. Os outros 46 pertencem ao PSD, UDN, PST e PR. O PTB não conta com prefeituras.

REPERCUSSÃO NESTA CAPITAL

O senador Kerginaldo Cavalcanti, presidente do PSP, declarou ontem, à tarde, à reportagem que ainda não tinha conversado com o sr. Cafe Filho, e que, no momento, só se preocupava com a sêca. O deputado Dioclécio Duarte negou-se a fazer declarações. O mons. Valfredo Gurgel declarou que estava tomando conhecimento pelos jornais.

Cassação do mandato do Deputado Roberto Morena

Convidado o sr. Mozart Lago para advogar o PRT no Tribunal Eleitoral

"Realmente fui convidado pelo Partido Republicano Trabalhista para advogar o recurso dessa agremiação no Superior Tribunal Eleitoral, referente a cassação dos mandatos de deputados e vereadores comunistas, eleitos sob sua legenda. Contudo, só poderei aceitar o patrocinio da causa, depois de ouvir o meu partido — o PSP — e o seu aliado, o PTB.

Foram estas as declarações do senador Mozart Lago, ontem à nossa reportagem, quando indagamos do representante carioca se realmente tinha fundamento a noticia de que fôra convidado pelo PRT para acompanhar e defender o ponto de vista desse partido na questão dos comunistas que se infiltraram na sua legenda e foram eleitos deputados e vereadores.

O RECURSO A JUSTIÇA ELEITORAL

A infiltração de elementos comunistas na chapa do PRT foi veementemente combatida por uma grande maioria de elementos desse partido, tendo à frente o professor Souza Marques.

Eleitos, posteriormente, os maiorais do PRT interpuseram recurso, que não foi julgado pelo Tribunal Regional, nem levado em conta, por ocasião da diplomação dos intrusos. Daí, êsse recurso ter seguido para o Tribunal Superior, onde se encontra em fase de julgamento, pois o Procurador Geral já tem pronto o parecer sôbre a matéria.

Enquanto transitava o processo, o PRT excluiu de suas fileiras os comunistas eleitos. Agora, o recurso vai ao plenário daquela côrte, e por êle o PRT solicita a cassação do mandato do deputado Roberto Morena e dos vereadores Antenor Marques, Milton Lobato e Elizeu Alves, e seus suplentes.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Projeto do dep. Mui Santos para vencer a resistência de Capanema

O deputado Rui Santos refundiu o projeto governamental, contido em mensagem do ex-presidente Dutra ao Congresso na legislatura passada, sôbre as diretrizes e bases da educação nacional, e vai apresentá-lo à Câmara na próxima segunda-feira. O autor visou a contornar o trabalho de obstrução do sr. Gustavo Capanema contra aquele projeto, encalhado na Comissão Mista de Leis Complementares, e até hoje sem andamento.

O projeto dispõe inclusive, sôbre o Conselho Nacional de Educação, cujas atribuições foram modificadas em recente mensagem presidencial ao Congresso. Deseja o deputado Rui Santos que o Conselho fique integrado na lei de diretrizes e bases da educação, conforme dispõe o seu projeto.

O presidente do PTB irá ao Rio Grande

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — O sr. Dinarte Dorneles, atual vice-presidente em exercicio do Diretório Nacional do PTB, virá a êste Estado logo após as eleições municipais de São Paulo.

A viagem do presidente trabalhista, que se verificará na segunda quinzena de outubro, estender-se-á a numerosos municipios do interior, onde o sr. Dorneles participará de comicios em favor dos candidatos petebistas.

CONTINUARA' A OPOSIÇÃO AO PREFEITO

Onda de boatos lançada pelo PTB

Na reunião conjunta que as bancadas do PTB e do PSD na Câmara Municipal realizaram secretamente na tarde de ontem, ficou deliberada, a constituição de uma frente de oposição intransigente ao sr. João Carlos Vital. Essas fileiras passariam a contar, doravante, com o concurso de vários pequenos partidos.

Essa posição significaria a reprovação formal daqueles partidos à propalada contra-proposta do prefeito, no sentido de só concretizar a recomposição do secretariado nos próximos três meses, quando então a Câmara dos Vereadores estará em férias.

A remodelação do secretariado, segundo entendem os petebistas e pessedistas, deve vir já e já, a fim de aproveitar a onda dos boatos que apontam os srs. João Luis de Carvalho para a Secretaria de Agricultura, Mourão Filho para a de Educação e Cultura e Julio Catalano para a de Finanças ou de Administração.

CARTAS DE S. PAULO

Borghi ou Marrey para prefeito da capital

— O desmoronamento do teto do cine Rink, em Campinas, provocando a morte de 28 pessoas, na maioria crianças e adolescentes que assistiam ao filme "Amar foi minha ruina", constituiu-se na maior tragedia ocorrida em São Paulo, êste ano.

O madeiramento desmoronou às 15,15 horas do domingo, dia 16. Estava carcomido de cupins. Além dos 28 mortos, feriram-se cêrca de 200 pessoas, muitas das quais gravemente. Um eletricista previra o trágico acidente, mas não lhe deram ouvidos.

No dia seguinte, tôda Campinas mobilizou-se para prestar suas homenagens aos desditosos. E' impossivel descrever as cenas registradas. Foram horas de dôr e desolação.

O DESASTRE DA REAL

— O avião da Real que deixara o Rio às 18,10 horas de domingo jamais chegou a São Paulo. Ai, começaram as apreensões, infelizmente confirmadas na quarta-feira seguinte. O PP-YPX caira nas proximidades de Ubatuba, no local denominado "Rancho da Toca".

Autoridades, jornalistas e caboclos locais, infiltrando-se pelas matas e matagais, lograram atingir o local. O aparelho estava despedaçado. Os passageiros e tripulantes inteiramente despedaçados, irreconheciveis.

Entre os que perderam a vida em mais êste desastre de aviação figurava o escritor e jornalista Galeão Coutinho, autor de "Simão, o Caolho", diretor do Jornal de Noticias" e cuja cabeça, achada longe do resto do corpo, foi reconhecida pelos seus cabelos brancos.

A BIENAL RESISTE

— Os comunistas promoveram uma campanha de desmoralização da I Bienal de S. Paulo, convidando os artistas adeptos do credo vermelho a não participarem do certame. Falharam, entretanto, no seu objetivo. Os próprios simpatizantes da ideologia extremista, que exporão seus trabalhos na importante exposição, revoltaram-se contra as insinuações do "Hoje" e outras publicações comunistas.

Enquanto os obstruidores faziam a sua politica, a Secretaria da Bienal recebia adesões de mais três paises: Polonia, Suiça e Colômbia.

P.T.B. X P.S.P.

— Na cidade de Valparaiso, verificou-se sério conflito entre elementos do P.T.B. e P.S.P.

Em seguida a uma reunião na sede do partido de Ademar, convocada para ser verificada a possibilidade de um acôrdo entre os dois partidos, as presenças retiraram-se e, divididos em dois grupos, passaram a discutir acaloradamente.

A certa hora elementos das duas agremiações politicas entraram em luta corporal, sendo disparados alguns tiros de revolver. Serenados os ânimos verificou-se que havia um morto e um ferido.

O morto é desconhecido na cidade e o ferido, o Sr. José Inácio, presidente do Diretório Municipal do Partido Social Progressista.

O fato causou repercussão na Capital — dado o estado de tensão existente entre os partidos de Getulio e Ademar.

AS ALIANÇAS

— Aliás, os trabalhistas fizeram importante aliança para as eleições municipais. Mais de 80 por cento das alianças feitas pelo P.S.D. nas cidades do interior são com candidatos do P.T.B. (segundo declarações do deputado pessedista Ferreira Keffer). Em Santos, para prefeito, o P.T.B. apoiará o Sr. Lincoln Feliciano, do P.S.D. — e para a Prefeitura da Capital, o partido de Getúlio receberá os votos dos pessedistas (adianta-se que possivelmente o P.T.B. lançará Borghi ou Marrey Junior para prefeito).

AS CONTAS

— Os nove deputados do P.S.D. foram o fiel da balança na aprovação das contas de Ademar (anos de 1947, 1948, 1949 e 1950). Em compensação êsse partido ganhará uma Secretaria no Govêrno Estadual — que possivelmente, será a da Justiça, para a qual viria o deputado Ulisses Guimarães. Por traz de tôda a manobra, além de Ademar e do proprio P.S.D. saiu lucrando o Sr. Cirilo Junior, que voltará à Câmara Federal na vaga do Sr. Guimarães.

O Brasil é contra o govêrno de Franco — declara Gustavo Capanema na Câmara

AGITADA SESSÃO COM AS PROVOCAÇÕES DO DEP. COMUNISTA ROBERTO MORENA

Na discussão do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito, no Ministério das Relações Exteriores, de 600 mil cruzeiros para atender às despesas com a realização do Primeiro Congresso da União Latina, o lider do govêrno na Câmara fez uma declaração surpreendente.

Disse o sr. Gustavo Capanema, provocado pelo deputado Roberto Morena, que o Brasil era contra tôdas as ditaduras, inclusive a do sr. Francisco Franco.

A declaração causou muita surprêsa, sobretudo porque o nosso pais mantem relações diplomáticas com o govêrno espanhol e o porta-voz oficial do sr. Getulio Vargas no Congresso diz que nós devemos ser contra êle.

O CONGRESSO SERA' APENAS CULTURAL

Constantemente aparteado pelo sr. Roberto Morena, disse Capanema mais ainda que as criticas do deputado comunista não tinham qualquer procedência, porque o Congresso seria apenas cultural.

E tanto isto era verdade que os governos não se fariam representar. Viriam ao Rio apenas representantes culturais dos paises latinos.

Declarou ainda o deputado Gustavo Capanema que iam ser defendidos no Congresso os valores maiores da latinidade, como sejam, o Cristianismo, o Direito Romano, a liberdade, a democracia e a lei.

"Se v. excia., no entanto — disse êle, dirigindo-se a Morena, enxerga algum perigo no conclave, teremos de convir que v. excia. se acha a serviço de qualquer coisa que não se compadece com o primado do homem e o primado da democracia".

O Congresso vai defender o patrimônio da cultura latina, ameaçada por inimigos externos, como a União Soviética, e pelos inimigos internos, que a trazem e solapam por trás das fronteiras ocidentais.

"OS TRÊS PATETAS BABADOS"

A certa altura, o deputado Adroaldo Mesquita pediu um aparte para responder ao sr. Roberto Morena e fez referência aos estudantes brasileiros que se haviam desiludido com "as maravilhas sovieticas" e retornavam ao Brasil. Foi então que o sr. Morena, em meio à hilaridade e protestos gerais, disse que os "três estudantes não passavam de três patetas, babados pelo ministro da Educação".

A PALAVRA DE AFONSO ARINOS

O plenário foi devidamente esclarecido sôbre a matéria em discussão por um discurso do deputado Afonso Arinos, que não "topou" a provocações do deputado Morena.

Fêz um breve histórico sôbre o Congresso que se ia reunir. Tinha êle recebido, juntamente com outros deputados e senadores, um telegrama do ministro João Neves da Fontoura, a fim de comparecer a uma reunião no Itamarati, quando seriam debatidos os problemas relativos à organização do Congresso.

Participaram dessa reunião inúmeros jornalistas, parlamentares, técnicos, juristas, entre os quais foi escolhida uma comissão encarregada de organizar o conclave. Foi igualmente constituida uma subcomissão sob a presidência do sr. Raul Fernandes. Nesta última, o deputado Afonso Arinos foi designado relator de um anteprojeto de declaração a ser oferecido ao Congresso.

Nesse anteprojeto, está dito, entre outras coisas, que o mundo latino se encontra atualmente ameaçado por dois grandes perigos: o perigo capitalista, dos trustes e monopólios e o perigo comunista, através da maior máquina de compressão e ameaças que jamais se organizou sobre a terra.

Fazendo suas provocações, disse o sr. Afonso Arinos que não atenderia às provocações do sr. Morena, nem mesmo quando êste o chamava de franquista ou de peronista.

O deputado Morena, entretanto, insistia em dizer que o sr. Afonso Arinos, falando em "terceira fôrça", estava apenas repetindo expressões muito usadas por Franco e Perón.

— "Eles podem usar tais expressões, como o fazem Molotov e Vichinsky, mas haveremos de convir que o seu sentido é muito diverso".

A FANTASIA TERRORISTA

Disse, em seguida, o deputado Arinos que o sr. Morena havia arquitetado criticas ao Congresso com base numa fantasia terrorista.

"Se êle estudasse melhor a agenda dos trabalhos e teses a serem apresentadas no Congresso, estaria melhor informado sôbre o assunto, pelo menos na parte relativa à situação do Brasil".

Explicou também que o conclave não reunirá apenas paises latino-americanos, porque nêle estarão presentes representantes da Itália, França e Espanha. O govêrno francês foi o único que reconheceu, até agora, a União Latina.

"E não podemos em sã consciência dizer que a França seja fascista, consoante afirmou o deputado Morena".

O OBJETIVO DO CONGRESSO

Num aparte, o deputado Arthur Santos precisou o objetivo do Congresso: criação de uma Escola Superior de Estudos Latinos, em Roma.

Ainda como continuação de

DOIS VOTOS CONTRA

Depois da discussão, foi a matéria votada e antes mesmo que o sr. Nereu Ramos desse o projeto como aprovado, o sr. Roberto Morena "insistia" na verificação. Foi preciso que o presidente lhe explicasse que êle devia, em primeiro lugar, pedir a verificação, para só então insistir nela.

Feita a chamada por bancadas, foi aprovada a matéria com 150 votos a favor e 2 contra. Esses ultimos foram os dos srs. Campos Vergal e Roberto Morena.

Violências políticas no Ceará

Reina um clima de insegurança no Estado

FORTALEZA (Do Correspondente) — O deputado Edival Távora denunciou na Assembleia Legislativa violências que estão ocorrendo no interior do Estado.

Disse êle que o inspetor escolar de Orós, sr. Antônio Batista, proibiu o desfile escolar do "Dia da Independencia".

Em Aracati foi brutalmente agredido o padre José Pequito, do distrito de Fortim, por parte do chefe pessedista e sub-delegado dali, sr. Luiz Crisóstomo. Verberando os fatos, afirmou o sr. Edival Barbosa que no govêrno do sr. Raul Barbosa até mesmo a Justiça já tinha sido desrespeitada.

CLIMA DE INSEGURANÇA

Em seguida falou o sr. Alencar Melo, da bancada udenista, que denunciou o sacrilégio de uma autoridade irresponsável contra a figura veneranda de um sacerdote no exercicio pleno de seu ministério.

Há um clima de insegurança que impera em todo o interior, onde a policia persegue, prende e açoita, sem qualquer respeito às garantias dos individuos.

Em Anacetaba — declarou ainda o sr. Alencar Melo — foi prêso arbitrariamente o sr. João Crisóstomo de Sena Filho, correspondente dos "Diarios Associados", que pelo fato de ter escrito uma reportagem sôbre a má aplicação dos gêneros destinados aos flagelados foi trancado no xadrez, aí permanecendo vinte e quatro horas.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

ELEITO SAMUEL DUARTE PARA A PRESIDENCIA

SEIS VOTOS DADOS A BISAGLIA

O deputado Samuel Duarte foi finalmente eleito presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, por 9 votos, contra 6 dados ao sr. Hildebrando Bisaglia, 1 ao sr. Armando Falcão e 1 anulado.

OS VOTANTES

Votaram os srs. Aluizio Alves, Armando Falcão, Breno da Silveira, Campos Vergal, Celso Peçanha, Lima Figueiredo, Dioclecio Duarte, Ernany Sátiro, Guilhermino de Oliveira, Licurgo Leite, Hildebrando Bisaglia, Magalhães Melo, Nelson Carneiro, Orlando Dantas, Samuel Duarte, Tarso Dutra e Luiz Garcia.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Assumindo a presidência da Comissão, após ter sido proclamada sua escolha, disse o sr. Samuel Duarte que era um dever seu confessar sua pouca familiaridade com os problemas de legislação social, e prestou homenagem ao ex-presidente Segadas Viana, agradeceu os votos recebidos e prestou homenagem ao cavalheirismo dos adversários.

Falou o sr. Ernany Sátiro, declarando que não tinha votado no presidente eleito mas que se submetia ao pronunciamento da maioria.

Queixou-se do descaso que a Mesa vem votando àquela Comissão e fez um apelo para que o sr. Samuel Duarte usasse o seu prestigio pessoal em favor daquele orgão técnico.

O sr. Dioclécio Duarte congratulou-se com a Comissão pela escolha que acabava de fazer.

Extensão da Hidroelétrica ao Ceará

O deputado Armando Falcão falou na sessão de ontem da Câmara sôbre a exequibilidade do projeto que apresentou, estendendo as linhas da Companhia Hidroelétrica do São Francisco ao sul do Ceará e ao noroeste de Pernambuco e da Paraíba.

Considerou a companhia uma grande realização do govêrno do general Dutra. Apresentou dados que provam que as cidades a serem atingidas estão a uma distância muito menor do que aquelas compreendidas no plano inicial do São Francisco.

E por ultimo fez referência à importância de que se reveste essa extensão para as cidades daquelas regiões.

Conferência dos governadores da Amazônia

MANAUS — (Do Correspondente) — A conferência dos governadores da Amazônia foi marcada para os dias 4 e 10 de novembro, de acôrdo com o que ficou assentado na reunião dos representantes dos Estados, a fim de serem estudados os temários e outros pormenores da conversação.

Sabe-se, a propósito, que os representantes da Amazônia têm interêsse no comparecimento do sr. Lucas Nogueira Garcez, principalmente em virtude das questões relativas à juta e à borracha.

Impossivel a eleição agora dos prefeitos de S. Paulo e Santos

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Não haverá mais tempo para que se realizem a 14 de outubro as eleições para escolha dos prefeitos desta capital e de Santos.

E' que a lei aprovada pela Câmara não foi ultimada em tempo oportuno e assim não se fizeram possiveis os registros dos candidatos a prefeito. Este prazo expirou-se à meia-noite de anteontem.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

REGINA
A rainha das águas de colônia !

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor.

Grande Excursão
de Professôres à EUROPA
visitando: Itália, Suiça, Espanha, França, Portugal
patrocinado pela exma. Prof.ª Lúcia Magalhães
Diretora do ENSINO SECUNDARIO do Ministério da Educação e Saúde
representada pela Prof.ª Dinorah Vital Brasil
Inspetora Federal do Ensino e Orientadora Cultural da Excursão
Saída: Fim de dezembro de 1951.
Volta: De Cadiz, 20 de fevereiro de 1952, no moderno transatlântico "PROVENCE". Ida e volta em confortavel classe turistica aproveitando assim o periodo de férias numa esplêndida viagem através da Europa.
PREÇO: Cr$ 24.600,00
50% financiados. Este preço inclui: hotéis, refeições, visitas, passeios, passagens maritimas, percurso na Europa, taxas, impostos e gorgetas.
Serviços turisticos entregues à firma internacional: TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE (Paris, Wien, Frankfurt, Berlim, Copenhagen, Pôrto Alegre, S. Paulo, Rio)
Programas e inscrições:
T. T. S. - AVIPAN — Av. Pres. Wilson, 123 - Rio
SINDICATO DOS PROFESSORES
Av. 13 de Maio, 13 - Conjunto 402
T. T. S. - Benjamin Constant, 171-g. 502, S. Paulo

"Escritores" contra a inteligência

Com dinheiro do SESI, do govêrno de Pernambuco e de outras instituições, obtido por luzidas comissões e consignações, financiou-se o Congresso de Escritores que se vai reunir na próxima semana em Pôrto Alegre. Assim começa um novo capitulo na guerra do Partido Comunista à inteligência.

Em 1945, afrontando a censura e contornando os poderes de uma ditadura em decomposição, reuniram-se os escritores em S. Paulo, no primeiro congresso da recem-fundada Associação Brasileira de Escritores. Era então presidente o sr. Anibal Machado. Na Comissão de Assuntos Politicos, com os srs. Prado Kelly, Caio Prado Jr., Jorge Amado e outros, comunistas e não-comunistas, conseguimos, a muito custo, redigir o texto de uma Declaração de Principios dos Escritores Brasileiros. Digo a muito custo porque já então os comunistas matriculados estavam instruidos no sentido de apoiar o sr. Getulio Vargas, a pretexto de "união nacional". E os que, como eu, julgavam possivel colaborar com êles, respeitavamos essa linha de conduta. Fui então encarregado de conciliar as duas "linhas", a dos democratas que se obstinavam em fazer da Declaração de Principios um texto de afirmação liberal, de amor à liberdade, e a dos comunistas, que pretendiam evitar qualquer referência à ditadura que dominava o Brasil.

Era dificil a tarefa. Nós nos reuniamos em conjunto, mas a fração comunista da Comissão reunia-se separadamente, e trazia os seus pontos de vista maciços, ensaiados, jogavam com cartas marcadas. Finalmente, graças a Paulo Emilio Sales Gomes e alguns outros, e como neste tempo o sr. Caio Prado Jr. ainda não havia tirado carta de burro erudito, conseguiu-se aprovação para um texto com o qual os comunistas se conformaram. Burlando a censura, foi êle publicado nos jornais de S. Paulo e do Rio horas antes de ser lido na sessão de encerramento, no Teatro Municipal paulista.

Foi esta a ultima vez que os escritores puderam estar unidos, comunistas e não-comunistas. Logo depois, recebidas as ordens de Moscou, o Partido Comunista dava uma guinada definitiva para o lado da ditadura e uma série de escritores, estonteados pelo êxito russo na guerra, confundidos pelo que lhes parecia constituir o paraiso terrestre da propaganda, viram a luz e entraram para cretinos.

O sr. Astrogildo Pereira, uma das mais vigorosas vocações de tartufismo intelectual e de simulação de inteligência, o sr. Anibal Machado — êsse eterno bom moço que ganhou diploma de grande escritor sem precisar se dar ao trabalho de escrever, apenas com fazer declarações favoráveis ao Partido Comunista, uma série de outros, na sua maioria, aliás, de boa fé, mas também aquela nuvem de frustrados, de fracassados, de individuos que falam muito da "cultura" sem saber o que venha a ser isso, e abrem mão de uma liberdade com a qual, realmente, não saberiam o que fazer — era o jubileu da comunização. Foi nêsse momento, quando o sr. Prestes era requestado e conferenciava com os magnatas deste pais, que o sr. Portinari, pensando que ia ser assim a vida tôda, com um olho em Moscou e outro no dinheiro dos grã-finos, que êle ingere com notável eficiência, descontada a pequena percentagem do Partido, tornou-se pintor oficial dos novos-ricos e apóstolo pueril do marxismo, assumindo aquele ar, realmente engraçadissimo, de teórico de coisas de que não entende.

A Associação Brasileira de Escritores teve então duas diretorias formadas por acôrdo, por tentativas de composição com os comunistas. Uma presidida pelo sr. Guilherme Figueiredo, outra pelo sr. Alvaro Lins, havendo em ambas comunistas em posições-chave, no caso as posições cujos ocupantes guardam o carimbo da associação e assinam telegramas de solidariedade e de protesto.

O sr. Guilherme Figueiredo, com um esfôrço até hoje inigualado na vida ondulante e moleirona das associações dêsse tipo, no Brasil, promoveu a apresentação de um projeto de defesa dos direitos autorais e de reconhecimento da profissão de escritor, no Congresso Nacional. Levou o projeto ao novo Congresso de Escritores, em Belo Horizonte.

Ali dominavam os comunistas, mas ainda havia escritores amigos da liberdade, tentando reproduzir, sem atender à mudança das condições mundiais e nacionais, aquela unidade atingida, a titulo precário, em 1945.

Os comunistas estavam comprometidos com o sr. Guilherme Figueiredo em apoiar o seu projeto, que representava um máximo de esfôrço e dedicação aos interêsses profissionais do escritor brasileiro.

A última hora, porém, recebo aqui no Rio um telefonema do sr. Guilherme Figueiredo, pedindo para ir a Belo Horizonte ajudá-lo, pois os comunistas haviam traido — e não iam votar o projeto e sim outro, patrocinado pelo sr. Jorge Amado.

Que houve? Apenas isto. Como de costume, o sr. Jorge Amado havia-se vendido. Um grupo de editores havia organizado uma "caixinha" para torpedear o projeto na Câmara dos Deputados, e o sr. Jorge Amado, escritor e deputado, recebera dinheiro — dizendo que era para o Partido, naturalmente, como fez juntamente com o sr. Samuel Wainer ao se venderem à embaixada alemã durante a guerra — para trair o projeto da Associação Brasileira de Escritores.

Fui a Belo Horizonte. Que espetáculo! Um sr. Floriano Gonçalves, de bigodeira, autor de um livro chamado "Lixo" e secretário perpétuo de tôdas as subassociações e subpublicações dos esgotos da inteligência, pedia a palavra vinte ou trinta vezes por hora. O sr. Pedro Mota Lima, que foi perdendo a inteligência como as pessoas, ao envelhecerem, perdem os dentes, ficando com a mentalidade banguéla que constitui o ideal do perfeito comunista, dizia ao presidente da Mesa que reclamava do "povo", isto é, dos membros do Partido que lá iam vaiar os não-comunistas e aplaudir os camaradas, dizia o sr. Mota Lima, com um sorriso alvar na face pura:

— Mas, sr. Presidente, o povo tem o direito de participar dos nossos debates!

E sentava-se, convencido de que essa frase ainda viria a ser inaugurada, em marmore, no lavatório do botequim no qual se reunia a fração.

Afinal, submersos na inflação da estupidez, escritores que constituiam a Comissão de Assuntos Politicos, tendo à frente o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, retiraram-se da Comissão.

Com isto, é claro, criaram uma crise. Ao Partido Comunista não interessava que o Congresso fôsse apenas de comunistas. Para apoiar e dar autoridade às moções, às manifestações de acôrdo com as palavras-de-ordem do Partido, era preciso que envolvessem o nome de escritores:

a) conhecidos;
b) que fossem MESMO escritores;
c) não-comunistas.

Foi então que envolveram um lúcido espirito, uma nobre inteligência de escritor mineiro, induzindo-o a apresentar, inadvertidamente, moção conveniente aos interêsses comunistas. Era o que se chama tirar sardinha com a mão do gato ou, para usar ao reverso as expressões de Stalin, tirar as castanhas do fôgo para o Partido Comunista.

Mas, se de longe o Congresso dava a impressão de um convescote da mediocridade, de perto enojava. Pululavam os percevejos da inteligência, acotovelavam-se, na ânsia de intrigar e de servir no Partido com tôdas as armas — mas preferivelmente pelas da infâmia — os sebentos do Café Vermelhinho, os relambidos, os frustrados, os mediúnicos "intelectuais" que recebem cultura por osmóse e tornam-se eminentes sabedores de todos os problemas do Universo depois de lerem um folheto de divulgação russa, em espanhol, e uma revista francesa de propaganda. E de permeio, umas moças razoavelmente histéricas distraiam os congressistas com números marginais, dos quais o mais tocante era o esfôrço desesperado que faziam para ter um ar inteligente e profundo.

Esse tédio, essa náusea diante daquela Convenção Nacional da Burrice Elementar, foi traduzido num discurso do chefe da delegação de escritores paulistas, o sr. Julio Mesquita Filho, que disse algumas duras verdades aos escritores presentes. E é claro, foi devidamente zombado pela "claque" comunista.

Pouco depois, já no Rio, tratava o sr. Alvaro Lins, feito presidente da Associação, de uma chapa de composição. Processaram-se os entendimentos. A última hora, êsse infeliz que se tornou comunista para não deixar de ser alguma coisa, com uma espécie de frenético amor à escravidão a que o condena a sua irremediável mediocridade, o sr. Astrogildo Pereira, atuando em nome do grupo comunista, depois de manter todos os entendimentos, foi encarregado de dirigir a traição — e a dirigiu.

Surgiu, então, a chapa democrática, encabeçada pelo sr. Afonso Arinos. Foi dificil a muitos auxiliares do Partido Comunista, ficarem sem se definir. O sr. Anibal Machado, crônico nesse trabalhinho, passou apertado. Mas, para o Partido, foi muito fácil. Prevalecendo-se de estatutos elásticos, o grupo comunista, que tinha em seu poder os cargos de tesoureiro e secretário, matriculou na Associação, como escritores, quanto comunista disponivel pôde mobilizar-se. O motorista do sr. Luiz Carlos Prestes passou a "escritor". Nos jornais comunistas surgiram dezenas de pessoas assinando noticias desportivas, sueltos e noticias de policia, para assim preencherem as ridiculas condições minimas, exigidas pelos estatutos, para que alguém seja considerado escritor.

Afinal, realizou-se a assembléia de eleição. Comprometeram-se os comunistas a aceitar, como presidente da Mesa, o sr. João Mangabeira. A última hora, roeram a corda. Enquanto o sr. Mota Lima se comprometia em

(Conclui na 7.ª pág.)

"Agora ninguem me quer!"

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

O Brasil e Franco

O porta-voz oficial do govêrno na Câmara, provocado por apartes do deputado comunista **Roberto Morena,** disse que o **Brasil é contra o regime de Franco.**

E', de certa forma, uma declaração surpreendente, sobretudo se se atentar para o fato de que o govêrno brasileiro mantem relações diplomáticas com o atual govêrno espanhol. Ha, assim, uma evidente contradição entre o pensamento do sr. Gustavo Capanema e a opinião do govêrno que êle representa no Congresso.

Fica-se sem saber a qual Brasil quis êle referir-se em suas declarações: se ao Brasil do sr. Getúlio Vargas, que, pelo menos oficialmente, considera Franco em situação idêntica à de outros governantes com os quais mantemos relações diplomáticas; ou se ao Brasil dos democratas, que repudiam a ditadura franquista — como o fazem em relação às ditaduras de qualquer tendência ou natureza — pelo que nela se contem de contrário à liberdade, de negação dos direitos humanos, de retrocesso e perseguição das liberdades individuais.

A estas horas, deverá o sr. Capanema estar procurando uma fórmula capaz de justificar a afirmação com que tão soube fugir a uma interpelação do representante comunista na Câmara dos Deputados.

Afinal, em quem devemos acreditar? No representante do sr. Getulio Vargas no Itamarati ou no seu porta-voz na Câmara?

Não há duvida de que o povo brasileiro não pode tolerar o totalitarismo franquista, assim como repudia o peronismo. Mas o sr. Vargas, sempre duplice, lança nos braços da ditadura argentina a submissão de Luzardo, enquanto o sr. Capanema finge de democrata na Câmara.

Dos males o menor

O que o PTB carioca pretende com a recomposição politica do secretariado do sr. João Carlos Vital e acabar de mudar os quadros administrativos da Prefeitura com sua clientela eleitoral.

Se vier a remodelação, nenhum outro resultado advirá com efeito, para a Municipalidade, sem embargo das razões de ordem pública com que os caciques [illegible] procuram dissimular as verdadeiras intenções do cêrco em que envolveram o Prefeito.

Ninguém no partido se resigna à idéia de ter empregado em vão os seus recursos financeiros na campanha passada. E se bem que, para os eleitos, haja a expectativa de uma recuperação rápida do capital investido na avivent[illegible] do mito de Getulio, para os derrotados resta a esperança do [illegible]so de seu "ideal" através de uma sinecura no [illegible] garantida pelo grupo do primeiro time.

Nisto se resume e não no bem público, o [illegible] e, afinal, bem primitivo entusiasmo dos petebistas pelo seu chefe. Mas o sr. João Carlos Vital, com seus esquemas [illegible], sua fé na elaboração de planos prévios de realizações administrativas e, sobretudo, sua cordial teimosia, [illegible] à sofreguidão dos lideres do getulismo pelos cargos públicos.

Encarada assim, a reforma do atual secretariado [illegible]mente não se concebe, e o sr. João Carlos Vital só lucraria com ela mereceria pela sua obstinação.

Deve-se ponderar, entretanto, que êle se arrisca temerariamente a perder a parada, desde que se tenha como certo que o atual "beguin" do sr. Getulio Vargas é o ministro do Trabalho, politico militante no Distrito Federal e que vê a Prefeitura como centro principal de suas futuras operações eleitorais.

Economia para inglês ver

O Govêrno deu mais uma prova de incoerência com a sua decantada politica de compressão de despesas, que orientou a elaboração do orçamento. A Comissão de Finanças da Câmara aprovou um parecer do sr. Carlos Luz ao projeto que manda abrir ao Executivo um crédito de [illegible] milhões de cruzeiros para a construção do edificio da Delegacia Fiscal em S. Paulo. Além de favorável o parecer conclui pela ampliação dêsse crédito para [illegible] milhões.

CARTAS dos LEITORES

BONS VENTOS O LEVEM

— "Tenho a impressão de que há certas pessoas que, como as viboras, têm duas cabeças" — escreve-nos de Pôrto Alegre, a professora Heloisa Dias de Melo.

— "Combater uma coisa e dizer-se adversário declarado dela, mesmo para o mal, é sinceridade. Mas gabar-se de católico e, ao mesmo tempo, combater e ridicularizar a Igreja, o clero e a familia organizada, é sabotagem.

— "O sr. Nelson Carneiro, antes de mais nada, é acérrimo inimigo do clero, talvez seja filiado a algum partido subversivo, de modo que, combatendo a Igreja, emprega aqueles processos já muito conhecidos e, como adverte o antigo rifão popular parece aquele "pior acusador" que é o que "defende".

— "E' muito despla[illegible]te encarapitar-se um baiano no auditório do Instituto de Educação desta capital, casa onde se forma a juventude de nossa terra, para desrespeitar a mais sagrada das instituições — a Familia.

— "O Rio Grande do Sul não necessita de "conselhos" de elementos destruidores para apressar a derrocada do lar. Se êste é mal da época, virá por si mesmo a seu tempo.

— "Sentimo-nos vexados em consignar nos anais de nossa vida social e politica, tão degradantes acontecimentos como êsse. Ouvir elementos destruidores da moral que preparam terreno à semente da imoralidade e do ódio, para desgraçarem nosso pais, nesta hora trágica para a familia brasileira, em que nos batemos contra inimigos nacionais e internacionais.

— "O Rio Grande do Sul feminino protesta com direito também de fazer-se ouvir, pois a mulher é a base da familia e, no casamento ou divorcio, ela é igualmente interessada.

— "A mulher gaucha proclama alto e em bom tom que aceita pregações de todo brasileiro, de qualquer Estado, quando a sua palavra constrói, estimula os nobres sentimentos, edifica a santidade do lar e a grandeza do Brasil.

— "Para elementos como o sr. Nelson Carneiro, porém, formulamos os seguintes votos — bons ventos o levem pois maus ventos o trouxeram". — (a.) — Heloisa Dias de Mello".

O SALÁRIO DOS MENORES

— "Leitor assiduo, escrevo esta carta para fazer um apêlo ao presidente da República, certo de ser atendido.

Quero reclamar contra o misero salário que o menor trabalhador percebe atualmente.

O ordenado de 500 ou 600 cruzeiros mensais não chega para o custeio da vida. Os menores que vivem sob a proteção de responsáveis ainda vivem mais comodamente. Mas, e aqueles que trabalham e ganham um misero salário para manter-se?

E os empregadores não querem pagar mais de 500 ou 600 cruzeiros aos menores que trabalham.

A vida está cara e dificil. Já se falou em resolver êsse sério problema mas, até hoje, o menor trabalhador ainda percebe o seu pequeno salário.

As leis trabalhistas devem solucionar quanto antes a situação. O menor trabalhador precisa ser aumentado.

Aqui fica meu apêlo, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Estou certo de que será atendido e o problema será solucionado". — (a.) — Zair Augusto Cançado.

MESA REDONDA
de Conservadores Subversivos

Mário Pedrosa

Na discussão havida recentemente sôbre o projeto Sarazate, regulando o artigo da Constituição referente à participação dos lucros, não se prestou bem atenção aos debates ocorridos na Mesa Redonda dos representantes das classes produtoras, organizada pela Confederação Nacional do Comércio. Apresentou-se ali essa Mesa Redonda como "a unidade dos produtores". Lavradores, industriais e comerciantes constituiram-se em frente única para combater o projeto.

Os debates foram extramamente interessantes, e o projeto ora em trânsito pela Câmara dos Deputados foi convenientemente esmiuçado. Os aspectos demagógicos dêle foram localizados, e os lados negativos ressaltados com todo empenho. A tese dos empregadores é conhecida: a participação deveria ser indireta, em benefícios sociais, através de realizações que melhorassem o salário real". Quer dizer, em boa linguagem êles são contra a idéia mesma da participação. Eles vêem sobretudo no projeto "novas fontes de desentendimento entre empregados e empregadores".

Longe do plano demagogico das discussões públicas, as classes conservadoras não deixaram nada no vago. Um dêles foi direto ao âmago da questão, e citando "um tratadista moderno", mostrou não poder haver participação nos lucros sem participação na administração. Dai, — conclui êle com tôda lógica — "à participação na propriedade não vai muito, a distância não é grande". E, naturalmente, sua imaginação se acendendo, afirma: "Estamos caminhando para uma franca socialização ou coletivização da vida".

Entre êsses "produtores" as posições variam entre os extremados no combate ao projeto e os moderados. Um dêstes mostra **que o projeto** exclui duas terças partes dos trabalhadores brasileiros que vivem no campo, e faz distinções onde a Constituição não faz. Mas, reconhece, "pelo lado econômico, o texto constitucional **não tem outro objetivo que de aumentar o salário de determinados gêneros de atividade". Esta é, diz êle, a finalidade econômica confessada nos debates na legislatura ordinária.** E isso não se coaduna com "o absolutismo e a drasticidade da condição direta e obrigatória, da participação. Esse moderado então propõe um memorial das classes produtoras ao Congresso para... reformar a Constituição. Com efeito, nesse memorial demonstrar-se-á "clara e liquidamente que o que se encontra na Constituição não corresponde, de modo algum, à ca-

(Conclui na 7.ª pág.)

O Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

"E tomando de novo a palavra, falou-lhes Jesus em parábolas dizendo:

"Assemelha-se o Reino dos Céus a um Rei que deu um banquete de núpcias para seu filho.

"E mandou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, os quais não queriam vir.

"Enviou novamente outros servos dizendo: "Dizei aos convidados: "Eis que já preparei o meu banquete. Meus bois e os cevados já foram mortos, e tudo está pronto. Vinde às bodas!"

"Eles porem não fazendo caso, foram-se, uns para a granja, outros para o negócio. Outros ainda, prendendo-lhes os servos, ultrajaram-nos e mataram-nos.

"O Rei irou-se muito, e enviando suas tropas, exterminou aquêles homicidas e lhes incendiou a cidade.

"Em seguida, disse aos seus servos: "As bodas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide pois às encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes, chamai-os para as bodas".

"E saindo os servos pelas ruas, reuniram a quantos encontraram, maus e bons, e a sala do festim ficou cheia de convivas.

"Então o Rei entrou para ver os que estavam à mesa, e viu ali um homem que não estava vestido com a veste nupcial.

"E disse-lhe: "Amigo, como aqui entraste sem ter uma roupa de núpcias?"

"E êle permaneceu mudo.

"E o Rei disse aos servidores: "Amarrai-lhe as mãos e pés e lançai-o nas trevas exteriores: ai haverá chôro e ranger de dentes".

"Muitos, com efeito, são chamados, porém poucos são escolhidos".

Esta é a versão conservada por São Mateus de uma parábola que se encontra também no Evangelho de São Lucas. E se não há relações a lição fundamental, [illegible] um pouquinho diferente uma [illegible] outra, isto provem do fato de [illegible] São Mateus fundido numa [illegible] duas parábolas [illegible] a parábola das núpcias re[illegible] com os convidados indignos e a [illegible] da veste nupcial.

Além do mais, na redação [illegible] São Mateus transpar[illegible] nitidamente o carater alegórico [illegible] certos elementos da comparação, fato aliás comum no [illegible] bíblico dêste gênero literário.

* * *

Os comentadores [illegible] geralmente em [illegible] os profetas [illegible] prefigurados pelo primeiro [illegible] dos servos enviados pelo Rei, assim como os proprios apostolos de Cristo, no segundo [illegible].

A alusão ao castigo da Cidade Santa e de seu povo é [illegible]mente marcada, e aparece [illegible] um apêlo à con[illegible]

(Conclui na [illegible] pág.)

Passatêmpos

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 474 — EM 22-9-51

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Preposição. 4 — Côr. 7 — Calpiras. 10 — Mulher. 11 — Pronome pessoal. 12 — Reis. 13 — Mulher. 15 — Interjeição. 16 — Sinal gráfico. 17 — Rua. 18 — Anão. 19 — Também. 21 — O. 23 — Mulher. 25 — Calamidade. 26 — Ocupava. 29 — Periodo. 30 — Rei de Judá que venceu Baasa, rei de Israel.

Verticais: 1 — Permanente. 2 — Interjeição. 3 — Contração. 4 — Pronome pessoal. 5 — Composição poética. 6 — Andava molenga. 7 — Botequim. 8 — Cabelo branco. 9 — Retira-se. 13 — Fila. 14 — Lavre. 18 — Passagem. 20 — Tres vezes. 22 — Pronome. 24 — Homem. 25 — Contudo. 27 — Afim. 28 — Sobrenome.

SOLUÇÕES DO DIA 21

Novissima — Caribé.
Casal — Raso — [illegible].
Sincopada — [illegible] — [illegible].
Cartões — Estudante — soldado.
Principiantes: (254) — [illegible] — [illegible] — [illegible] — Irma — [illegible] — Amália. Vert.: [illegible] — La — [illegible] — Crisis — Irmal — Não — Ainda.

Problema n.º 255 — Em 22-9-51

Horizontais e Verticais: 1 — Oficios. 2 — Barulho. 3 — Retirem. 4 — Edema. 5 — Quantias.

CHARADA NOVISSIMA

Ela é corajosa, tem espirito e sempre age com galhardia — 2-2.

CHARADA CASAL

O vento que sopra vindo da baia de Guajará deitou por terra a minha velha tucumã — 2.

CHARADA SINCOPADA

Este casaco de peles é uma verdadeira jóia — 3-2.

CARTÕES DO DIA

De R. Apio

Qual a sua profissão?

Bem Remte

Qual a sua cidade?

DIOFRAN

VARIEDADES

Será que a Guatemala vai liderar o mundo na técnica da produção de café? Agronomos do Instituto Agronômico de lá acham que sim. Afirmam êles ter desenvolvido um novo método de tratamento dos cafezais, capaz de duplicar ou mesmo triplicar a produção.

Um terço dos cafezais da Guatemala, tratados com a nova técnica, estaria contribuindo com dois terços da produção nacional.

Segundo a mesma fonte o método é simples, e está à disposição de outros paises produtores.

BILHETES DO NOVO MUNDO

VISITA A THOMAS WESTON

(I)

À PROCURA DA PAZ

Tristão de Athayde

Os destinos do mundo dependem hoje do futuro dos Estados Unidos.

Mais do que um lugar comum, essa é uma evidência de inútil demonstração.

Mas, por sua vez, de que depende o futuro dos Estados Unidos?

Depende de circunstâncias externas, como depende de condições internas. Os Estados Unidos não estão sòzinhos no mundo. A *Pax Americana*, ao contrário da *Pax Germânica* ou da *Pax Britânica*, não representa o domínio incontrastável de uma potência sôbre as demais. Uma de suas particularidades é justamente ser uma *Pax Ambigua*, se assim podemos dizer. E' uma paz, ao mesmo tempo, frágil e dividida.

Frágil, porque baseada sôbre a fôrça de uma nação que cresceu excessivamente depressa. Dividida, porque não baseada numa superioridade inconiestável de fôrças sôbre as demais potências, mas ao contrário, sôbre um equilibrio muito instável de fôrças.

Por isso mesmo o nome de "Pax Atlântica", a que se referiu há dias o general Eisenhower, é que realmente mais corresponde ao que hoje a civilização ocidental deve procurar que é a união entre a América e a Europa e não a exclusão de uma pela outra. Embora saibamos que só a Paz Universal, a *Pax Christiana* é que devemos procurar como **verdadeira Paz.**

Há os que colocam êsse equilibrio, na luta entre Socialismo e Capitalismo ou entre Totalitarismo e Democracia. Há um pouco de verdade em cada uma dessas posições. Somos, porem, os que seguem a divisão apontada por Pio XII e que não é nenhuma dessas duas. **Invariàvelmente a** distinção que o Papa faz entre as fôrças em luta, no mundo moderno, **é sempre entre** os que estão *com Cristo* **e os** que estão *contra Cristo*.

Logo, socialismo e capitalismo, totalitarismo ou democracia, **só se opõem concretamente** na medida em que impliquem uma aceitação integral ou uma rejeição integral do espirito *cristão*. O nome não **importa. O que importa é a essência. A Igreja invisivel é tão real quanto a Igreja visivel. O importante é *ser* e** não apenas *parecer*.

Logo não se trata de estar a favor ou contra o "american way of life" **e sim a favor ou** contra o "christian way of life". **E' apenas na medida em que o "american way of life" estiver mais** próximo do autêntico cristianismo, que podemos atribuir-lhe uma superioridade intrinseca sôbre o "soviet way of life".

E' na medida em que o primeiro defende, com mais galhardia, a dignidade da pessoa humana, os direitos individuais, a justiça, a liberdade, a autonomia nos grupos sociais, o direito de voto, **a imprensa livre, a participação de todos no direito de propriedade, a responsabilidade da magistratura, a qualidade do magistério, a unidade da familia, a pureza de costumes, a convivência pacifica entre as raças, entre os partidos politicos, entre as escolas filosóficas, entre as familias espirituais, entre a Verdadeira e as falsas religiões, entre as nações independentes ou entre os grupos continentais — é na medida em que os Estados Unidos seguirem êsse caminho que devemos apoiá-lo na sua luta civil preventiva contra o imperialismo stalinista. Tanto tem a *guerra preventiva* de** imoral, de odiosa, e de catastrófica, quanto a luta civica **de dignificante e de indispen-**

(Conclui na 7ª. pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.638 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e Luiz [illegible] Carvalho

Sede: [illegible] — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL [illegible]
REDAÇÃO [illegible]
DIREÇÃO [illegible]
GERENCIA [illegible]
TESOURARIA [illegible]
OFICINAS [illegible]
PORTARIA [illegible]

Assinaturas
ANUAL [illegible]
SEMESTRAL [illegible]
TRIMESTRAL [illegible]
Numero avulso [illegible]
VIA AEREA [illegible]

SUCURSAL DE [illegible] — Praça Ramos de Azevedo [illegible] — SÃO PAULO [illegible]

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE [illegible]

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os números [illegible] DOMINGUES [illegible] NOEL DA PONTE[illegible]

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

Transcrições

Sem receio de errarmos podemos dizer que TRIBUNA DA IMPRENSA é o jornal que tem mais artigos transcritos na imprensa portuguesa.

A cada momento "República", de Lisboa e "Primeiro de Janeiro", do Pôrto, transcrevem artigos do nosso jornal sôbre problemas portugueses.

Mesmo jornais com orientação inteiramente diferente da nossa, como "A Voz", seguem com atenção o que aqui se escreve e publicam na íntegra, ou em parte, as nossas informações e comentários. Por vezes as transcrições chegam a ampliar-se à quase totalidade da imprensa portuguesa, como, por exemplo, o artigo do nosso diretor sôbre o projeto Moura Brasil. Aliás não queríamos deixar de mencionar os dois trabalhos que Carlos Lacerda escreveu agora sôbre imigração e transferências de dinheiro para Portugal — questões do maior interêsse para todos os portugueses. O primeiro, como os nossos leitores viram, já saiu nesta edição, e o segundo será publicado na próxima semana. Além de constituirem trabalhos sérios, feitos após um estudo rigoroso do problema, dizem bem da afetividade que êste jornal e o seu diretor votam a Portugal e aos portugueses.

Nunes de Castro

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

Continua na Casa dos Poveiros com grande entusiasmo a angariação para o largamento do quadro social. Lembramos aos interessados que na Secretaria se encontram algumas propostas sem fotografia pelo que não poderão ser aprovadas.

* * *

O comendador Alberto Tavares agradeceu penhorado à Diretoria do Centro Santa Cruzense de Beneficência e Progresso a visita que lhe foi feita quando esteve internado na Ordem do Carmo.

* * *

Realiza-se hoje um baile na Banda Lusitana que começará às 22 horas e terminará às 2 da madrugada.

* * *

Realiza-se hoje na Casa do Pôrto a Conferência do padre Marcelino da Conceição, subordinada ao título: "Portugal do passado, do presente e do futuro". A sessão será presidida pelo Ex. Sr. Consul Geral de Portugal, Dr. Carlos de Barros.

* * *

Vai ser realizado um filme de grande metragem sôbre a vida da Rainha D. Amélia.

NÃO HA' JÔGO NA EMBAIXADA DO SILÊNCIO

O sr. Idenburgo Independente de Barros, presidente da Embaixada do Silêncio, enviou-nos uma carta pedindo a retificação da notícia que publicamos no dia 12 do corrente e que dizia ser a Embaixada um antro de jogatina.

Diz o sr Independente de Barros que a notícia "repercutiu de maneira tristonha no quadro social" e deve ter sido causada por "grave equivoco".

Baseando-se na "linha reta de conduta" que a TRIBUNA DA IMPRENSA adota, diz que as portas da Embaixada estão abertas noite e dia para comprovação do que afirma.

FISCALIZAÇÃO

Com o intuito de sanar quaisquer irregularidades, o chefe do Departamento de Assistência Social da Central do Brasil determinou à nutricionista Maria Isabel Bandeira de Melo Silva que procedesse a rigorosa inspeção aos restaurantes da Estrada.

A aludida funcionária vem fiscalizando diariamente, as condições de higiene e os condimentos empregados no preparo das refeições dos ferroviários.

Amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA

Recebemos carta do sr. José Nunes Meireles, de Floriano, Piauí, em que nos diz que "lendo TRIBUNA DA IMPRENSA, que raramente aparece por aqui e vendo no exemplar de 5.9.51, no canto direito da primeira página, um aviso aos leitores, vi que é uma coisa bem interessante o critério usado por essa organização em oferecer para diversas partes do país o jornal pelo preço marcado e ofereço minha ajuda, interessando-me por fazer parte desta lista de auxiliares da divulgação da verdade e da boa imprensa".

Como vemos, o sr. José Nunes Meireles é um amigo sincero e espontâneo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Por isso, merece os nossos agradecimentos e um registro especial nesta coluna.

* * *

Acaba de regressar de uma visita a São Paulo, Campinas e Santos, o sr. Edie Augusto da Silva, encarregado de nosso Departamento do Interior.

Naquelas praças desenvolveu êsse nosso auxiliar atividades relacionadas com a promoção do jornal.

Em Campinas, regularizou a questão da presença do jornal infantil "Bamba" na I Exposição de Literatura Infantil, com a instalação de um "stand", a cargo do sr. Hugo Arnaldo G. Mantelatto, nosso agente naquela localidade.

Em Santos, foram tomadas várias providências para regularização da circulação do jornal, quer de venda avulsa, quer de assinaturas.

SERVIÇO GRÁFICO

Impressão em côres, sistema offset

Impressão tipográfica

Fotogravura

Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.

Jornais, livros e revistas.

Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98

TEL.: 32-8188

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS FARMACEUTICOS

Fundado há pouco mais de um ano o Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro já cuida da criação da Federação Nacional dos Farmacêuticos, apoiado por quatro Estados.

SIGNATARIOS

O requerimento feito ao Ministério do Trabalho, além do Sindicato ao qual coube a iniciativa do movimento, tem como signatários:

— Sindicato dos Farmacêuticos de São Paulo;

— Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás;

— Sindicato dos Farmacêuticos de Belém;

— Sindicato dos Farmacêuticos de Fortaleza.

FALTAM DOIS

No país existem ainda mais dois sindicatos farmacêuticos: no Amazonas e no Piauí.

A adesão destes dois sindicatos está sendo esperada a qualquer momento.

REUNIÃO

Na próxima segunda-feira haverá uma reunião conjunta aqui no Rio, para tratar da organização do Conselho de Representantes.

NOTICIAS DE MINAS

Aumento geral de impostos

O governador não cumpriu a palavra. E' o que se pode concluir no preâmbulo do memorial entregue pelas classes produtoras ao sr. Juscelino Kubitschek, contra o projeto 139 que introduzindo modificações no sistema tributário vigente aumenta o imposto de vendas e consignações e as taxas de recuperação econômica e de assistência hospitalar, pretendendo ainda a volta do imposto sôbre o café, agora sob a denominação de taxa de assistência ao café.

Lembra o memorial que com o grande aumento pretendido pelo govêrno na taxa de recuperação econômica, instituida no govêrno passado, será afetado principalmente o produtor rural que terá que pagar, por exemplo, por uma saca de café tributos superiores a 12 por cento. Gravando desta forma a produção rural, será afetado principalmente o custo da vida havendo ainda o perigo de outros Estados reagirem contra Minas da mesma forma.

Outro ponto bem focalizado no memorial refer-se às taxas ora cobradas e que pretende o govêrno aumentar. Estes tributos seriam inconstitucionais, pois têm tôdas as caracteristicas de imposto e isto obrigaria uma distribuição de sua arrecadação entre o Estado, os municípios e a União, em alguns casos.

E' interessante notar que o pretendido aumento geral de impostos foi enviado à Assembléia Legislativa justamente quando se encontra ausente do país o secretário das Finanças sr. José Maria Alkimim, que se comprometera com representantes da indústria, do comércio e da lavoura ouvi-los caso fosse modificado o atual sistema tributário mineiro.

O projeto governamental já foi aprovado em primeira discussão e os representantes das classes produtoras afirmaram que não pretendem apresentar emendas como sugerira o governador Juscelino Kubitschek, e sim novo projeto.

Isto obrigará o governador a um recuo pouco recomendavel. Esta, talvez, uma das causas de terem sido secretos os entendimentos entre o sr. Kubitschek e os líderes das classes produtoras.

PROBLEMA DA CARNE

Falando à imprensa o sr. Josafá Macedo, presidente da Federação das Associações Rurais de Minas, informou que já está em comunicação com os centros produtores de gado para obter dados para um levantamento de nossas possibilidades no que se refere ao pedido da CCP de ser fornecido pela Brasil Central 100 mil cabeças de gado gordo para o abastecimento das grandes cidades.

As possibilidades não são, entretanto, animadoras, dadas as dificuldades financeiras dos pecuaristas e a grande sêca dêste periodo de entre-safra.

Ao que tudo indica o fornecimento seria possível se fôsse pago ao invernistaa o preço de 150 cruzeiros por arroba e garantido pelo govêrno financiamento na base de mil cruzeiros para o bezerro até a idade de um ano.

Estas *possibilidades*, entretanto, resultarão no aumento do preço da carne para o consumidor agravando-se ainda mais o "problema da carne".

A GREVE DOS BANCARIOS

Prossegue o sr. Geraldo Mascarenhas nos entendimentos para solução da greve dos bancários. Segundo fomos informados, êste auxiliar da presidência da República obteve uma fórmula conciliatória dos bancários que já foi levada às direções dos bancos: 30 por cento de aumento sôbre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1950; acréscimo de 150 cruzeiros por quinquênio e 100 cruzeiros por dependente, não sendo o aumento inferior a 500 cruzeiros.

CONFIRMADA A CASSAÇAO

O Tribunal de Justiça, apreciando o mandado de segurança interposto pelo sr. Armando Ziller, deputado comunista que teve seu mandato cassado, confirmou a decisão da Assembléia Legislativa, que agira em cumprimento à lei. Votaram contra a decisão da maioria do Tribunal Pleno os desembargadores Amilcar de Castro, Aprigio Ribeiro, Newton Luz, Abreu Lima e Costa e Silva.

IGREJAS TRANSFORMADAS EM ESCOLAS

O número de crianças em idade escolar na Capital e sem escola é superior a 15 mil.

Frequentemente os governos alegam como principal motivo a falta de prédios para abrigar os escolares. Esta dificuldade entretanto vem sendo contornada com a colaboração de vários vigários que abrem suas igrejas transformando-as em escolas em horas permitidas.

Agora o arcebispo, D. Antônio dos Santos Cabral, colaborando ainda mais com os governos do Estado e Município recomendará aos vigários de tôdas as paróquias que abram suas Igrejas para ali funcionarem novos grupos escolares e núcleos de alfabetização.

Esta providência do Arcebispo Metropolitano certamente repercutirá em outras dioceses que seguirão o exemplo de Belo Horizonte, fazendo desaparecer assim uma dificuldade sempre invocada pelos governos.

Vão subir os fretes para o Rio

Consequência do congestionamento do pôrto — As companhias arrumam erradamente a carga

O pôrto do Rio vem constituindo, desde janeiro, um problema muito sério para os navios que nos trazem mercadorias.

Quase sempre está congestionado, o que obriga os cargueiros a ficarem no fundeadouro vários dias aguardando cais.

Isto complica a escala da embarcação e eleva o frete.

Agora mesmo se acham na Guanabara, à espera de ordem para encostar, 10 cargueiros: "Eldanger", "Darro", "Mormacswan", "Salta", "Sagoland", "Mormachawk", "Asgtedyk", "Westland", "Mormacland", "Algenib" e "Holberg" que está descarregando em chatas para poder sair logo.

A demora

Explicou o sr. Israel de Souza, administrador do pôrto, que êsses navios passam sòmente 4 dias esperando cais, pois o mais antigo entrou no dia 17/10. De qualquer maneira, a situação é grave, porque êsses 12 navios, com uma pequena oscilação de 2 ou 3, estão sempre aí, atrapalhando os serviços de carga e descarga de mercadoria.

Pede a colaboração

O sr. Israel de Souza, por nosso intermédio, pede a colaboração das companhias de navegação para a arrumação da carga nos barcos. Diz-nos que o holandês que está atracado, por exemplo, trouxe a mercadoria destinada a Buenos Aires sôbre a que vem para o Rio.

O resultado é que tem que transferir tudo para a plataforma e, depois, reembarcar o que deve seguir para a Argentina. Revelou-nos que isto é comum, e é outro fator do congestionamento.

Contou-nos ainda o sr. Israel de Souza que dia e noite o serviço de descarga está funcionando. Acredita que o movimento do pôrto aumentou muito neste 1951, enquanto as providências tomadas pela administração são eficazes, mas um pouco longas.

Dragagem do Pôrto

Adiantou-nos que já em dezembro vai ter início a dragagem do pôrto. Deverão ser retirados 300 metros cúbicos de terra e lama em tôda a extensão dos armazéns. As despesas serão pagas pela própria Administração do Pôrto.

Voltará, assim, a profundidade a ser de 10 metros em tôda a linha. Pensa-se outrossim em retirar algumas rochas que ali permaneceram quando da construção.

Os "cadillacs"

Procuramos depois o sr. Armindo da Costa, inspetor da Alfândega, exibindo comunicação escrita, revelou que apenas 797 carros se acham aguardando retirada. Muitos, a maioria, nos pátios internos (nos terrenos desocupados da avenida Rodrigues Alves), 334 deles são americanos e 463 europeus. Dêsses 797, apenas 77 se encontram apreendidos, dependendo da Justiça para serem levados a leilão, sendo 73 dos Estados Unidos e 4 da Europa.

Campanha

Compreende o sr. Armindo da Costa que, ultimamente, vem surgindo em alguns jornais intensa campanha contra a Alfândega que não tem permitido a entrada de "Cadillacs-bagagem".

Acrescenta então, que isto se deve à possibilidade de êsses 77 automóveis irem a leilão e de serem apreendidos milhares de veiculos liberados com mandados de segurança concedidos liminarmente.

Afirmou-nos o inspetor da Alfândega que, com licença de importação, legalmente fornecida pelo Banco do Brasil, têm transitado pelo pôrto inúmeros carros, jeeps, etc., e que "Cadillacs-bagagem" não entraram mais em virtude da energia das autoridades que suspenderam a "marmelada".

O congestionamento e os fretes

Podemos adiantar que o congestionamento do pôrto permanecerá nessa situação por muito tempo mais. Aliás a impressão que a reportagem colheu é a pior possivel.

Calcula-se que, dentro de mais 6 meses, teremos fila de 20 navios, pois vem agora o periodo das festas natalinas, quando aportarão no Rio dezenas de navios que nos trazem nozes, avelãs, castanhas, azeite, óleo, bacalhau, etc.

Também podemos assegurar que os fretes que as companhias de navegação cobram foram agravados de 25 por cento. Esses 25% foram reduzidos, há três meses, para 15%. Agora, porém, em vista de a situação não ter melhorado, tendendo para pior, voltaram a cobrar essas emprêsas os mesmos 25% que, talvez, subam para 35 por cento.

A esperança

A esperança reside na dragagem do pôrto e na prontificação do "pier". Este, no entanto, não será entregue ao tráfego antes de 1952. Primeiro, porque faltam-lhe 78 metros de cais, e 2.º porque faltam igualmente os armazéns, cuja construção a burocracia e o dinheiro necessário retardarão enormemente.

O HOSPITAL DA GAMBOA NAO ESTA' ABANDONADO

Declarações do diretor de Secretaria da Santa Casa — O caso do Raio X e banco de sangue — Admissão dos médicos — Acabarão os ordenados arcaicos — Aumento à vista para os funcionários da Santa Casa

"A Santa Casa não deixou abandonado o hospital Nossa Senhora da Saúde", disse-nos o sr. La Roque, diretor da Secretaria da instituição, contestando as palavras de médicos daquele hospital mantido pela Santa Casa.

"Os hospitais e os asilos dão uma despesa anual de 40 milhões de cruzeiros", acrescentou.

SO' O ESSENCIAL

Explicou-nos depois o sr. La Roque que a Santa Casa envia aos hospitais sòmente o essencial e indispensável para a prestação de socorros aos necessitados, não cogitando de especialidades médicas.

Os facultativos, quando desejam praticar uma determinada especialidade, adquirem os aparelhos necessários, com os seus próprios recursos, o que não é impedido pela instituição.

Aparelhos como o colposcópio, o pesquisador de câncer e o destinado a exames fisioterápicos, são indispensáveis num hospital cuja principal função é atender pessoal humilde".

RAIO X

A respeito da reclamação feita pelos médicos acêrca do estado do aparelho de raio X, afirmou-nos que êste, apesar de velho, ainda não foi substituido, porque a Santa Casa possui aparelhos modernos e 100% eficientes na sua sede central, à rua Santa Luzia, para onde poderão ser enviados os doentes do hospital cujas moléstias exigirem exames radiográficos mais profundos.

"A Santa Casa não pode atender a todos os pedidos dos médicos, porque sua despesa já é enorme", afirmou.

"Sòmente três coisas nós jamais recusamos: comida suficiente, aparelhagem necessária e medicamentos", acrescentou.

BANCO DE SANGUE

A construção do banco de sangue foi recusada pela instituição, porque há planos de se construir um grande banco de sangue na sede central, no custo de 1.500.000 cruzeiros.

"Hoje não se faz transfusão de sangue — disse-nos o sr. La Rocque — porque êste pode ser transportado em vidros, não havendo portanto necessidade de presença do doador. Por êsse motivo, não há inconveniente em que seja construido longe do hospital, porque o sangue poderá ser enviado daqui. Por isso nossa recusa", afirmou.

FALTA DÁGUA

"Falta dágua há na realidade. Mas que podemos fazer se êsse é um mal de tôda a cidade?" — lamentou.

Contou-nos após o sr. La Rocque que antigamente os hospitais tinham prioridade no abastecimento, a fim de que não faltasse o liquido para a higiene necessária nesses estabelecimentos.

Hoje, porém, já não há essa preferência, razão por que várias vezes foram obrigados a suspender operações inadiáveis, em virtude da falta dágua.

O HOSPITAL

Com a condição de manter 2 hospitais, entre os quais o de Nossa Senhora da Saúde, e 2 cemitérios, foi permitida a exploração do serviço funerário da cidade pela Santa Casa, em 1851.

Gastou nada menos que 740 mil cruzeiros sòmente na construção do hospital da Gambôa, importância que na época representava uma fortuna.

"Se êsse dinheiro tivesse sido empregado em imóveis, disse-nos, hoje o lucro seria imenso".

ADMISSAO DE MÉDICOS

Os médicos são admitidos no serviço do hospital, com a condição de nada perceberem por seus serviços. Fazem de suas enfermarias verdadeiras escolas, onde praticam intensamente a medicina, declarou o diretor da Secretaria da Santa Casa.

E ficam agradecidos, disse mais, contando-nos um exemplo que atesta suas palavras: o dr. Silvio Muniz, quando faleceu, deixou a metade de sua fortuna à Santa Casa, em reconhecimento.

"Tudo que sei, eu o devo à Santa Casa", afirmou o dr. Silvio Muniz, pouco antes de sua morte.

ORDENADOS

Em relação aos ordenados recebidos pelos funcionários do hospital, reconhece o sr La Rocque ser arcaico o modo de pagamento feito pela Santa Casa.

"Realmente — disse-nos — as enfermeiras e demais funcionários são pessimamente pagos. Mas está em estudos um aumento, que virá beneficiá-los".

"Serão extintos os vencimentos de 300 e 400 cruzeiros, porque são insuficientes para a vida de hoje", afirmou.

TRANSPORTE MAIS FÁCIL DAS ZONAS NORTE E SUL

A Comissão de Planejamento de Transportes Coletivos voltou a se reunir, sendo debatidos os escalonamentos das linhas de ônibus, principalmente as que fazem a ligação Norte-Sul da cidade.

NOVOS PONTOS

Pretende a Comissão estabelecer pontos iniciais em lugares como Lido, Bar Vinte, etc. a fim de que os moradores desses pontos intermediários possam conseguir condução nos ônibus que normalmente vêm já lotados de Ipanema e da Gávea.

NOVO CRITERIO

Decidiu ainda a Comissão que as linhas sejam consideradas, para efeito de escalonamento, como simples, duplas e inter-regionais. As primeiras são as que ligam o centro aos bairros; as duplas as que ligam as zonas Norte e Sul; e as últimas as que fazem ligação entre os bairros e subúrbios de uma mesma região.

LINHA 15

Foi comunicado ao Departamento de Concessões que a linha 15 — S. Salvador Rio Comprido — passará a fazer ponto final na Lagoa, devendo os ônibus da linha 115 passarem pela praça S. Salvador, a partir de hoje.

NOVAS CATEGORIAS DE FUNCIONÁRIOS NA PREFEITURA

O sr. Osmar Resende apresentou à Câmara dos Vereadores um projeto criando, no quadro do pessoal extranumerário da Prefeitura, as categorias de Auxiliar Administrativo e Auxiliar Fiscal, das quais passarão a fazer parte, sem aumento de despesa, os atuais servidores que estejam há mais de dois anos exercendo funções de escriturários ou de fiscais.

Notícias da Zona Norte

GARAGE NA RUA

Há bem pouco tempo denunciamos uma anormalidade na rua Apia, em Vicente de Carvalho. A emprêsa de ônibus concessionária da linha S-20 não tendo espaço suficiente para os seus carros na garage, ocupou parte da rua, botando os veiculos sôbre cavaletes.

Agora, os leitores da rua Belisário Pena, na Penha, nos trouxeram idêntica reclamação. Mesmo não sendo a rua garage de qualquer emprêsa, há tempos, foi abandonado logo no início, perto da confluência com a rua Nicaragua, um velho ônibus da emprêsa S-34.

Tudo fazia supor que seria por pouco. Ainda hoje lá está, para a aflição dos moradores que além das dificuldades com o lamaçal em que a rua se transforma nos dias de chuvas, e a falta de canalização de esgotos e água pluviais, têm agora a sucata do ônibus para tirar o que de belo ainda pudesse ser encontrado.

Como se vê, as leis em nosso país são de fato boas, apenas nos papeis, pois jamais são executadas...

RAINHA DA PRIMAVERA

Maria da Glória Grimaldi, Rainha da Primavera do Esporte Clube Mackenzie

Hoje à noite várias agremiações suburbanas comemorarão a festa da Primavera, quando serão coroadas as rainhas eleitas em disputa das competições onde não faltou, felizmente, ambiente de cordialidade.

A *Associação Atlética do Grajaú*, embora não tenha no corrente ano uma rainha, está convidando os associados para um baile que será animado com a orquestra de Osvaldo Borba.

Associação Atlética de Vila Isabel, a partir das 23 horas, grandioso baile, quando será coroada a rainha, senhorita Angelina Oliveira, tendo como princesas as senhoritas Ilma Neves Rodrigues e Vilma Peres de Melo. Traje rigor.

Riachuelo T. Clube, a partir das 22 horas, baile e coroação da rainha, senhorita Leilian de Abreu, tendo como princesas as senhoritas Marillac e Maria de Lourdes, traje: branco.

Sport Clube Mackenzie, às 23 horas, baile, sendo coroada rainha a senhorita Maria da Glória Grimaldi. Na ocasião serão entregues ainda os prêmios aos atletas Gerson Morais, João Cantuaria, Walter A. Lima, Fabio Prospero. Traje: de preferência branco a rigor.

O *Madureira T. Clube* e o *Braz de Pina Country Clube* procederão amanhã, às 10 horas, a última apuração para a escolha da Rainha da Primavera, que será apresentada na festa de sábado, dia 29 do corrente.

FESTAS

Imperial Basquete Clube, domingo, às 13 horas, preliará com a equipe do E.C. Tupi, na quadra deste. Haverá domingueira, animada pela orquestra Rio Havana Ritmos.

Madureira T. Clube, domingo, manhã dançante, das 10 às 13 horas.

SOCIAIS

Fazem anos hoje:

Amancio Ferreira, presidente do Sport Clube Mackenzie. Com a cooperação da diretoria conseguiu o sr. Amancio apresentar fecundo trabalho, dotando o clube de melhoramentos que constituem hoje a atração do corpo social. Querido por todos os associados, terá hoje uma prova de carinho dos mackenzistas.

Anotamos ainda os seguintes aniversários: Helio Gonçalves da Silva, Humberto Senatore, Paulo Rocha, Leão Sevirer, Raul Alves Malheiros, Maria Dias Brandão, José Rodrigues Mó, Ataíde Fabiano Alves, Angelo da Costa Araujo, Mauricio de Matos, Lino Pinto de Oliveira.

Amanhã: Elias Miguel, João Vieira de Castro Gomes, Lina Coelho Lopes, Dalva dos Santos, Eunice Estolano Silveira, Samuel Babs, Almir Nascimento Nunes, Edson Ferreira, Neusa de Oliveira Ferreira, Maria Lucia, Pedro Lemelle, Murilo Ferreira de Carvalho, Lino de Melo Lima, Gastão de Melo Bittencourt, Nazira Cortás, Delmiro Fernandes, Fernando C. Loureiro, Mario B. Lopes, Walter Ribeiro Guerra.

SANTA TERESA

Terreno. Vende-se com grande frente para a rua Joaquim Murtinho, próximo à Estação do Curvelo. Informações à rua 1.º de Março, n. 6 — Portaria.

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA 142 - 1.º and. Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

CLUB DO EXERCITO

Sugestões do cel. João de Almeida Freitas

Disse-nos o cel. João de Almeida Freitas, atualmente chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, falando em seu nome pessoal:

"O sindicalismo, órgão de classe por intermédio do qual as diversas classes sociais fazem valer suas reivindicações ameaça as fôrças armadas brasileiras.

"Não somos, evidentemente, contrários ao bem estar dos oficiais e de suas famílias, e ninguém, em sã consciência poderá se opôr a uma melhoria de situação e de vida, mas, os chefes do exército são o ministro da Guerra e o presidente da República, êste como comandante supremo das fôrças armadas. E, portanto, em torno dessas altas autoridades, que devemos nos congregar e, através delas, receber a satisfação de nossas aspirações.

"O exército unido e disciplinado, em seu trabalho precípuo, como o grande "mudo" francês, tem o pensamento voltado para a alta missão que a Nação lhe confiou, não pode estar à mercê, ta um sindicato classista, do manejo de um grupo diretor, por melhores e mais patrióticas que sejam suas intenções.

"A democracia, no exército, deverá ser o reflexo da ação democrática nacional; a liberdade de pensamento, falado ou escrito, puramente individual. O exército não comporta líderes demagógicos ou classistas. Seus líderes são natos, são os chefes.

"O princípio da autoridade, no exército, não pode ser funcional e sim hierarquico, e, também, não deve sofrer restrição de qualquer espécie, porque seu reflexo será danoso à disciplina, germinará a discórdia e a dissolução do instrumento fundamental à manutenção das instituições e da Pátria.

"No Clube Militar predominam os oficiais do exército, mas o clube não é um clube exclusivo do exército e exorbita de suas finalidades, quando procura apresentar-se à Nação como supremo órgão do exército.

"O Clube Militar deve continuar a existir, como um clube das fôrças armadas. Poderá ser mesmo uma congregação geral de militares admitindo em seu seio todos os militares de patente, inclusive das Policias Militares como procede, atualmente, com os sargentos reformados e tenentes. Assim procedendo poderá o clube militar atingir, em breve, um recorde de vinte ou trinta mil associados, o que lhe dará uma grande expressão numérica entre as sociedades congêneres.

"O Exército deve ter o seu clube, como são o Clube Naval e o Clube da Aeronáutica — o Clube do Exército.

"Eis a idéia que submeto à apreciação de meus companheiros. Ela não envolve nenhuma hostilidade ao Clube Militar, do qual sou sócio há muitos anos, mas ao incontido desejo de congregar num clube inteiramente do exército os velhos companheiros de escola e de caserna sem o constrangimento muito dos que sempre pertenceram a circulos diferentes".

PUBLICIDADE

EBERHARD FABER INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S.A., no Caminho de Itaoca n. 955, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1951.

Pela Diretoria,
Feitz Richard Reinhoefer,
Diretor Comercial.

DESFILE

Devolva-se ao remetente

Se o mistério Fawcett não fôr esclarecido dentro de poucos dias, possivelmente não o será nunca mais, e neste caso quem vai ficar muito desapontado é o sr. Assis Chateaubriand.

Os ossos que alguns acreditam seja do explorador inglês foram entregues pelo sr. Chateaubriand em Londres a um membro da família Fawcett.

A viuva não se abalou de seu retiro na Suiça para recebê-los, porque não acredita na autenticidade dos ossos. Quem os recebeu foi o jovem engenheiro Brian Fawcett, filho do explorador.

Mas êste também tem as suas dúvidas, e foi logo dizendo: "Vou mandar examinar estes ossos. Se não forem de meu pai, eu os devolverei ao sr. Chateaubriand".

■

O netinho quer

Desde que mandou fazer roupa nova há quase dois meses, com uma fazenda que ganhou de presente, o deputado José Augusto só a vestiu uma vez, assim mesmo para ir a uma missa.

Mas hoje êle terá que tirar a roupa do armário, porque não lhe ficaria bem passar o aniversário com a roupa de qualquer dia. E se êle por modestia achar que o motivo não é forte, haverá outro igualmente importante: o batizado de um netinho, que também se chamará José Augusto.

José Augusto Neto é filho do agrônomo Cândido de Godoy Bezerra e de D. Nice Bezerra, e o avô espera que êle seja o primeiro capitalista da família.

■

Pela culatra?

O deputado Benedito Valadares estava ontem no Jardim Botânico com ar muito distante, enquanto um funcionário prestimoso procurava uma muda de palmeira para êle plantar.

Enquanto o sr. Valadares esperava, aproximou-se dele o sr. João Borges Filho, e justificou-se de não ter lido ainda o "Esperidião" por não o ter encontrado na livraria onde tem conta. "Disseram-me que está esgotado" — informou o sr. João Borges Filho.

Então o sr. Valadares desceu da nuvem, sorriu muito satisfeito, e prometeu mandar um exemplar ao sr. Borges Filho, com dedicatoria.

Se foi desculpa o sr. João Borges Filho está agora obrigado a ler o "Esperidião".

Os dois coelhos

Notícia no "Correio de Uberlândia": "Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. capitão Fulgencio de Almeida, oficial reformado do Exército Nacional.

"O sr. capitão, que é comerciante ambulante nesta praça, trouxe grande sortimento de casimiras, brins, linhos, sedas e outras fazendas, que vende a preços módicos".

■

Dura a valer

O deputado Heitor Beltrão apareceu ontem na Câmara de paletó escuro e calça listrada. A um reporter que estranhou tanta elegância em dia comum, o deputado Beltrão explicou, muito orgulhoso:

"Pegue na fazenda. Veja a qualidade. Tenho isso há vinte anos, e parece nova".

Consegui apurar que a calça listrada do sr. Heitor Beltrão foi inaugurada realmente há vinte anos mais ou menos, quando se inaugurou também a então nova sede do Tijuca Tênis Clube.

■

Desculpa

Duas amigas se encontraram numa casa de modas, e uma delas foi logo dizendo:

"Ah, querida! Nem sei como lhe pedir desculpas! Esqueci completamente o convite para ir à sua casa... Imagine que eu..."

"Como? Você não foi? Eu jurava que você esteve lá..."

☆ Aniversários de hoje

SENHORES

Francisco Moneró, residente à **rua Marechal Trom.**

Paulo José de Melo — **Neryno Paulo Brasil** — **Gastão Luiz Detsi** — **Helcindo Clark** — **José Alves de Almeida** — **Jurandir** — **Mendes Craveiro** — **Allan Kardec Afonso Costa** — **Arnaldo Pinto Perozzi** — **Urbano França Canoas.**

☆ Braz de Pina Country Club

Amanhã, das 20 às 23 horas, será realizada uma noite dançante nos salões do Braz de Pina Country Club, denominada por seus organizadores como "Boite do Country".

Durante a *boite*, organizada **pelos diretores cultural e social, será proclamada a vencedora do concurso "Rainha da Primavera de 1951".**

☆ II Semana anatômica

A II Semana Anatômica promovida pelo Centro de Estudos Anatômicos Benjamim Baptista, terá início no dia 24 de setembro, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, às 17 horas.

As sessões de estudos serão dadas por professores especializados como Carlos Osborne, Luiz Carlos de Sá Fortes, Bruno Alipio Lobo, Dra. Elizabeth Soeiro dos Santos, dr. Jair Ramalho, Alexandrino da Silva Ramos Filho, prof. Baptista Neto e prof. Benjamim Vinelli Baptista.

Todos os estudantes superiores que tenham os estudos de Anatomia em seu curriculum poderão se inscrever, devendo requerer ao presidente do C.E.A.

Inscrições à rua Frei Caneca, 94 ou no Hospital Moncorvo Filho dia 24 depois das 15 horas.

☆ Na Igreja de Sta. Teresinha

Na liturgica igreja de Santa Teresinha, junto ao Tunel Novo **realiza-se hoje às 18 horas, o casamento da srta. Teresinha Margonari, filha do sr. Ademar Margonari e de D. Joaninha Carneiro Margonari, com o dr. Honorato de Carvalho, médico residente em Uberlândia e filho do sr. Coriolano de Carvalho e de D. Nair Vieira Carvalho.**

Serão padrinhos da noiva no religioso, o sr. Boulanger Fonseca e Silva e Sra. Ione Fonseca de Almeida e do noivo o sr. Duarte Rodrigues e Sra. Guaraciaba Vieira Rodrigues.

☆ Batizado

Esta menina bonita e risonha da fotografia é Igara, filhinha do fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, Sr. Wilson Ribeiro Teixeira e de sua espôsa, Sra. Ariete Alves Teixeira.

Igara será batizada hoje e sairá da casa de seus padrinhos, Cel. José Antônio Martins e D. Rosa Jacques Martins, residentes à rua Estácio de Sá, n. 4.

☆ Distinção à Panair

A Panair do Brasil, filiada da Pan American, acaba de ser escolhida como detentora do primeiro certificado fornecido pela Administração de Aeronáutica Civil norte-americana, concedendo autorização a uma emprêsa da América do Sul para funcionar como estação oficial de reparações.

☆ Natação humorística

Uma festa humorística de natação será realizada hoje às 16 horas no Clube Ginástico Português com a participação de nadadores do Vasco, Flamengo, Icaraí, Fluminense, Botafogo, Tijuca, Santa Teresa e Associação Cristã de Moços.

A noite, das 21 à 1 hora haverá uma Noite-Dançante.

☆ Viajantes

Encontra-se no Rio o sr. Al S. Aldridge, diretor regional nos Estados Unidos da Philippines Air Lines, com sede geral em Manila, nas Filipinas, e cuja rêde aérea se estende desde Londres, através da Europa da Asia, e sôbre o Pacífico, até São Francisco da Califórnia, nos Estados Unidos, servindo, entre muitos outros pontos, Cairo, Calcuta, Hong-Kong, Tóquio Manila e Honolulu, no arquipélago de Hawai.

No Rio, o sr. Aldridge está estudando com o sr. Charles S. South, representante geral da Braniff Airways do Brasil, a elaboração de um plano destinado à criação de facilidades aos viajantes procedentes da América do Sul e destinados aos lugares servidos pelas aeronaves da Philippines Air Lines.

— Por um dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil retornou ontem de Belo Horizonte o deputado Tristão da Cunha, eleito pelo Partido Republicano de Minas e ora ocupando a direção da Secretaria de Agricultura, Industria, Trabalho e Comércio no govêrno Juscelino Kubitschek.

O destacado parlamentar veio ao Rio acompanhar a última morada pessoa de sua família recentemente desaparecida.

— Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, chegou ontem ao Rio o dr. Fernando Noustou, notavel cientista argentino e catedrático da Universidade de Buenos Aires.

☆ Wandette Rodrigues-Sérgio Ramos

Na Basilica de Sta. Terezinha, realiza-se no dia 29 de setembro às 17,30 horas, o casamento da professora senhorita Wandete Rodrigues com o senhor Sérgio Ramos, do nosso alto comércio.

Nos salões do Riachuelo Tenis Clube, os noivos receberão as pessoas de sua amizade logo após a cerimônia religiosa.

☆ Leitores do BAMBA

Esses dois irmãos, Jorge de Carvalho Lobo, de 7 anos e seu irmão Sebastião, de 5 anos são assiduos leitores do "Bamba".

Sebastião na realidade é ouvinte porque não sabendo ainda ler ouve as historias que seu irmão mais velho lê e lhe conta.

☆ Legumes para os atletas

5.000 atletas tomarão parte, no próximo ano nos jogos olímpicos em Helsinki e 50.000 kgs. de legumes e de frutas cultivadas na Holanda já foram prometidos pelo Bureau Central dos mercados horticultores dos Paises Baixos.

Precedendo o oferecimento, uma linda cesta de maçãs, peras, pêcegos, tomates e uvas foi atualmente enviada por um avião da K. L. M. a Copenhague e de lá a Helsinki, como presente simbolico aos membros do comité olimpico finlandês.

☆ Igreja Positivista do Brasil

Uma conferência pública sôbre a Concepção do Regimen Privado, será proferida amanhã, às 10 horas no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória).

Em tôrno do tema principal serão estudados pontos como: Condensação da Moral na fórmula de viver para outrem, comparando esta formula com a máxima católica Amar o próximo como a si mesmo, por amor de Deus.

S. TOMAZ DE VILANOVA

S. Tomaz nasceu na Espanha, em 1488, e herdou de seus pais um particular amor aos pobres; chegou, muitas vezes, a **dar-lhes as suas próprias vestes. Pela** morte de seus pais, consagrou sua herança à assistência de donzelas pobres.

Arcebispo de Valença, manifestou grande zelo pastoral e um intenso amor para com os pobres. O leito em que morreu, no ano de 1555, fôra tomado por empréstimo a um pobre ao qual pouco tempo antes êle o dera como esmola.

VIDA CATOLICA

Onde as classes desaparecem

Há 25 anos que não fica abandonado um só instante o SSmo. Sacramento na igreja de Santana, desde a instituição da Adoração Noturna pelo Cardeal Leme.

A Adoração Diurna é feita indistintamente por homens e mulheres, mas a Noturna é feita exclusivamente por homens que, sem interrupção, prestam adoração ao Santíssimo.

DEMOCRACIA

Num espírito verdadeiramente cristão e democrático reunem-se homens de letras ao lado de trabalhadores braçais, comerciantes ou militares não havendo distinção de classe, profissão ou côr.

EFICIÊNCIA

São 2.000 os adoradores noturnos inscritos que se revezam mensalmente. Cada turma deve ter no mínimo 21 adoradores para cada noite, mas êsse número é sempre ultrapassado, atingindo o mínimo de trinta adoradores. O "record" de presenças em uma só noite foi conseguido pelos vicentinos que, numa noite dêste mês, atingiram o número de 94 adoradores.

Os adoradores devem se encontrar na igreja às 9 horas, quando se reunem para as orações da noite. Dividem-se depois as turmas que vão se revezando durante tôda a noite até 5 horas da madrugada, quando é celebrada a missa na qual comungam, retirando-se a seguir para suas casas ou alguns diretamente para seus trabalhos.

PESSOAS DE PROJEÇÃO

D. Jaime de Barros Câmara está entre os adoradores assíduos e raramente falta ao seu dia de adoração.

Os generais Silveira de Melo e Adalberto Seixas não faltam na noite dos militares, assim como representando a Marinha estão sempre presentes o almirante Amâncio dos Santos e o comandante Luis Felipe Saldanha da Gama.

Tristão de Ataíde teve pouquíssimas faltas e, agora, está dispensado por causa de sua viagem aos Estados Unidos.

DEPUTADOS FALTOSOS

O padre Piaccentini, diretor dos Adoradores, disse-nos que há vários deputados inscritos e que, embora não se cansem de proclamar-se Adoradores, nunca lá aparecem.

Disse-nos também que no tempo do Cardeal Leme, havia mais pessoas de projeção entre os Adoradores mas que espera reconquistá-los.

FAMILIAS INTEIRAS

Crianças de 10 e 12 anos já fazem a sua adoração com seus pais, havendo famílias de muitos membros que vão juntas prestar adoração ao Senhor.

E' ainda de notar o espírito de sacrifício dêsses homens que trabalham o dia inteiro, muitas vêzes em trabalhos pesados, e que sacrificam uma noite de sono para adorar a seu Deus. A maioria dêles vai diretamente da igreja para seus trabalhos diários.

NUNCA FALTARAM

Nas comemorações do Jubileu de Prata da Adoração Noturna, receberam medalhas de prata 120 adoradores fundadores, e 5 ou 6 que nesses 25 anos não tiveram uma falta.

A finalidade da Obra dos Adoradores Noturnos é somente de oração, e ela é uma esperança de fé para o futuro do nosso país, que se orgulha das suas tradições católicas.

Primeira missa

O diacono João Torraca, antigo paroquiano de Osvaldo Cruz, **receberá hoje, na Catedral, das mãos do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, a sua ordenação sacerdotal.**

O padre João Torraca que ingressou no Seminário Arquidiocesano S. José, há 7 anos, rezará sua primeira missa amanhã, na festa consagrada a S. Mateus, às 10 horas na paróquia de Osvaldo Cruz.

A parte dos cânticos estará a cargo do côro do Seminário onde estudou o novo padre João Torraca.

N. S. da Pena, em Jacarepaguá

Prosseguindo nas festividades para comemorar o mês dedicado à sua padroeira, padroeira das Artes, da Ciência e da Imprensa, a Venerável Irmandade de N. S. da Pena, em Jacarepaguá, realizará amanhã em seu santuário missa à 10 horas.

A noite no pátio da igreja, haverá leilão de prendas, barraquinhas e fogos de artificio.

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura da PDF comunica aos interessados que mantêm postos de vacinação anti-rábica nos seguintes locais: Hospital Veterinário, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120; rua República do Libano, 66 (antiga do Núncio); Avenida Ernani Cardoso, 425 (antiga Coronel Rangel) — Pôsto Agrícola II — Campinho: rua Padre Ventura, 78 — Pôsto Agrícola III — Jacarepaguá: Av. Marechal Dantas Barreto, 98 — Pôsto Agrícola IV — Campo Grande: Fazenda Modêlo de Guaratiba — Pôsto Agrícola V — Guaratiba: rua Martins de Campos, s. n. — Pôsto Agrícola VI — Santa Cruz: rua Marquesa de Santos, s. n. — Diretoria de Obras — Laranjeiras: Av. Nossa Senhora da Penha — Mercadinho da Penha: rua Professor Valadares, 262 — Associação Atlética Grajaú — Grajaú: rua Bernardo de Vasconcelos, 450 — 13.º Distrito de L. U. — Realengo: rua Otávio Kelly, 45 — Diretoria de Obras — Tijuca.

Para efeito de matrícula os proprietários de caninos deverão levar sêlos no valor de Cr$ 20,00 e mais um sêlo hospitalar de Cr$ 2,00, para cada animal.

A vacinação anti-rábica é gratuita, quando realizada nos Postos acima mencionados.

FEIRANTES MULTADOS

Foram notificados pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, os seguintes feirantes:

Ernesto Marcelino; José Gonçalves; Lúcia Di Rosa; Antônio José da Silva; Francisco Rodrigues Felix; Benedito Rodrigues; Thomásia Maria André; Pascoal Orianelli; Hélio de Araújo; Benedito Gonçalves Bezerra; Manoel Rodrigues Valente; Antônio José da Silva; Manoel Correia de Oliveira; Rosa Teodoro Cota; Orlando Machado da Mota; José L. Pedro; Antônio Martins, Sebastião José Pinto; Pedro Alexandrino de Souza; Guilherme Montauban Filho; Manoel Cardoso Lopes; Honora Franco Ornelas; Michele Laviano; Michele Imbico e Luigi Palermo.

☆ Teresinha vai cantar

A cantora Teresinha Santiago dará um recital às 17 horas de hoje na Escola Nacional de Música. Interpretará 16 peças de vários compositores, de Stradela a Francisco Mignone.

Será acompanhada ao piano pela prof. Elisena D'Ambrosio.

☆ 160 milhões de cartas

Durante o ano santo de 1950 mais de um milhão e meio de quilos de carga postal aérea foi transportada pelos aviões da K. L. M. Isso equivale a dizer que mais de 160 milhões de cartas chegaram às mãos de seus destinatários por intermédio do correio aéreo

CONGRATULAÇÕES A' "TRIBUNA DA IMPRENSA" dos moradores de Aldeia Campista

"Congratulo-me com a TRIBUNA DA IMPRENSA, que acompanhou, desde o início, todos os passos dados pelos moradores de Aldeia Campista nesta causa por todos os motivos justa" — declarou ontem o sr. Machado Costa, ao comunicar à Câmara dos Vereadores que o sr. Vicente Fernandes, proprietário de 156 casas nas ruas Maxwell, Senador Soares e Gonzaga Bastos, havia desistido de vendê-las.

Disse ainda o vereador Machado Costa que o proprietário reconhecera a tempo a situação de calamidade a que estava expondo seus inquilinos, obrigando-os a mudar-se ou a comprar os prédios por preços e condições exorbitantes.

Pela nova atitude do sr. Vicente Fernandes, o sr. Machado Costa também estendeu a êle suas congratulações.

JÚRIS DA DIVISÃO MODERNA

NO SALÃO DE BELAS ARTES

São os seguintes os membros dos juris das secções da Divisão de Arte Moderna do Salão de Belas Artes:

Pintura — Roberto Burle Marx, José Pancetti e Iberê Camargo.

Desenho — Oswaldo Goeldi, Yllen Kerr e Alcides Rocha Miranda.

Escultura — José Pedrosa, Honório Peçanha e José de Souza Reis.

Artes aplicadas — Fayga Ostrower, Sansão Castelo Branco e Paulo Werneck.

Arquitetura — Afonso Eduardo Reidy, Milton Roberto e Jorge Moreira.

A eleição dos membros dos júris restantes será na quinta-feira 27, às 15 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	16.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 15,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 647
RIO: 43-4111

OFICINA DE INDISCIPLINA O CLUBE MILITAR

ESTA SERIA A TESE DOS ORADORES DEMOCRÁTICOS NA ASSEMBLÉIA DO DIA 20

"E' o seguinte o discurso que o coronel João Batista de Magalhães pronunciaria na assembléia do dia 20:

"Prezados consócios. Pertencente ao Clube Militar, de longa data, hoje mero oficial da Reserva, vimos apresentar-vos nosso modo estritamente pessoal de compreender o assunto ora em debate — a revisão de nosso Estatutos.

A conveniência de a proceder, motivo da convocação desta Assembléia, parece-nos evidente, tanto de um ponto de vista científico ou doutrinário, quanto de um ponto de vista prático em presença dos acontecimentos marcantes de suas atividades no último quinquênio e projetados no cenário da vida nacional.

O QUE E' DISCIPLINA

Do ponto de vista científico das doutrinas básicas da arte da guerra, porque o bom êxito nesta, reclama das organizações que a fazem a mais PLENA DISCIPLINA e o Clube tal qual existe, prejudica êste conceito. Disciplina de inteligência, de sentimentos e de procedimentos: a que o Clube não atende. Disciplina fundamentada na aceitação voluntária, tanto quanto possível, da subordinação dos inferiores aos superiores a qual, em caso de necessidade, deve, porém, ser imposta compulsòriamente.

Disciplina de fato e não de mera aparência, cujo valor depende de um exercício constante, tanto mais advertido quanto mais evolve a guerra para a complexidade da era científico-industrial quando o indivíduo já não é mais neutralizado tão completamente como outrora pelas formações que o enquadram.

Disciplina a manifestar-se nas oportunidades quaisquer do convívio de militares; traduzida por seus hábitos de procedimento, sejam quais forem as situações pessoais em que se encontrem, na esfera profissional ou não, o que não quer dizer abdicação das personalidades nem renúncia à coragem de as manifestar, tal como ocorre nos Estados policiais, como a Rússia, por exemplo. Disciplina, a consolidar e aperfeiçoar incessantemente pela reação de cada qual sôbre si mesmo e sôbre aquêles com quem lida.

Disciplina cujo maior valor requer a existência de uma hierarquia de postos, de funções e de responsabilidades, de fato, a que dêem vida indivíduos selecionados por suas qualidades positivas, tanto quanto possível sem atendimento de quaisquer outras razões, desinteressantes para a arte da guerra. Qualidades reveladas nas labutas da profissão e pela conduta de cada qual onde quer que se encontre, não importa o momento.

OFICINA DE INDISCIPLINA

Sejam quais forem as circunstâncias em que convivam elementos militares, não comporta a sã disciplina apareça jamais um superior como subordinado a um inferior e muito menos assim proceda efetivamente seja sob que pretexto ou disfarce for.

A existência do Clube Militar tal qual é hoje, nega tudo isto. Afigura-se-nos OFICINA DE INDISCIPLINA, DE RARA EFICIENCIA. Nele tudo depende da maioria de votos, inda que se trate de questões exorbitantes da vida social, e que significa predominância, de fato dos elementos de categoria inferior, naturalmente mais numerosos. A consideração de hierarquia ou de situação militar pouco importa no seu intra-muros.

Aí estão meus senhores, aspectos doutrinários do problema interessante de atender, a fim de que possamos existir sem contrariar os mais sérios interêsses da formação da fôrça militar brasileira, capaz de pelejar sem máculas no campo de batalha.

PREJUIZO NO MECANISMO MILITAR

Do ponto de vista prático, mais ainda, porém, a revisão dos Estatutos torna-se aconselhável, se atentarmos o exame do funcionamento do Clube em seu entrosamento com a vida nacional notadamente nos últimos tempos. Será ainda mais fácil constatar quanto, "agindo como oficina de indisciplina", prejudica o valor do mecanismo militar nacional e quanto incide de modo infeliz na ordem pública, prejudica o conseguimento do progresso que todos almejamos; quanto delira do rumo das nossas maiores conveniências nacionais.

TECNICAS ADEQUADAS

Note-se em primeiro lugar — é bom insistirmos nisto — que êle, constituído de oficiais da ativa, da reserva, remunerada, e reformados, funcionando "como oficina de indisciplina", só não tem sido mais prejudicial aos interêsses pátrios, por causa das bôas qualidades intrínsecas de nossa gente, de nossa raça, não obstante o muito mal que muitos dizem dela. Está, porém, à pique de cometer grandes desatinos, porque está à mercê da influência de elementos poucos maduros sem bastante formação profissional militar, dotados de espírito ardente e de habilidades para atuarem no ânimo da sua grande massa, mal ou insuficientemente instruída. Está, sobretudo, à mercê de espíritos, tanto mais perigosos quanto mais inteligentes e melhor informados nas técnicas adequadas para conturbar as inteligências e empolgar as naturezas imaturas, à mercê de elementos que sabendo sensibilizar as vaidades e excitar outros egoísmos, levam os indivíduos até às incoerências entre o que almejam, julgam, dizem e fazem.

GUERREIROS QUE NÃO QUEREM BRIGAR

Dá-nos a respeito o que se passa agora no Clube, farto testemunho. Parece-nos às vêzes ser êle um centro destinado a gerar convulsões nacionais, e a tal ponto que sua Revista aconselha às Fôrças Armadas a não irem aos campos de luta que a nossa política deliberar, aliás de modo plausível, no caso focalizado na "Revista" por obediência ao nosso determinismo geográfico e histórico, social e econômico.

Há, portanto, mais do que razões teóricas, motivos práticos para a modificação dos nossos Estatutos, visando a que deixemos de ser uma "oficina de indisciplina" e nos tornemos uma associação integralmente útil aos seus componentes. E isto sem nenhum prejuízo para a República, nem esquecimento de nossos deveres capitais para com a Pátria a que devemos servir, no dizer do velho Osório, sejam quais forem as mãos em que haja caído o seu Govêrno.

SATISFAZER VAIDADES E COBIÇAS

Há mais ainda, porém. O Clube Militar, acentuadamente no último quinquênio, e mais acentuadamente ainda no último biênio, vem se apresentando, sem ter legítimas qualidades para tanto, como representante das Fôrças Armadas, chamando a si, não somente a discussão pública de interêsses destas e de seu pessoal, como até a de problemas político-nacionais da maior transcendência. E faz mais do que os discutir. Vai até a ação para que sejam solucionados de conformidade com os seus pontos de vista, isto é, dos pontos de vista dos que o dirigem, de fato, pois que tais atitudes não são deliberações específicas de sua assembléia, o que, de resto, se assim fôsse, só aumentaria, com efeito, a gravidade do que é essencial na questão.

Na sua lida pelo que chama interêsses, da classe, não olha jamais para os das instituições militares e muito menos para os nacionais muitas vêzes ex-abruptamente feridos. Vê só os dos indivíduos. Não repara nos seus méritos. Dirige-se às suas vaidades e cobiças, que procura satisfazer, contra ou a despeito daqueles interêsses maiores, quando poderia, aliás, se agisse de conformidade com os ditames de uma sã cultura, encontrar soluções para o que de cunho individual pode e deve ser contentado.

Nas posições que adota, em relação aos problemas nacionais, o de que menos parece cuidar é da defesa militar do país e pois que a respeito deles prevalecem em suas manifestações os aspectos negativos. Não transluz que se preocupe em buscar, por estudos judiciosos e aprofundadas perquirições sôbre a situação brasileira, situação consequente da natureza do país e do estado evolutivo da nacionalidade no quadro do mundo e da civilização, como se resolverem as nossas precariedades; como atender melhor à consolidação da ordem e ao desenvolvimento do nosso progresso.

PROMOÇÕES A GRANEL

Nas suas projeções extra-muros, apresenta-se ademais, ostentiva e efetivamente, como se fôra um sindicato da "classe militar", para o que lhe faltam quaisquer condições legítimas, ou admissíveis em bôa ética. Fala em nome da "classe militar", interferindo em assuntos da competência exclusiva do Comando, não raro representado por oficiais das Armas e serviços, da Ativa e da Reserva, ou Reformados, cuja qualidade oculta, criando confusões no espírito dos cidadãos, inexpertos nos assuntos militares.

Acresce ainda que, nas suas "reivindicações de classe", argumenta, costumeiramente, com êrros e abusos de indivíduos salafrários que, no campo da política, da administração e dos negócios exploram a Nação através do Estado, a êles, sem os condenar, equiparando desgraçadamente os militares. Cala face a leis imorais como as que mandam promover gente a granel, negativas do significado da hierarquia militar. Silencia face a regulamentos que mais ampliam tais dispautérios!

Tem propósito de destruir?

Mais ainda. Fazendo mau uso da função de sindicato e das atribuições privativas do Comando que se arroga, manda o Clube Militar às urtigas, sem nenhum embargo, a regra constitucional da República, legal a regulamentar da mais comezinha disciplina, a que veda aos militares fazerem manifestações coletivas em assuntos de interêsse público de qualquer natureza.

SUPER-PODER POLITICO

Destarte, formado de elementos destinados a cultivar a ordem, cria confusão e desordem. Nulifica o Comando, e o próprio Govêrno, sôbre o qual exerce pressão, como se fora um **super-poder político**, como é público e notório e foi confessado no Congresso ou em seus bastidores! Meus senhores, tendo-se em consideração visarem tais ações a dar vantagens pessoais aos militares, legítimas ou não, que classificação no capítulo da moral se pode dar a esses procedimentos?

São procedimentos tipicamente revolucionários tanto mais perigosos e nocivos quanto mais o Comando, e os Poderes do Estado, se mostram titubiantes, incapazes ou pusilânimes, e os que levam o Clube por esse caminho denunciam possuir excelente técnica subversiva e conhecer bem as fraquezas da realidade brasileira.

Só não vê o que se está passando efetivamente quem não quer... Só não reagem os civicamente neutros e os avestruzes...

COMITE REVOLUCIONARIO

Tudo isto mostra quanto a nossa associação exorbita de modo infeliz dos lindes que lhe devem ser próprios, assumindo já esse caráter de comitê revolucionário que as suas práticas, indisfarçavelmente perturbadoras, denunciam, fato tanto mais grave quanto se apresenta em franco desafio do próprio Comando, ou com sua intencional conivência. Basta lêrem-se os seus panfletos de propaganda, inclusive os relativos a esta Assembléia e a Revista, para se constatar o que dizemos. Basta ver a repercussão que tudo vai tendo no Exército, para se lhe sentir a gravidade, do que dão prova provada esse boletim assinado por um capitão, no qual se aponta o Clube por guião da gente armada, e esses telegramas coletivos de tenentes, satisfeitíssimos com a conquista de vantagens para os que se deram por destino o holocausto à Pátria, telegramas de apôio à Diretoria, presidida por generais, mesmo da ativa como é o ministro da Guerra. Basta vêr-se a repercussão lógica desses procedimentos no corpo de sargentos, já agremiados em seus clubes, e a que amanhã talvez venha a ter entre os simples soldados, muitos dêles operários e camponeses, também organizados em seus próprios clubes, para se imaginar em que tudo isto poderá dar.

INTRANQUILIDADE

Aceitam os oficiais tôdas as consequências de tal estado de cousa?

Que reparem na tranquilidade da opinião pública, abalada pelo que se passa no Clube Militar!...

MENTALIDADE REVOLUCIONARIA

A mentalidade revolucionária dos dirigentes atuais da conduta do Clube denuncia-se ainda muito bem pela evocação que fazem do passado, em manifesto recente. Confessam-na quando apelam para a lembrança dos momentos de desordem que o Brasil viveu, dos quais redundou a República. Ao invocarem, porém, para que nos iluminem, as digníssimas memórias de Deodoro e Benjamin, cujo patriotismo puro foi a bandeira dos seus procedimentos, o que pode iludir os jovens, deixam obnubiladas as razões que outrem lhes assistiram. Não dizem quão precárias eram as nossas instituições bélicas de então e daninha a politicagem nas fileiras do Exército, tornadas incapazes do desempenho de suas missões precípuas de defesa nacional, conforme a boa tecnologia da época. Não dizem como justamente de tal estado de cousas germinavam as agitações revolucionárias e as quarteladas, plantando males que se prolongaram até os nossos dias, e aos quais o são patriotismo aconselha por definitivo paradeiro.

O QUE E' O CLUBE

Tais são, meus senhores, nossas razões em prol de uma correção nos estatutos do Clube, por cuja virtude de êle não mais delire do que possa ser utilmente. Vemo-lo como uma associação cultora da sociabilidade na grei dos oficiais; de incentivo ao fortalecimento da nossa mentalidade militar normal; de estudo de tudo que pode interessar ao conhecimento do que é o Brasil, e dos seus problemas, notadamente, do que diz respeito à consolidação da ordem e à consecussão de seus progressos, e acentuadamente quanto ao que mais interessa ao acréscimo de sua capacidade de auto-defesa militar. Vemo-lo, por fim, como uma associação beneficente de seus componentes, exercendo ação complementar ou supletiva da assistência que o Estado dá aos militares. E vemos tudo isto em meio da prática de um culto cívico, exercido com entusiasmo, sem quaisquer tonalidades de natureza política ou religiosa, que costumam dividir os homens e enfraquecer as nações, capazes de sombrearem nêle a idéia da Pátria. Queremo-lo constituído e funcionando de modo tal como seria possível admitir sua existência em França, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Rússia, por exemplo.

DEPENDE DE COMPREENSÃO

Finalmente, E' dever nosso declarar aqui, termos consciência de que a eficácia da reforma, que se propõe agora seja feita nos Estatutos, depende da maneira por que a compreendam as Diretorias do Clube; depende principalmente da maneira por que o Comando das nossas Fôrças Armadas compreenda e dê execução à plenitude de suas responsabilidades explícitas e mormente as implícitas.

Sejam agora nossas derradeiras palavras as que Harvey Fergusson, publicista ianque, escreveu em "People and Power" e que nos parecem interessantes de recordar:

"As sociedades morrem de cima para baixo. As decadentes são invariavelmente as que não renovam suas camadas dirigentes, que estruturam sua vida institucional".

NA CAMARA

"Não devem as Classes Armadas agitar-se por discussões de política interna ou externa, porque entendo que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica são, em última análise, o esteio do regime, quando as soluções pacíficas falham", disse o deputado Oscar Passos, que é também major do Exército.

CONDENAÇÃO DA ATITUDE DOS COMUNISTAS

E, a seguir, declara:

— "Não nego a ninguem o direito de livremente expressar a sua opinião, mas condeno a atitude de um grupo que aproveita a fortuita circunstância de deter em suas mãos um órgão de publicidade da classe para veicular idéias próprias, como se fôssem convicções e decisões da massa, da classe inteira.

A reação contra tal atitude, assumida por um grupo de oficiais dos mais ilustres do Exército, foi nitidamente democrática e indiscutivelmente disciplinada e patriótica.

A INTERVENÇÃO DE GETULIO E ESTILLAC

Depois disse o sr. Oscar Passos que a inquietação a que o país estava sendo conduzido, pelo temor do choque, viável na realização da Assembléia convocada para o dia 20 último, era evidente em todos os espíritos equilibrados.

O presidente da República e o ministro da Guerra mantiveram-se à margem dos fatos, sem coação, sem quererem fazer valer a sua autoridade, sem imposição de solução, ou aplicação de sanções, que extinguiriam o foco imediatamente.

Preferiram que democraticamente as correntes antagônicas debatessem o assunto, enquanto tal debate não prejudicasse a causa pública e não gerasse temores de crises perigosas.

Bem compreendendo a gravidade da situação que adviria, cônscio dos seus deveres de supremo defensor do regime e enquadrado no seu mandato constitucional, houve por bem o sr. presidente da República intervir, quando verificou que a sua tolerância, permitindo o livre trato e solução da questão, dentro da classe, poderia pôr em risco o regime, assaltar de apreensões a opinião pública e dar lugar a expansões e decisões graves, que se refletiriam na vida nacional e na sua política interna e externa.

APAGADO O BRASEIRO

Já para o final de seu discurso, declarou o sr. Oscar Passos que no justo momento em que a possibilidade de uma solução de harmonia desapareceu, surgiu a intervenção do chefe do Govêrno, impondo a solução que a Nação inteira reclamava, pois arrasou o foco de agitação e apagou o braseiro, que poderia transformar-se num incêndio e, assim, restituiu a paz e a tranquilidade ao seio da classe militar e ao país inteiro.

E termina sua oração com um elogio às atitudes do ministro da Guerra.

NO SENADO

O Senado aprovou ontem o requerimento do sr. Pinto Aleixo e outros, solicitando inserção nos Anais da proclamação do general Estillac Leal, ao reassumir a presidência do Clube Militar.

A propósito dêsse assunto falaram os srs. Bernardes Filho e Domingos Velasco.

CRISE ADIADA

O sr. Bernardes Filho acentuou que a mensagem do ministro da Guerra revela quanto S. Exa., o Govêrno e as Fôrças Armadas foram sensíveis ao apêlo do bom senso e do patriotismo.

"O adiamento da assembléia do Clube Militar — disse — é medida que vinha sendo aconselhada como imperativo da ordem e da tranquilidade públicas. Esse primeiro passo merece todos os louvores, ainda que não se possa considerar a crise com superada, porque, até agora, está apenas adiada".

SENSAÇÃO DE ALIVIO

E terminou dizendo o representante mineiro:

"Já agora o espirito público sente-se desanuviado, e mais do que nunca a Nação confia que baixe a serenidade aos ânimos exaltados, porque só assim as Fôrças Armadas continuarão a merecer o respeito e o acatamento que nunca lhes faltaram do povo brasileiro".

O sr. Velasco limitou-se a elogiar a atitude do general Estillac, antecipando que tudo se resolverá a contento no Clube Militar.

— PUBLICIDADE —

THORNYCROFT MECANICA E IMPORTADORA S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Santa Luzia n.º 405, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1951.

George Brian Fraser Neely, Diretor-Presidente — *W. A. H. Ng*, Diretor-Gerente.



☆ Óperas e concertos da semana

HOJE — 16 horas — Ópera *Il matrimonio segretto*, de Cimarosa, pelo "Angelicum", no Municipal
HOJE — 17 horas — Cantora *Teresinha Santiago*, na E.N.M.
HOJE — 21 horas — Ópera *Aida*, de Giuseppe Verdi, no Municipal
AMANHÃ — 10 hs. — Música para a Juventude, com a *Orquestra Afro-Brasileira*, na E.N.M.
AMANHÃ — 21 hs. — Festival Vivaldi, pelo "Angelicum" de Milão, no Municipal, para a Cult. Artística.

☆ Hoje o "Angelicum"

O "Angelicum", de Milão, apresenta, às 16 horas de hoje, a ópera "Il matrimonio segretto", de Cimarosa, no Teatro Municipal. Os personagens serão vividos por Wanda Mandonna, Juan Oncina, Gino Orlandini, Tatiana Menotti e outros cantores do conjunto. A orquestra obedecerá à regência do maestro Mario Rossini.

☆ "Aida" e "Barbeiro de Sevilha"

Em quinta récita de assinatura extraordinária, subirá à cena hoje, à noite, a ópera "Aida", de Verdi, na Temporada Internacional que ora se realiza no Municipal.

Amanhã, à tarde, será repetida a ópera "Barbeiro de Servilha", de Rossini, com os mesmos intérpretes de sua estréia.

☆ Música para a Juventude

O programa "Música para a Juventude", la Rádio Ministério da Educação, apresenta às 10 horas de amanhã um concerto da Orquestra Afro-Brasileira, na Escola Nacional de Música. Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República, 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

☆ Festival Vivaldi pelo "Angelicum"

O "Angelicum", de Milão, apresentará, às 12 horas de amanhã, um Festival Vivaldi para a Cultura Artística, no Teatro Municipal. Com a participação da orquestra de cordas e de solistas, serão interpretadas as seguintes obras: Concerto op. 3 N.º 1, para 2 violinos e cello; Sinfonia em si menor; Concerto em lá maior; Duas Árias para soprano; Concerto em lá menor; Duas Árias para tenor; Concerto alla rustica.

☆ Transferido o concêrto

O concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira anunciado para hoje à tarde, foi transferido para o próximo sábado, às 16 horas.



CACILDA BECKER — No papel de Miss Alma de Anjo de Pedra. Dentro em breve, será Margarida Gauthier de "A Dama das Camélias" em São Paulo e, em novembro, no Municipal do Rio de Janeiro.

☆ Vavid Conde e a sua Companhia de Teatro Infantil

David Conde é um nome conhecido no teatro brasileiro. Está atualmente na companhia Procópio Ferreira. Isso não o impediu de organizar uma companhia de teatro infantil, que já no próximo domingo(dia 23, os estará no palco do Alvorada apresentando a famosa peça de Lucia Benedetti "Simbita e o Dragão". David, está fabendo o "Pirata da Perna de Pau", é o produtor e o supervisor do espetáculo. Luiz Cataldo será o "Simbita", Pato Preto, conhecido artista do rádio, estréia agora no teatro, fazendo o "Saci"; Moya (Fernanda) fará dois papeis: o anão Arnaldo Rios será a "Formiguinha"'; outra estreante, Denise, será a linda "Fada Roxa". Ainda estão no "cast" Ariston, Jurandir e Miguel Rosemberg. Pernambuco foi o autor dos cenários e diretor do elenco. Será apresentado aos domingos em sessões às 10 e às 11 horas.



CACILDA BECKER VIVERÁ "A DAMA DAS CAMÉLIAS"

Claude Vincent

SÃO PAULO, 22 — (Sucursal) — Cacilda Becker recebeu-nos no corre-corre matinal de tôda dona de casa. Seu apartamento fica a uns 200 metros do TBC. E' pequeno, móveis simples, livros sôbre uma estante, algumas fotografias, dois ou três sofás e pouco mais. A sua voz nos reavivou logo a figura da celebre tia Abby de "Arsênico e Alfazema". Cacilda no lar também é um espetáculo. Corre à cozinha — com licença volto já! — tira panelas do fogo; volta, a campainha toca, ela sai em disparada — com licença! vem sentar-se, solta baforadas de um cigarro que está sempre esprimido nos seus magros dedos... Por um instante tivemos a impressão de que não estavamos em seu apartamento e sim admirando-a de uma poltrona do Teatro Brasileiro de Comédia.

"A DAMA DAS CAMELIAS"

— Sôbre a "Dama das Camélias"...

— "Ah sim! Esta peça comemorará seu centenário de representação no Brasil em 1952. E esta sua proxima apresentação pelo TBC tem um cunho de homenagem. Estrearemos no Teatro Municipal, dia 20 de outubro e não no TBC, porque o nosso palco não comporta a montagem. Assim, a companhia desdobrar-se-á. Simultâneamente à "Dama das Camélias" apresentaremos "Harvey" no TBC.

ENSAIOS

— Os ensaios, em que pe estão?

— Tudo está bem adiantado: ensaios, guarda-roupa. O TBC para a "Dama das Camélias" apresentará atores novos, que nunca fizeram teatro. A direção será de Luciano Salce. E dois dos papeis de responsabilidade estão entregues a Mauricio Barroso e Paulo Autran: o primeiro será Armando, o segundo, seu pai. Os cenários, de Aldo Calvo, realizados por Vaccarini. Os figurinos, maravilhosos, são também de Calvo.

MARGARIDA GAUTHIER

— O seu papel...

— ... é dos mais difíceis. Talvez o mais difícil de tôda a minha carreira. Não requer sòmente uma grande técnica e sim também uma especial capacidade emocional. Mas sobretudo, é grande a minha responsabilidade porque pesa sôbre ela a lembrança das representações inesquecíveis de Eleonora Duse e Sara Bernhardt, e outras atrizes nacionais e estrangeiras. Apesar de tudo, estou confiante. Não me falta amparo de uma grande direção, de meus colegas e da "torcida" de todo o TBC.

NO RIO, EM NOVEMBRO

E conclui Cacilda:

— Levaremos "A Dama das Camélias" no Rio, na primeira quinzena de novembro. Será motivo de grande satisfação para nós nos apresentar perante o público carioca. Vamos fazer tudo para agradar"...

☆ A Casa de Paschoal

Desde sua volta da Grecia, Paschoal tem cumprido a sua promessa: a sua casa é realmente o centro para as reuniões de grupos de teatro moço, nacionais e estrangeiros.

Assim foi ali que vieram os jovens atores da Companhia Italiana; e o Teatro dos Estudantes de Coimbra passou ali uma noite agradável, chegando a travar conhecimento com o Teatro Universitário da Jerusa Camões, e os estudantes do Teatro Grego. Durante o Congresso de Teatro, os congressistas ali se reuniram, assistindo a números proporcionados pelo Teatro Experimental de Ópera, e pelo Teatro Folclórico. Agora que êste grupo, chefiado por Miecio Askanasy, vai viajar para a Argentina e para outros países da América do Sul, voltarão para a casa de Paschoal, amanhã à noite, para uma reunião de despedida.

☆ Fim de semana

Ultimas representações dêsse fim de semana: "Irene", no Regina, último espetáculo dia 23, por causa da companhia embarcar dia 25 no "A..a C", para Lisboa; "Gato de Botas" a peça infantil no Teatro Jardel, pelos Fabulosos; e últimos 4 espetáculos dos maravilhosos bonecos "Os Piccoli de Podrecca" que também deverão embarcar dia 25, no "Ana C", mas com destinação de Gênova, Itália.

VISITA A THOMAS WESTON

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

sável para que a convivência entre contrarios não se torne numa equiparação monstruosa entre o direito e o crime, entre os quais não há neutralidade possivel, como lembrava a sentença imortal de Rui Barbosa, em 1916.

Se o destino do mundo moderno depende, pois, do futuro dos Estados Unidos, êste depende essencialmente da *qualidade* e não da *quantidade* de sua civilização. O *americanismo* será tão desastroso, para a civilização, como o hitlerismo ou o sovietismo, se não for baseado no conceito de qualidade e não de quantidade. O grande mal de nossos tempos — que ataca todos os povos, mas os Estados Unidos em tanto maiores proporções quanto mais vasto é justamente o âmbito e quanto mais intenso o ritmo de sua civilização — êsse grande mal é a *agonia e a morte dos valores*. E' a indistinção entre os valores, ou a supressão, que reduenda nessas fôlsas divisões entre Direita e Esquerda, entre Oriente e Ocidente, entre Capitalismo e Socialismo, entre Rússia e Estados Unidos, entre para lá ou para cá da cortina de ferro, a que já nos habituamos como se fossem as verdadeiras separações atuais entre os povos e entre os indivíduos. Quando as verdadeiras linhas que dividem os homens são de natureza espiritual e não material ou social.

Por isso, se os destinos do mundo dependem dos Estados Unidos, o futuro dos Estados Unidos, por sua vez, depende do grau de sua *espiritualidade*.

Se atribuirmos ao têrmo espiritualidade o significado de alfabetização ou se o fizermos depender do número de "high schools" ou do grau da vida universitária ou da intelectualidade pura, ainda não teremos chegado ao ponto crucial do problema.

Não basta, para o futuro dos Estados Unidos, que a sua civilização não seja apenas quantitativa, produtivista, gigantesca, técnica, com estradas maravilhosas, "mass-production", metodos perfeitos de organização. Não basta, mesmo, que tenha admiráveis bibliotecas, numerosíssimas revistas, tiragens jornalísticas fantásticas, "best-sellers" consideráveis, leitores em quantidade. Tudo isso será muito bom, se houver alguma coisa mais, no sentido da elevação espiritual. Tudo isso será nada, será idêntico aos indices e graficos sovieticos ou "satellitarios", se não houver fundamento espiritual autônomo a tudo isso. E que significa a existência de uma espiritualidade não apenas intelectual ou derivada mas autônoma e originária? Significa o reconhecimento de que a vida *natural* é apenas um reflexo da vida *sobrenatural*. E que essa é a verdadeira vida. Só quando reconhecemos que o *firmamento* é o céu e não a terra — é o céu — não no sentido fisico mas religioso do têrmo — só então é que o sentido qualitativo e não meramente quantitativo da civilização pode estar assegurado.

Eis porque devemos atribuir uma importância fundamental na vida norte-americana, à sêde de espiritualidade das novas gerações, atestada por todos os que lidam com os jovens, bem como ao incremento da vida religiosa em geral.

Ora, de tôdas as modalidades do cristianismo norte-americano — e não faltam entretons religiosos neste país, onde a tradição individualista foi tão forte que o século socialista em que vivemos está longe de a ter invalidado — creio indiscutivel ser o Catolicismo aquela que mais nitidamente tem sido fiel ao principio fundamental do cristianismo, de que a vida sobrenatural é a vida verdadeira e a vida natural E' apenas um reflexo, uma consequência, e, em seguida, um ponto de partida. Pois a nossa natureza humana e feita de tal geito que parte do lugar onde chegou a obra da Criação. Partimos do material para o espiritual, quando a obra da criação parte do espiritual para o material. Daí tanta confusão filosófica ou psicológica, quando os filósofos negam um dos dois polos ou quando confundem os dois pontos de partida, o de Deus e o do homem, o da Eternidade em relação, ao tempo e o do tempo em relação com a Eternidade.

Mas o ponto que no momento nos interessa é a importância primordial que o catolicismo atribui à proeminência da vida sobrenatural. E a prova disso é a importância central que tem a Missa e que tem o Louvor de Deus na vida cristã, tal como a compreende a mais pura e bimilenar tradição católica da humanidade.

Por isso podemos dizer: se os destinos do mundo dependem do futuro dos Estados Unidos, êstes dependem do futuro do catolicismo norte-americano. Como êste depende do grau de sua própria espiritualidade. E' o que veremos da proxima vez.

MESA-REDONDA DE CONSERVADORES...

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

racteristica da democracia politica". E êle acha que o Brasil deve ser "uma democracia politica" e nunca "uma democracia econômica".

E' o que se depreende de sua análise: Pelos debates no legislativo verifica-se que "o texto constitucional não corresponde a nenhuma exigência e a nenhum dos requisitos de uma democracia, porque, antes de tudo, não corresponde ao principal caráter político de democracia que "é o de igualdade entre todos". O artigo da Constituição sôbre participação nos lucros é, pois, antidemocrático, e a sua regulamentação "fere o principal caráter político da democracia", igualdade entre todos", quer dizer, a igualdade do pobre e do rico, do poderoso e do oprimido, do lobo e do cordeiro. Ora negar ao problema da participação um simples questão de ordem econômica, para dar-lhe a dignidade de um "postulado de ordem politica, um direito individual, caracteristico e absoluto, tal como se acha na Constituição do Brasil", diz o eminente democrata, "seria a democracia econômica". E desta Deus nos preserve. Assim, a democracia politica é que impede a participação nos lucros, e a Constituição precisa de ser reformada para que dela se tire a idéia nefasta que nos levaria à desigualdade e a injustiça social da "democracia econômica".

Mas houve outros representantes, desta vez da agricultura, que levantaram outro tom de voz na mesa redonda. A nova lei passará a ser, como as outras já existentes sôbre férias, oito horas, etc., "forjicadora dos dissídios nas fazendas". Esse "primeiro mal da lei nos vem alertar do perigo do lema "Legum servi summus ut liberi esse possimus". O latim, diz o representante da Agricultura, "é elegante mas perigoso". Para ser-se escravo da lei, como quer o lema, é preciso saber "se ela é bem feita, qual o seu objetivo, sua fonte". E indo ao fundo de seu pensamento, o nobre produtor diz sem rebuços: "estamos em face de um projeto de lei que iria esbarrar fatalmente nos mandados de segurança e devemos reconhecer que não nos pode amedrontar o problema de enfrentar a própria Constituição, se necessário for". "As instituições artificiais são fadadas a morrer pela inutilidade ou a criar a rebelião ou o desastre. E' o caso da participação nos lucros". E para essa resistência que pode ir até o desrespeito da Constituição e a rebelião, o "representante" da lavoura apela para a frente única do industrial, do comerciante e do fazendeiro, ou, na sua linguagem quase mistica, "o milagre da unidade na trindade".

Feita a união das "classes produtoras" para lutar contra o principio constitucional da participação dos lucros, essas mesmas classes unidas "sentem", afirma o orador, que "os detentores do poder também necessitam de nossa colaboração". Mas, observa êle, com certa decepção, "é bem verdade que "constituições, leis e regulamentos dificultam, às vezes, essa aproximação". Assim, a Carta Constitucional impede a aproximação dêsses nobres produtores com os detentores do poder. Felizmente, descobre êle, com esperanças e muito patriotismo, "acima dessas leis está o sentimento brasileiro de democracia e liberdade que pula por cima das leis e nos aproxima de nossos representantes, de nossos governos, de nosso Presidente".

O pensamento dêsse eminente representante da classe dita produtora é claro: Se não se puder tornar letra morta o principio constitucional da participação nos lucros, "pula-se por cima da Constituição" para uma maior aproximação com "o nosso Presidente".

Será assim uma "aproximação" às custas da lei.

Como se vê, os apelos e insinuações subversivas da ordem constitucional não vêm apenas dos setores clandestinos do comunismo, nem dos editoriais da Revista do Clube Militar. Podem também vir de mesas redondas conservadoríssimas.

AMANHÃ
DAS 10 ÁS 11 HORAS
Ondas Musicais
C PIANISTA
JOSÉ AUGUSTO
E O VIOLINISTA
SANTINO PARPINELLI
PELAS EMISSORAS:
NACIONAL 980 KCS. — GLOBO 1180 KCS. — TUPI 1280 KCS.

COMPRA DE REPRODUTORES NA EUROPA E AMÉRICA

Mais de 90 reprodutores foram encomendados ao Ministério da Agricultura por vários fazendeiros, segundo o plano de revenda desse Ministério, em colaboração com o Banco do Brasil.

Virão os animais da Inglaterra, França, Holanda e Suíça, assim como da Argentina e Uruguai, para o que seguiram para êsses paises os zootecnistas Nelson Maia e Elvino Alves Ferreira.

Do total de 49 milhões de cruzeiros, 32 destinar-se-ão à compra de máquinas agrícolas e 17 à aquisição dos reprodutores.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Os funcionários da Prefeitura, do Montepio dos Empregados Municipais, do Banco da Prefeitura, do Tribunal de Contas e da Câmara do Distrito Federal passarão a gozar de isenção de impostos determinada pela lei n.º 427, de 1949, mesmo que o imóvel não tenha sido adquirido por intermédio do Montepio ou do Banco da Prefeitura — se vier a ser aprovado o projeto que o sr. Júlio Catalano apresentou à Câmara dos Vereadores.

Segundo reza ainda o projeto, a isenção é concedida para o imovel em que resida ou venha a residir o funcionário municipal, enquanto nele more, ou a sua viúva.

Tambem gozará do benefício o funcionário que, para apurar o numerário destinado à compra do imóvel para sua residência, tenha vendido ou prometido vender, em caráter irrevogável, outro imóvel de sua propriedade.



Danilo Ramires

UMA VOLTA AO FASSADO

Refilmagem de velhos temas

HOLLYWOOD, 21 (Por Henry Gris, da U.P.) — Nos tempos mais prósperos do passado, Hollywood não poupava esforços para encontrar material novo, gastando somas fabulosas em direitos para a filmagem de histórias verdadeiras ou de ficção, e peças teatrais e tudo o que fôsse adequado à tela.

Os dirigentes dos estúdios, diante das ameaças da televisão, lutam para proporcionar o que possa haver de melhor aos fãs.

"SHOW BOAT"

Essa nova tendência já é notória principalmente na Metro-Goldwyn-Mayer e na Twentieth Century-Fox, provàvelmente em consequência do grande sucesso da versão nova do antigo filme musical "Show Boat", que já tinha sua música própria. Só foi preciso escalar novos artistas, rever o "script" e refilmar o trabalho. O êxito de bilheteria excedeu às expectativas.

Isso não quer dizer que sejam postas à margem produções novas e caras, tais como "David e Bethsabá", que custou nada menos de 1.750.000 dólares.

"SCARAMOUCHE"

A "MGM" e a "Fox" estão tratando de filmar versões novas de peças românticas. Um exemplo disso está em "Scaramouche", com o ator inglês Stewart Granger no papel primitivamente criado pelo artista Ramon Novarro. Granger aparecerá em "O belo Brumel", que teve John Barrymore como galã.

OUTRAS REFILMAGENS

Por sua vez, Barryl Zanuck, da Fox, está filmando de novo "Charmaine", nova versão de "What Price Glory", e que terá agora Dan Dailey no papel de sargento Quirt. Também serão apresentadas novas filmagens completas de "Ramona", "Washington Square", "Moulin Rouge" e outras produções de grande êxito no passado.

☆ "Fui comunista para a F.B.I."

Tendo o dr. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO, Promotor Público no processo movido contra Luiz Carlos Prestes e outros comunistas, em curso na Justiça desta Capital, requerido ao Juiz da Terceira Vara Criminal, Dr. AGUIAR DIAS, a exibição do filme da Warner Bros, "FUI COMUNISTA PARA O F.B.I.", foi levada a efeito dia 19, no Auditório do Palácio do Trabalho, a projeção da fita. Foi um acontecimento inédito e surpreendente, a exibição de um filme a fim de servir de comprovante internacional de acusação.

"FUI COMUNISTA PARA O F.B.I." é um relato inspirado em fatos reais extraídos dos arquivos do Departamento Federal de Investigação americano (F.B.I.), cujo agente, MATT CVETIC, conseguiu permanecer durante nove anos consecutivos como membro do Partido Comunista americano, servindo, com risco da própria vida, à Justiça daquele país.

Este filme entrará em cartaz, segunda-feira próxima nas telas dos cinemas: Palácio, Roxy, América, Iris, Monte Castelo, Floriano e São Pedro.

ARTE SACRA ITALIANA

A 1.ª Exposição de Arte Sacra Italiana do "Angelicum" de Milão, compreendendo obras de pintura e escultura de artistas italianos contemporâneos, será inaugurada na próxima terça-feira, às 11 horas, no salão de exposições da A.B.I.

A exposição fez sucesso em S. Paulo, onde foi apresentada recentemente.

Comparecerão à inauguração o ministro da Educação e o embaixador italiano.

REPARAÇÕES NO GALEÃO

O Ministério da Aeronáutica solicitou ao Govêrno 605.000 dólares para realizar urgentes reparações no aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro.

Foram também solicitadas verbas para adaptar instalações anteriormente militares ao uso comercial.

☆ "Tico-Tico no Fubá"

Cena do filme com Anselmo Duarte e Modesto de Souza.

O filme está em conclusão nos estúdios da Vera Cruz.

Esta produção de Fernando Barros está sendo aguardada com interêsse pela crítica.

Legião Estudantil Acadêmica

A Legião Estudantil Acadêmica, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pede-nos a publicação do seguinte comunicado aos seus colegas de Faculdade:

"A Diretoria do C.A.L.C. vem tomando atitude de franca hostilidade aos membros da L.E.I., fato que nos leva a trazer ao conhecimento dos colegas algumas irregularidades que vêm tolhendo a liberdade de alguns e prejudicando os interêsses de todos os Acadêmicos de nossa Faculdade de Direito.

A Diretoria proibiu que se falasse em L.E.I. no recinto do C.A.L.C. e, no entanto, cede o recinto do Centro Acadêmico à A.L.U. para reuniões.

SABOTAGEM DA DIRETORIA

O presidente da L.E.I. entrou com uma proposta de fornecer APOSTILAS CEM POR CENTO GRATUITAS. A proposta foi feita ao C.A.L.C. em 17-IX-51, não tendo sido respondida até hoje, ao passo que os entendimentos com a emprêsa comercial que mimeografa nossas apostilas foram concluidos em 24 horas.

O plano apresentado ao C.A.L.C. e que está sendo sabotado pela Diretoria consiste no seguinte:

1.º — As apostilas serão mimeografadas no escritório do presidente da L.E.I., que abre mão de qualquer compensação financeira;

2.º — O papel, a tinta e os outros materiais necessários serão financiados pela renda proveniente da inserção de anúncios de grandes firmas no rodapé das apostilas.

O PLANO DA L.E.I.

Já temos o apoio de cinco grandes firmas desta Capital, dispostas a colaborar na campanha de tornar acessível a todos os nossos colegas as apostilas, hoje fonte de renda do Centro Acadêmico, uma vez que vêm sendo fornecidas por certa emprêsa a Cr$ 0,20 por fôlha (preço inferior ao que vinha sendo cobrado anteriormente — Cr$ 0,30 — tendo sido esta baixa provocada por uma proposta do presidente da L.E.I., em que se comprometia a fornecer as apostilas por preço inferior ao então cobrado), obtendo o C.A.L.C. o lucro de Cr$ 0,10 por fôlha.

Você já fêz o cálculo de quantas fôlhas cada colega já adquiriu êste ano? Pois faça, e verá que os cofres do C.A.L.C. incorporam mensalmente à sua custa, em número de cruzeiros que não é tão pequeno assim.

COLEGA! AJUDE-NOS NA CAMPANHA DAS APOSTILAS DE GRAÇA, PROTESTANDO CONTRA O DESINTERÊSSE DA DIRETORIA DO C.A.L.C.!

Adolfo Augusto de Barros, Presidente".

MAIS FUNCIONÁRIOS NA CENTRAL

O engenheiro Nicanor Pereira, presidente da Comissão do Pessoal da Central do Brasil, deverá submeter, na próxima semana, à aprovação do coronel Eurico de Souza Gomes diretor da Estrada, o quadro de nutricionistas do Departamento de Assistência Social.

Compreende o aludido quadro quatro nutricionistas de referência 24, 3 de referência 25, dois de referência 26 e 1 de referência 27. Para a admissão nessa carreira a Central exigirá do candidato a apresentação de certificado de curso feito por escola devidamente reconhecida.

"ESCRITORES" CONTRA A INTELIGÊNCIA

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

nome do grupo, o sr. Astrogildo, em nome do grupo, se descomprometia.

Tôdas as táticas costumeiras foram usadas. Na hora aprazada a sala já estava repleta de comunista, de modo que os democratas tiveram de ficar, quase todos, do lado de fora. Cercados, lá dentro, foi preciso reagirmos mostrando que estavamos dispostos a tudo, para impor respeito aos "escritores" que mugiam como vacas, grunhiam como gênios da linha justa e coaxavam como sapos.

Ganharam os democratas. Mas o quadro social enfestado, e um estatuto malemolente, tornavam impossivel — no entender de muitos — a permanência de escritores na Associação. Pois êstes, como salientou precisamente aquêle que mais se distinguiu na luta contra o Partido Comunista dentro da ABDE, o poeta Carlos Drummond de Andrade, viviam para muitas coisas e não apenas para frequentar sucessivas assembléias, grunhir como porcos, coaxar como sapos, mugir como vacas. Êle não disse com estas palavras, mas o sentido era afinal bem êste, pois os escritores, em grande maioria, saíram da ABDE.

Com isto, ficou a casa vazia — e os comunistas entraram. No intervalo, durante a posse da diretoria legitimamente eleita, êles acuaram numa sala alguns dos melhores escritores brasileiros, e um moleque muito ordinário, de nome Dalcidio, juntamente com outros provocadores, pretenderam agredir escritores, a fim de que êstes pedissem auxilio à policia — para que o Partido Comunista pudesse apontá-los como reacionários e policiais...

Mas Carlos Drummond, Afonso Arinos, Alvaro Lins, uns poucos mais, reagiram bravamente. Logo depois, porém, convencidos de que era inútil permanecer numa associação que os comunistas haviam depravado e que não era mais do que um campo de batalha inútil, uma vez que a grande batalha teria de ser travada noutros campos, resolveram fechar a ABDE.

O que aí está aberto, pois, funcionando com êsse nome, é uma impostura. Presta-se a conestá-la um ou outro escritor, como êsse inóspito Graciliano Ramos, que se diz comunista por afetado horror à humanidade, mas não tolera os comunistas nem êstes a êle, convivendo apenas porque a êle interessa contrariar o mundo e a êles interessa explorar-lhe o grande, belo e justo renome literário que tem no país. O resto, ressalvadas pouquíssimas exceções, são cantores sempre na "muda", como o sr. Aníbal Machado, a quem o Partido Comunista afaga a vaidade dispensando-lhe, com o seu atestado de genialidade, o trabalho de provar que é gênio.

Ou êsses aflitos moços e moças que, nada tendo a dizer, mas nada querendo fazer, dedicam-se entranhadamente a fazer coisa alguma, empenham-se furiosamente a destruir um mundo em que não encontram o seu humilde lugar, ou "declaram guerra a uma sociedade que não as tira para dançar".

E' essa gente que agora, por determinação do Partido, vai fingir de escritor em Pôrto Alegre, num "Congresso" financiado pelo sr. Euvaldo Lodi, pelo govêrno de Pernambuco e outros "otários". Para arrastar alguns escritores, várias providências foram adotadas. Por exemplo: nas publicações comunistas, que vinham insultando indiscriminadamente a todos os literatos, e chamavam ao "Jornal das Letras", dos irmãos Condé, "túmulo da literatura", não têm aparecido criticas a essa publicação literária nem a vários escritores cujo comparecimento êles esperavam, ou ainda esperam, obter.

Em Pernambuco, na Bahia, em Belo Horizonte, em S. Paulo, trataram os comunistas de obter a adesão de alguns escritores não-comunistas, dizendo, por exemplo, que o Congresso será presidido pelo sr. Erico Verissimo, o mais popular romancista e, certamente, um dos mais refratários ao comunismo, em todo o país, e cuja literatura, os comunistas desprezam, assim como detestam a sua posição essencialmente liberal e algo desdenhosa em relação às lutas extremadas da politica.

E' mais um ardil, apenas. O sr. Erico Verissimo nem está em Pôrto Alegre nem vai presidir coisa alguma. E mais: os escritores gaúchos acabam de fundar uma Sociedade dos Homens de Letras, em Pôrto Alegre, (ver aparte, nesta edição, as declarações do sr. Moysés Vellinho) precisamente porque não suportam a promiscuidade com a má fé, a convivência com a solércia, a complacência com a indignidade essencial da posição a que o Partido Comunista reduz os seus títeres.

Assim, pois, o Congresso Brasileiro de Escritores que se realiza na semana que vem, em Pôrto Alegre, não é propriamente de Escritores, não é exatamente brasileiro e quase não é de escritores.

Dada a natureza dos seus componentes, que na grande maioria justificam a designação, não é realmente um Congresso.

E' um rodeio.

CARLOS LACERDA



TEATROS

ALVORADA — 27-2066 — Pôsto 6, Raul Pompéia, 17 — às 20 e 22 horas: FLAGRANTES DO RIO — por Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, N. Wanderley — Três peças divertidas. Teatro Infantil — Domingo às 10 11.30: SIMBITA E O DRAGÃO, de Lúcia Benedetti.
CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Brandão Filho e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 20,00, balcão 15,00 — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.
COPACABANA — 27-0020 — O CUMPRIMENTO DE MEU MARIDO, de J. B. Luz — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30 hs. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIBINI TEM FOLGA — às 20,30 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valéria Amar, Túlio Berti e outros — Cr$ 20,00. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-0148 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — sab. e domingo às 16, 20 e 22 horas. A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 20,00, balcão 10,00.
JARDEL — 27-8712 — TOC AÍ NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Boscoli — com Cia. Celeste Aída. Brilanto, Edson Lopes, destaque de Ronaldo — às 20 e 22 horas. — Vesperal domingo às 16 hs.
Teatro Infantil — GATO DE BOTAS — Sábado às 16 hs.; dom. às 10 hs. — Pelo conjunto "Os Fabulosos".
RECREIO — 22-8144 — Fechado.
REGINA — 22-3217 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Maria Lamas, Terezinha Amayo — às 20 e 22 horas — Cr$ 26,50. — Vesp. às 16 hs. sabado e domingo. Últimos dias.
REPUBLICA — OS PICCOLI DE PODRECCA — às 16 e 20,30 horas — Cr$ 20,00 — Temporada relâmpago de uma das dias dos célebres marionetes. — Sab. e dom. últimos dias.
RIVAL — SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS — com Alma, Ribeiro Fortes, Freguenta, E. Lopes — Sessão às 21 horas — Cr$ 26,50. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.
SERRADOR — 42-5447 — Procópio em MULHER SEM ROSTO, de Maria Wanderley Menezes — às 21 horas — Cr$ 30,00. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1087, dep. 14 horas — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: DOIS MARIDOS EM APUROS, de Correa Varela — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Últimos dias. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.
CIRCO DE ANGES — às 21 horas — na praça Onze. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

O NETINHO DO PAPAI — Da Metro — (Father's little dividend) — com o mesmo elenco de "O papai da noiva": Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, etc. Comédia divertidíssima por causa dum garotinho — Nos três cinemas da METRO, desde meio-dia. Uma reprise. No ODEON, ROXY, IRIS, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A SECRETARIA DO MALANDRO (Mr. Music) — Da Paramount, com Bing Crosby, Nancy Olson, Charles Coburn, Ruth Hussey, Robert Stack, Tom Ewell, Ida Moore, Charles Kemper, Donald Woods, Claude Curdle (Richard Haydn), Marge e Gower Champion, Groucho Marx, Dorothy Kirsten, Peggy Lee e The Merry Macs. — Musical com uma história cômica. — Dirigido por Richard Haydn. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
A SOMBRA DA MALDIÇÃO (Second Woman) — Da United Artists (Produção Harry M. Popkin), com Robert Young, Betsy Drake, John Sutton, Florence Bates, Morris Carnovsky, Henry O'Neil, Jean Rogers, Raymond Largay, Shirley Ballard, Vici Raaf, John Gallaudet, Jason Robards, Steven Geray, Jimmy Dodd, Smoky Whitfield e Cliff Clark. — História entre tema de estudo psicológico. — Dirigido por James V. Kern. — PALACIO, IPANEMA, AVENIDA E ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
O MENINO E O ELEFANTE (Elephant boy) — Da London — com Sabu, Walter Hudd, Allan Jeayes, Bruce Gordon, W. Holloway e o elefante "Irawatha" — Dirigido por Robert Flaherty e Zoltan Korda — Estreado em 1937, no REX. Uma reprise. No ODEON, ROXY, IRIS, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e S. PEDRO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
CAPITÃO FRACASSO (Le capitaine Fracasse) — Filme francês com Fernand Gravey, Assia Noris, Jean Weber, Paul Oettly, Lucien Nat, Vina Bovy e Maurice Escande. — Aventuras de uma famosa novela. — Dirigido por Abel Gance. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MEIA-NOITE NO BAIRRO CHINES (Chinatown at Midnight) — Da Columbia — com H. J. Hatfield, Jean Willes, Tom Powers, Ray Walker, Charles Russell, Jacqueline de Witt, Marlin, Ross Elliott e Benson Fong — Policial com muito "suspense" — Dirigido por Seymour Friedman. — No REX (em programa duplo).
EUGENIA GRANDET (Eugenia Grandet) — Filme da Scalera — com Alida Valli, Giorgio de Lullo, Gualtiero Tumiati, Giuditta Rissone e Pina Gallini. — Dum famoso romance. Uma história de amor. — Dirigido por Mario Soldati. — No PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
MAIOR QUE O ODIO — Filme da Atlantida — com Anselmo Duarte, Jorge Dória, Ilka Soares, Ivan Lessa, Aguinaldo Rayol, Lídia Grey, Armando Couto, Josina Ruas, Frederico Chilé, Adalberto Matos, Rodney Gomes, José Lengue e Sergio de Oliveira. — Dirigido por José Carlos Burle. — Policial com alguns papeis bem defendidos no enredo movimentado. — Argumento de José Dória e Marcelo Dória — Fotografia de Edgar Brasil — Cenário de Alcyr Azevedo — VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, BIAN, IDEAL, FLORIANO, PALACE e ODEON (de Niterói), MADUREIRA E ROSARIO.
COCAINA (Una lettera all'alba) — Filme da Scalera — com Fosco Giachetti, Jacques Sernas, Olga Villi, Tatiana Pavlova, Lea Padovani, Margherita Bagni, Franca Marzi, Vittorio Sanipoli, Saro Randone e Ernesto Calindri. — Documentário. Estudo e combate ao vício. — Dirigido por Giorgio Bianchi. — ART PALACIO, PARA TODOS, S. JOSÉ e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOB O SOL DE ROMA (Sotto il sole di Roma) — Filme da Universalcine — com Liliana Mancini, Oscar Blando, Francesco Golisano e outros que não são profissionais. — Estudo de cinema realista. — Dirigido por Renato Castellani. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PEROLAS NEGRAS (Omoo Omoo — The Shark God) — Filme da Columbia — com Ron Randell, Devera Burton, Trevor Bardette, Pedro de Córdoba, Richard Benedict, Michael Whalen, Rudy Robles, George Meeker, Lisa Kincaid e Jack Raymond. — Nos mares do sul. Lutas por causa de ídolos e pérolas. — Dirigido por Leon Leonard. — No REX (em programa duplo). Desde 2 horas.

Outras Programações

ALFA — A espada vingadora e O homem que revivêu
BARONESA — Depois da tormenta
BANDEIRA — Coração materno
CENTENARIO — Quando te amei
CAXIAS — A rua e Larápios
CAMPO GRANDE — Ilha do Tesouro
ESTACIO DE SA' — Canção da India e Visitantes da noite
EDISON — Capitão Blood
FLUMINENSE — Dona Diabla
GLORIA — Vênus de fogo e Diligência fatídica
IRAJA' — Don Juan de Sete Longa
GRAJAU' — No silêncio da noite
GUANABARA — Cartas venenosas
MODELO — Se isto é pecado
MODERNO — Uma aventura na Martinica
NACIONAL — Inferno ou glória
PALACE — Devastando caminhos
PIEDADE — Agora sou tua
PIRAJA' — Meu coração tem dono
QUINTINO — Guerrilheiros das Filipinas
S. CRISTOVÃO — Terra é sempre terra
ROULIEN — Sangue do meu sangue e Carga humana
SANTA CECILIA — Hipócrita e Balas traidoras
TIJUCA — Cartas venenosas
VILA ISABEL — Até o último homem
VELO — Guerrilheiros das Filipinas
VAZ LOBO — Terra selvagem e Sangue e morte

☆

EM NITEROI

EDEN — Serras sangrentas
ICARAI — Núpcias reais
IMPERIAL — Rainha santa
ODEON — Maior que o ódio
PALACE — O menino e o elefante

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — A sombra da maldição
DOM PEDRO — Crepúsculo dos deuses
PETROPOLIS — O menino e o elefante
IPANEMA — A sombra da maldição
MONTE CASTELO — Maior que o ódio

MAR E PESCA

Sensacional flagrante dos campeões mundais



"Skipy" e Mary Etchells tripulando o "Shannon" (marcado pela seta) quando disputavam uma das regatas do Campeonato Mundial de Stars, perseguidos por outros três barcos a 12 milhas horárias.

Três quintos e um segundo lugares garantiram ao casal Etchells a vitória final. Ela foi a única mulher que disputou a prova magna da classe internacional de stars. (Foto especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

RESULTADOS COMPLETOS DA "REGATA ANIVERSÁRIO"

Oito classes disputaram as diversas provas — Detalhes da importante competição veleira

Foram êstes os resultados finais da "Regata Aniversário" do Iate Clube Brasileiro, disputada por 63 barcos de todos os tipos.

GUANABARAS

Na classe A venceu "Curriola" de Jorginho, seguido por "Xerém" de J. Pinho Filho, e "Italcis" de N. Lopes. Na classe B vitoriou-se "Grazina" de R. Cruz, e na classe C, "Firolito", com P. Felows, seguido de "Ayeshea" com B. Tiedman, e "Anduró" com A. Koerner.

CARIOCAS

Na classe A venceu "Clementine II" de H. Adler, ficando em segundo "Jacuí" de I. Woeole, e em terceiro "Zagary" de R. L. Pereira. Na classe B o vencedor foi "Wyara", de G. Sabóia, secundado por "Pinguim", de G. Cunha.

LIGHTNINGS

Na classe A chegou em primeiro lugar "Buscapé", de M. Campos, seguido de "Constipado", de J. Carzulo. A classe B ofereceu os seguintes resultados: — 1.º, "Onix", de K. Bodner; 2.º, "Auracan", de M. Bine; e 3.º, "Onicki", de P. C. Rippetoe.

DINGHY

Essa classe da Escola Naval teve como vencedor "Tico" do aspirante Toscano, secundado por "Toco", de L. Costa.

STARS

Nos veteranos sagrou-se "Xodó III", de R. Bueno, seguido de "Toró II", de M. Simões. Na classe A o vencedor foi "Ayrito", de A. F. Costa Jr., tendo como segundo "Tucano", de J. Bollem, e terceiro "Peralta", de J. E. Lottar.

Na classe B "Gellone Boy", de Godofredo, tirou o primeiro lugar seguido por "Kita", de A. V. Silva, com "Iris II", de J. C. da Costa, em terceiro lugar.

A prova de stars nacionais com velas também nacionais registrou a vitória de "Wild", de J. Lourenço, enquanto os de "cinco pontos" tiveram como vencedor "Bazooka", de G. Pulen.

HAGEN-SHARPIES

"Pinguim", de C. Blackman, ganhou a prova seguido de "Osfrey II", de Margarete Schimidt, e "Grelee", de L. R. Redeu.

SHARPIES

Venceu "Juca", de F. Calda Jr., tendo em segundo "Atlas", de A. Pais, e em terceiro "Soluço", de E. Melo.

SNIPES

"Buscapé", de R. Bucuolo, venceu a prova, seguido por "Eda", de P. França, e "Jeep", de J. R. Maligo.

Iate Clube do Rio de Janeiro

Mais de 50 iates de tôdas as classes e de vários clubes de vela deverão disputar amanhã a grande regata "Iate Clube do Rio de Janeiro" promovida pela agremiação do mesmo nome.

As provas têm um percurso de 27 milhas e poderão concorrer barcos de todos os tipos e classes. A largada está marcada para às 15,30 horas.

Os Sansoldo esperados hoje

São esperados hoje nesta Capital Carlos e Raquel Sansolo, que disputaram com o GEM II o Campeonato Mundial de Stars e de Gibson Island enviaram correspondência especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Regatas na represa

Serão corridas amanhã, na Represa Nova, em S. Paulo, três regatas interestaduais de snipes, com a participação de paulistas, cariocas e pernambucanos, os dois últimos correndo com barcos cedidos pelo Iate Clube Cruzeiro do Sul.

Lamentavelmente, o campeão pernambucano Ademar Bezerra de Melo não poderá tomar parte, pois teve de regressar a Recife em virtude de seu pai se encontrar gravemente enfermo.

Pelo Rio correrão Pedro Pena Franca e Jean Maligo e por Pernambuco, Teixeira Leite e Fernando Samico.

ANTIQUADA A FROTA PESQUEIRA

EXPÕE O SR. ALDIR GOMES

O sr. Aldir Gomes, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, fez uma exposição sôbre os problemas da pesca, à Comissão Nacional de Alimentação.

Disse o seguinte:

1 — Que a frota pesqueira é obsoleta. Os barcos não têm tonelagem suficiente nem câmaras frigorificas que lhes permitam pescarias que durem mais de 14 dias.

2 — E' necessário implantar métodos de trabalho mais adequados. Confeccionar "cartas de pesca" em que figurem a natureza do fundo do oceano, a salinidade, temperatura e velocidade das águas.

3 — A pesca de arrastão, feita indiscriminadamente, a menos de 3 milhas da costa, está ameaçando a existência dos cardumes.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar Hora	Preamar Alt.	Baixamar Hora	Baixamar Alt.	Preamar Hora	Preamar Alt.	Baixamar Hora	Baixamar Alt.
22	6.40	0.8	10.05	0.7	18.10	0.9	—	—
23	12.55	0.8	16.25	0.7	19 20	0 8	3.15	0.4
24	13.10	0.9	17.30	0.6	21.20	0 7	4.40	0.4

LANCHA

Vende-se ou troca-se por maior uma lancha com motor Gray de 45 HP. Ver e tratar no Iate Clube Brasileiro com o dr. Lauro, domingo, das 8 às 12 horas.

Os escritores gauchos desarmaram os comunistas

Érico Veríssimo na presidência dos democratas — Palavras de Moisés Vellinho —

PORTO ALEGRE setembro — (Do correspondente) — As vésperas do "Congresso Brasileiro de Escritores", promovido pelo Partido Comunista nesta capital, anunciado para 25 dêste, os escritores gauchos surpreendem a tática comunista com uma inesperada resolução fundando a Sociedade dos Homens de Letras.

A frente da nova Sociedade está o sr. Érico Veríssimo, que os comunistas propalavam seria o presidente de seu "Congresso". Com êle, também, estão os srs. Moisés Vellinho, Atos Damasceno Ferreira, Coelho de Sousa Darci Azambuja, Paulo Correio Lopes, Dante de Laytano, Paulo Hecker Filho, Manoelito de Ornelias, Telo Vergara, José Guimarães, Hamilcar de Garcia, Ovidio Chaves, J. O. Leitão Leiria, e muitos outros.

FALA MOISÉS VELLINHO

Em declarações que nos fêz agora o sr. Moisés Vellinho, uma das mais representativas inteligências do Rio Grande do Sul, ensaísta, diretor da publicação literária "Provincia de S. Pedro" disse-nos:

— "Os homens de letras do Rio Grande do Sul que desde algum tempo, vêm desligando da Associação Brasileira de Escritores, secção local, e outros das novas gerações, resolveram congregar-se numa entidade à parte. Foi assim que, em dias do mês passado, veio ao mundo a Sociedade de Homens de Letras do Rio Grande do Sul. Quem quiser saber o número e o pêso dos elementos que a compõem é só percorrer a relação dos seus fundadores. E terá então uma surprêsa e essa surprêsa se abrirá numa exclamação: — Mas quantos sobraram do lado de fora?!... Bem poucos, em verdade, se considerarmos apenas os nomes que podem legitimamente se apresentar como escritores ou homens de letras. Com raras exceções dignas de registro, os valores representativos do Rio Grande que pensa e escreve já estão integrados na Sociedade de Homens de Letras.

"Qual o motivo que nos levou a fundar uma nova entidade, destinada a defender os interêsses da classe, quando já existia outra, federada às congêneres do país? A explicação é mais simples do que possa parecer. Em franco desacôrdo com a orientação que tem prevalecido na secção riograndense da ABDE, e que tantas vêzes se contrapõe às finalidades lisas e confessáveis de uma entidade de classe devidamente compenetrada de seus objetivos orgânicos, — o que nos cumpria era tomar posição, era nos definirmos coletivamente, para não sermos objeto de envolvimento ou confusão. Repugnanos que dentro da Associação ou à sombra dela se faça eco às mistificações da propaganda. Se nos deixássemos à margem simplesmente, correndo as nossas discordâncias numa atitude de morna displicência, desunidos e dispersos, era como se nos fôsse indiferente que uma agremiação a que deixamos de pertencer continuasse a representar fora daqui, perante os que ignoram o que se passa entre nós, o pensamento unânime da classe dos homens de letras do Rio Grande do Sul. As atitudes omissas ou demissionárias só podem aproveitar aos que se têm mostrado tão solícitos em servir à obra de confusão e falsidade desencadeada no mundo pelos inimigos da democracia e de todas as formas de liberdade, inclusive a liberdade de criação. A Sociedade de Homens de Letras nasceu da convicção de que a inércia é em última análise, a mais triste das formas de cumplicidade e de corrupção espiritual.

"Já agora no Rio Grande do Sul pelo menos, não há mais como pescar em águas turvas. A discriminação está feita. De um lado, empenhada exclusivamente na defesa e salvaguarda dos interêsses materiais e morais da classe, a Sociedade de Homens de Letras. De outro a secção riograndense da Associação Brasileira de Escritores, que poderá interpretar os seus fins sociais como quiser e fazer o que bem lhe parecer. Com uma diferença: daqui por diante não irá envolver, nem direta nem indiretamente, o nome dos componentes da agremiação que acaba de ser fundada."

DESAPARECIDO UM NAVIO

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Estão perdidas as esperanças de serem encontrados ainda com vida os tripulantes do barco "Oriente", colhido por violenta tempestade, que o impeliu para a praia de Pitiquara, no distrito de Paracarú.

O local onde encalhou o "Oriente" é completamente deserto e dista dois quilômetros de Paracarú. A embarcação estava seriamente avariada, no convés, na prôa e no casco, sem leme, indicando claramente haver virado várias vezes, jogando ao mar os seus ocupantes.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA — MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

se encontra o sr. Raimundo Bastos, acusado por vários crimes naquele Estado.

REMOTAS AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

— Falando-nos na manhã de hoje sôbre as possibilidades de intervenção federal no Maranhão, o ministro da Justiça declarou o seguinte:

— "Essas possibilidades são remotas, porque a situação maranhense não se enquadra nos dispositivos constitucionais que prevêem a intervenção, ou sejam, a pedido do governador ou em caso de guerra civil.

Em lugar de pedir intervenção, o sr. Eugênio de Barros afirma que está em condições de controlar a situação, dispensando, para isso, as fôrças federais.

E, quanto à hipótese de guerra civil, nada existe de concreto a respeito, senão rumores sem confirmação.

AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO GENERAL

E prossegue o ministro da Justiça:

— As últimas notícias que recebi do general Edgardino e do sr. Eugênio de Barros dão conta de uma situação de calma em São Luis, apesar da greve que se generaliza na capital maranhense.

O sr. Eugênio de Barros considera sem importância os movimentos no interior do Estado, informando que os 12 mil homens armados em São João dos Patos se reduzem a 30 cangaceiros.

Por sua vez, o general Edgardino informa que soube de sublevação no interior sòmente pelos jornais de São Luiz. Mas, como há rumores de inquietação em dois ou três municípios, para lá mandara emissários, que verificarão o grau de veracidade nos informes.

Quanto ao pedido que recebeu do governador, para a retirada das tropas federais, o ministro Negrão de Lima ponderou que o estado de intranquilidade ainda reinante recomendava a permanência dessas fôrças, até que as paixões se serenassem.

Como até agora o sr. Eugênio de Barros não respondeu às suas ponderações, o ministro encara o seu silêncio como sinal de consentimento.

VAI AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO

O deputado Rui de Almeida declarou-nos que dentro de 48 horas a situação maranhense ia agravar-se ao extremo.

Não quis adiantar outros detalhes, fazendo questão de frisar o seguinte:

— "O Maranhão não capitulará".

DEPOIMENTO DO DEPUTADO IVAR

O deputado Ivar Saldanha deporá perante o ministro da Justiça, fazendo um relato completo sôbre os acontecimentos no Maranhão.

Seu estado de saúde é bom, não obstante o perigo que corre o seu braço atingido durante o tiroteio. Receia-se que o mesmo tenha de ser amputado.

DECLARAÇÕES DO EX-GOVERNADOR

SÃO LUIS, (Do correspondente) — O ex-governador Cesar Aboud fez declarações, nas quais diz que não forma entre os elementos exaltados de seu partido.

Entende o sr. Aboud que é favorável a um expurgo geral nas hostes vitorinistas, apesar de continuar firme no PST. Descreveu, em seguida, a cena do tiroteio, esclarecendo que o governador Eugênio de Barros havia participado do tiroteio, de revólver em punho, defendendo sua vida.

D. LEONOR MULÉ

Ajudou uma população a nascer

Com setenta anos em plena atividade

12.725 crianças já nasceram sob os cuidados de D. Leonor Chrisman Mulé, que há 32 anos é parteira da Pro-Matre, sendo agora Enfermeira-chefe. Esse número foi completado ontem com o nascimento de um menino. E todos os partos foram normais.

D. Leonor, conhecida pelos médicos que a querem como mãe, como a Gorda, é uma senhora simpática, que como ela própria diz, nasceu com vocação para ser enfermeira e mais particularmente de trazer gente nova ao mundo.

NETOS E BISNETOS

Constantemente D. Leonor é procurada por padres, diplomatas, advogados, comerciários e muitas mães de família que a vão cumprimentar e os quais ela não conhece mais.

Nasceram sob seus cuidados, mas como poderia ela lembrar-se de 12.725 crianças que nascem tôdas parecidas?

Há dias foi procurada por uma senhora que, tendo sido assistida por ela ao nascer, queria ter seu primeiro bebê nas mãos de D. Leonor.

E' por isso que ela diz que já tem muitos "netos" e espera que venham "bisnetos" pois apesar dos seus 70 anos ainda está forte e entusiasmada pela sua profissão.

HOMENAGEADA

D. Leonor está feliz com tanta homenagem que lhe estão prestando nos últimos dias. Seu retrato foi inaugurado na Pró-Matre por ocasião do seu 70.º aniversário, as revistas e jornais andam publicando fotografias suas e contando a sua vida dedicada ao bem do próximo e para culminar foi condecorada no programa "Honra ao Mérito".

— "Nem por isso ficarei convencida", disse-nos ela, "pois o que faço é por vocação e com grande cautela pois tenho em minhas mãos duas vidas para cuidar."

EFEITOS DO PROGRAMA

Depois do programa no qual foi condecorada, D. Leonor não pára de receber telefonemas e telegramas de congratulações.

Ontem um senhor telefonou-lhe dizendo que sua senhora estava grávida e que ouvindo o programa ficara tão entusiasmada que decidira ter seu bebê com D. Leonor. Hoje iria tratar do caso pessoalmente.

SUA PROFISSÃO ANTES DE TUDO

D. Leonor Mulé desde os 15 anos que trabalha em hospitais e dedica-se à enfermagem. Troca tudo por sua profissão e embora economicamente não precise mais trabalhar, gosta tanto do meio médico onde vive e do seu trabalho que só o deixará quando não puder mais ficar em pé. Os médicos também a querem muito, sendo que alguns foram assistidos por ela mesma.

Falará aos estudantes o padre Lombardi

Hoje, por ocasião do encerramento do VIII Congresso Metropolitano de Estudantes, falará, em português, aos estudantes brasileiros, o padre Lombardi, na sessão solene, às 20,30 na sede da UNE.

Estão convidados todos os estudantes para ouvir o padre Lombardi, que prosseguirá sua campanha da bondade, por um mundo novo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

dades compareceram à festa cuidadosamente organizada pelo sr. Paulo Campos Porto, diretor do Jardim Botânico e seu amigo desde os tempos de infância.

Além do presidente da República, da totalidade dos ministros, de generais do cardeal Jaime Câmara, do principe D. Pedro de Orleans e Bragança, de jornalistas representando tôda a imprensa carioca também estiveram todos os embaixadores acreditados junto ao govêrno brasileiro dando um cunho ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro de uma assembléia universal. Acompanhando o sr. Getulio Vargas, o "tenente" Gregorio Fortunato com alguns auxiliares.

ORADOR SOLITARIO

Só houve um orador: o poeta Augusto Frederico Schmidt.

Em seu discurso disse entre outras que "no plantar aquelas palmeiras havia qualquer coisa de religioso; que plantar árvores era quase tão grandioso como plantar pátrias; que tudo é efêmero na vida, fluindo do temporal para o intemporal — vindo daí a necessidade de se plantar sempre".

Terminou fazendo um protesto e um apêlo. O protesto contra a derrubada do patrimônio florestal brasileiro. O apêlo ao presidente da República — por providências contra essa derrubada.

PLANTADORES TRADICIONAIS

A primeira palmeira plantada no Jardim Botânico, em 1808, o foi pelas mãos de D. João VI. Existe até hoje — e ficou sendo conhecida como a "Palmeira Real".

Depois do rei D. João VI, o imperador Pedro I plantou outra palmeira.

D. Pedro II, seu filho e herdeiro do trono, fêz o mesmo.

Ontem foi a vez do príncipe Pedro de Orleans e Bragança, que plantou a sua palmeira em plena República.

Ele dizia antes e depois de plantar: "E' uma tradição da família, plantar palmeiras. Todos os meus avós já cumpriram o ritual".

TAMBÉM GANHOU

O sr. Benedito Valadares também estava na festa do Jardim Botânico. E também teve a sua palmeirazinha.

Passou muito tempo, arredio, distraído em conversas — e fazendo promessa de "esperidiões" autografados. Ficou tão distraído que quando se lembrou da plantação encontrou a sua palmeira bem arrumada, sem necessitar mais de plantador. No entanto não se embaraçou: plantou uma outra que estava ainda livre, aguardando o seu patrono.

A FAMILIA DO JARDIM

O sr. Paulo Campos Pôrto, a bem dizer, nasceu dentro do Jardim Botânico. Há cêrca de vinte anos não faz outra coisa senão dirigir o Jardim Botânico. E sempre com um carinho, um zêlo e capacidade admiráveis.

Ontem o sr. Paulo Campos Pôrto plantou a palmeira n. 2. E ao seu neto Eugênio, menino dos seus 16 anos, coube uma das últimas. Avô e neto plantaram — mostrando a todos que os Campos continuam sendo a família do Jardim Botânico.

Comércio & Produção

600 MIL TONELADAS DE MAGNESITA EM ALAGOAS

Segundo informa o Departamento Nacional da Produção Mineral, foram estudadas dezessete ocorrências minerais nos municípios de Arapiraca, Palmeira dos Indios, Limoeiro e Traipú, do Estado de Alagoas. Das ocorrências, apenas uma, de magnesita, situada no lugar denominado "Serrote de Lage", município de Arapiraca, merece maior atenção, pela sua importância em relação às demais.

Dos trabalhos desenvolvidos pelos técnicos da Divisão de Fomento da Produção Mineral, foram determinados alguns dados sôbre essa jazida, cuja extensão é de 130 metros. No ponto em que se encontram os trabalhos, pode-se avaliar a cubagem da jazida em 500.000 a 600.000 toneladas, considerando uma profundidade de 50 metros.

Há possibilidade de obtenção de 15 a 20 mil toneladas de magnesita rolada.

Falência denegada

ANTONIO DE SOUZA LOPES — O Juiz da 13.ª Vara, nos autos do pedido de falência do negociante supra, denegou o mesmo, condenando o requerente nas custas.

MIGUEL & VILA — O Juiz da 5.ª Vara decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua do Rezende, 81 com Fábrica de calçados "Helena", a requerimento de Silva, Braga & Cia., credores de Cr$ 11.297,70. O têrmo legal retroagiu a 8 de março último, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeados síndicos os credores requerentes.

Concordata deferida

EMMANUEL COUTO MONTEIRO — O Juiz da 6.ª Vara deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua General Caldwell n.º 203, loja, explorando o ramo de ourives e relógios. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado o comissário o Banco do País Ltda. O passivo declarado é de Cr$ 3.566.046,30.

Concordata requerida

COMERCIO DE JOIAS E RELÓGIOS TRIMAT LTDA. — Estabelecida à Av. Presidente Vargas, 417, 11.º andar, salas 1109-1110, ajuizou na 6.ª Vara, um pedido de concordata preventiva na base de 60 por cento em 4 prestações iguais, semestrais. O passivo declarado é de Cr$ .... 6.996.612,50.

O EVANGELHO PARA AMANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

ponsáveis, em vista do grande perigo que se aproximava.

O novo chamado do Rei a todos quantos quiseram ouvi-lo representa o apêlo de Deus aos pagãos, uma vez que os convidados se mostraram indignos. E êste apêlo é universal, insistente e incisivo, apesar de não tolher a liberdade de ninguém.

* * *

O primeiro ponto doutrinário focalizado pela parábola e seus elementos alegóricos é o apêlo dirigido várias e insistentes vezes aos convidados que manifesta peremptoriamente quão inexcusáveis foram os convivas que recusaram à última hora e sem motivos plausíveis a responder a tão gracioso e generoso convite. Donde se conclui não ter havido injustiça alguma da parte do Rei em ocupar o lugar dos convidados com outros que êle convocou indistintamente pelas ruas e encruzilhadas.

De sorte que a parábola foi antes de tudo uma grande ilustração que deu o Cristo ao problema de fidelidade de Deus às promessas feitas ao Povo Eleito e a sua substituição por outros sem faltar a essas promessas.

* * *

O Segundo elemento doutrinário decorre mais diretamente da segunda parabola intimamente ligada à primeira como seu complemento natural.

E' claro que ninguém foi constrangido a aceitar o convite do Rei Mas, uma vez aceito, o convite acarretava certas obrigações. E se todos os demais convivas que foram também encontrados nos caminhos e nas encruzilhadas tiveram tempo e meios de se apresentar devidamente vestidos por que não teve aquêle que o Rei, com razão, repreende?

Assim, pois, se nem todos são escolhidos, isto não acontece por causa de uma deficiência no chamado nem tão pouco por causa de qualquer intransigência descabida da parte do Dono da festa, mas unicamente por causa da falta das disposições obviamente necessárias a alguns dentre os muitos que foram convidados.

* * *

Muitos comentadores aplicam esta parábola de um modo especial aos Sacramentos, e ao Sacramento da Eucaristia muito particularmente. E com razão, aliás. Tanto mais que para o Banquete Eucarístico a veste nupcial é absolutamente necessária, por causa da exímia santidade do alimento que nele se recebe. Do contrário, como diz São Paulo, torna-se réu do Corpo e do Sangue do Senhor.

E como a Eucaristia é o penhor da glória futura, pode-se de certo inferir a preparação de cada um à Vida Eterna segundo a aceitação e o comportamento de cada qual com relação ao Sacramento da Eucaristia.

O importante, pois, é aceitar o convite com alegria e entusiasmo, tomando parte no Festim Sagrado com as devidas disposições: tal atitude já é um prenúncio certo e seguro da preparação e da dignidade relativamente às alegrias sem fim da Vida Eterna

NOVOS HORÁRIOS PARA OS TRENS DO INTERIOR

Já entraram em vigor os novos horários dos trens do interior da Central do Brasil, tendo havido as seguintes modificações: trem D-3 (Vera Cruz), partida de D. Pedro II para Belo Horizonte, às 19.40 horas; trem DP-3 (Santa Cruz), partida de D. Pedro II para São Paulo, às 22,30 horas; trem DP-1 (rápido metálico), partida de D. Pedro II para São Paulo, às 7,25 horas O trem D-4 (Vera Cruz), procedente de Minas, deverá chegar a D. Pedro, diàriamente, às 8,55 horas, e o trem DP-4, procedente de São Paulo, às 8,45 horas. O trem DP-2 (rápido metálico), procedente de São Paulo, chegará a D. Pedro II às 18,35 horas.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — [illegible] Sta. Luzia 536 [illegible]

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTE OFICIAIS — Quitanda 59, [illegible] Tel. 27-0002

MÓVEIS E COLCHOARIA

MÓVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — RUA PAISSANDU, 153 — Telefone: 25-0957 — SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil — Tel. 47-5462.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º, sala 1109 — Tel: 52-5066

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL — Av. Graça Aranha 416, sala 824 — Tel. 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel. 23-5860

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — [illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — [illegible]

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — [illegible]

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATORIO

Dr A Carvalho Azevedo — [illegible] CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — [illegible]

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º — [illegible]

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels. 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel. [illegible] — Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA - UROLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — [illegible]

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — [illegible] R. da Quitanda, 45, 6.º, tel 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — [illegible]

Dr. Rinaldo de Lamare — [illegible] Tel: 42-9638

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — [illegible]

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — [illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — [illegible]

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — [illegible] — CIRURGIA GERAL — [illegible]

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — [illegible]

Osmar Teixeira da Costa — [illegible] salas 519-520 — Tel 42-5353 — [illegible] 14.30 às 16.30

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — [illegible]

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — [illegible]

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL 22-0690

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — [illegible] Tels. 22-8757 e 37-1531

OUVIDOS - Nariz - Garganta

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — [illegible]

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — [illegible]

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — [illegible]

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDERECO — [illegible]

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMO — [illegible]

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — [illegible]

TRIBUNA das LETRAS

ANO 1 — Rio — 22-23 de setembro de 1951 — N.º 24

O ENGENHEIRO E AS EXIGENCIAS DO CAPITALISMO

Pelo engenheiro OCTAVIO GASPAR RICARDO

(I)

Nota de "Tribuna das Letras"

Iniciamos hoje a publicação do trabalho que o engenheiro Octavio Gaspar Ricardo apresentou na Primeira Semana dos Intelectuais Catolicos do Brasil. Dada sua extensão dividimos êste estudo em três partes que serão publicados sucessivamente em "Tribuna das Letras".

Octavio Gaspar Ricardo é formado pela Escola de Engenharia de São Paulo, especializado em engenharia aeronáutica na Inglaterra e professor do Centro de Estudos Aeronáuticos de S. José dos Campos (São Paulo).

I — INTRODUÇÃO

As circunstâncias impuseram que o tema "O engenheiro católico e as exigências do capitalismo" fôsse por mim tratado nesta Primeira Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, quando ficaria muito melhor em mãos mais idosas, mais experientes e mais capazes.

Parece-me que não podemos isolar o problema do engenheiro dentro do nosso mundo atual. As relações do engenheiro com a emprêsa, com seus superiores, e com seus subordinados acham-se enquadradas dentro da estrutura contemporânea da sociedade, e só poderão ser devidamente estudadas e compreendidas à medida que estudarmos e compreendermos tal estrutura.

Portanto, esta minha exposição não passa de um estudo sôbre nosso problema social sob o prisma do excelente livro "La Reforme de l'entreprise", de Pierre Lassègne, ressaltando-se em particular o figura do engenheiro.

2 — ASPECTO ATUAL DO PROBLEMA SOCIAL NO BRASIL — O AMBIENTE LOCAL DE TRABALHO

Quem está ligado direta ou indiretamente com o emprêgo da mão de obra operária, nas emprêsas, na indústria ou na construção, sente-se hoje numa atmosfera de insegurança e de inquietação. Percebe-se que alguma coisa mal definida ocorre, suspeita-se que existam tramas, nota-se uma como que fermentação subjacente. O ambiente de trabalho é desagradável. Patrões e operários seguem diretrizes diferentes e os engenheiros, situados geralmente entre patrões e operários, vivem nessa desarmonia, tendendo segundo suas idéias ou seus interêsses, para um ou outro lado.

Sentimos que vivemos uma etapa. Que a sociedade e os valores evoluem rápidamente, que a situação atual é transitória e insustentável, que mais cedo ou mais tarde uma solução, boa ou má, será alcançada.

Que se passa nas obras ou na indústria? Estamos vendo todos os dias exemplos de desinterêsse do operário pelo seu trabalho. E' a má vontade e o serviço mal acabado, é o absenteísmo, quando não a sabotagem.

Tentemos, por outro lado, avaliar a sua cultura cívica. Que encontramos? Além dos problemas comuns saúde e educação, encontramos a maior falta de iniciativa, a maior ignorância dos direitos, responsabilidades e capacidades de pessoa humana. Espera-se tudo do céu, do govêrno, ou de dois ou três governantes. E' o estatismo: tudo vem do poder central a custa de submissão e aplauso. E' o chefismo. Todo pão, todo circo e todo futebol, será arranjado por algum ELE.

Mas, há razões para isso!

Se não há educação, qual a parcela de culpa que cabe às elites que não educaram? Qual a parcela de culpa dessas elites que, consciente ou inconscientemente, não educam ou para não perderem o monopólio da cultura, e as vantagens dela decorrentes, ou por comodismo burguês?

Se não há espírito democrático, se não há iniciativa, se há estatismo, qual a culpa dessas elites que também se arrastam diante dos poderes centrais, para alcançarem vantagens, ou para gerarem vantagens a custa de aplausos, submissões e silêncios muito mais graves?

Pode o operariado almejar fazer alguma coisa, se sua personalidade é formada dentro dos quadros da obediência, sem participar, de alguma forma no govêrno das coisas?

Como o patronato vê geralmente os seus operários? São o mal necessário. São os estranhos aos quais se tem de permitir a entrada. Ou, algumas vezes, são os eternamente menores que precisam ser guiados, mas aos quais nunca se reconhece a possibilidade de, como operários, chegarem de algum modo a um certo pé de igualdade.

Há o paternalismo, e seu resultado é zero.

Há a luta de classes, sempre bem batalhada, pelas elites e agora também pelo proletariado.

O patronato, a gerência e o operariado estão separados. Há apenas uma co-existência e uma tolerância mútua impostas pelas condições de vida.

Anos atrás procurou-se explicar tal divergência pela deficiência da vida material dos trabalhadores. E' indiscutivel que o padrão de vida do proletariado mundial melhorou consideravelmente nestes 100 anos, e que o mesmo vem ocorrendo no Brasil. Entretanto, aqui nos aproximamos da solução. Pelo contrário. A ansiedade e o desassossego, reflexos dos desajustamentos, crescem. A demagogia introduziu-se como arma política, provocando a irritação permanente dos ânimos, criticando bem as meias-soluções do paternalismo, ou brandindo ainda melhor a arma dos aumentos de salarios que não resolvem definitivamente o problema.

A demagogia oportunista ou ideológica nos levará ao caso, se não arranjarmos antes e logo a solução definitiva.

Por que tudo isto? Aonde está a razão deste desajustamento?

Sigo a opinião daqueles que pensaram existir no problema social o lado econômico, mas não só êle. E não essencialmente êle. O problema psicológico do proletário e a violentação das estruturas sociais, e em particular, da estrutura da emprêsa, são aspectos muito mais importantes, mais esquecidos e mais difíceis de serem tratados, pois estão mais ligados aos interêsses e aos egoísmos em jôgo.

O capitalismo é mais uma etapa na série de distorcões da realidade. A realidade da emprêsa e a comunidade. Enquanto não se reconhecer isto, e não se procurar reformar de acôrdo, tôdas pseudo-soluções continuarão redundando em fracassos, e acabarão, como pensam teólogos europeus citados pelo padre Langdale, no advento de uma "idade comunista", com sua sequência de sofrimentos humanos necessários para suplantá-la, em, digamos, dois ou três séculos.

Aonde estarão os cristãos nestes próximos 2 ou 3 séculos? A resposta parece mais simples se conseguirmos definir onde estão os cristãos hoje...

Presenciamos a elaboração de promessas e de experiências muito diversas. Em geral o materialista diante das decepções torna-se um cinico ou um apático. Seus direitos e capacidades não lhe interessam mais. Cabe então aos cristãos lançar a marca do Cristo nessas soluções que surgem, restabelecendo novamente a Fé ou a Esperança por meio da Caridade.

Vejamos agora.

— AS RELAÇÕES ENTRE CUSTO DE VIDA E SALÁRIOS

Julguei interessante incluir nesta exposição dois gráficos que publiquei há tempos na TRIBUNA DA IMPRENSA do Rio.

O primeiro deles mostra a variação, de 1937 a 1950, de salários, custo de vida e custo da alimentação, e foi obtido segundo as seguintes referências:

a) — a curva de salários exprime a média obtida para várias categorias de trabalhadores, mensalistas e horistas, pertencentes a uma grande emprêsa deste Estado, que emprega vários milhares de pessoas.

O ano de 1937 é a base, ou 100%.

Os dados até 1940 são bastante nítidos.

Porém em janeiro de 49 houve pagamento do descanso remunerado para os horistas, e alguns reajustamentos para os mensalistas, e a curva perde nitidez. Pensamos que a situação geral poderia ser representada por pontos entre as 2 linhas pontilhadas.

b) — As curvas do custo de vida e do custo de alimentação foram tiradas da Revista do Bureau Internacional do Trabalho, cujo representante no Brasil é o Ministério do Trabalho, e portanto, se tais dados pecam, não será por excesso...

O gráfico deve ser tomado, então, apenas como um indice do que ocorreu.

Resultados irretorquiveis só poderão ser obtidos por estudo longo de uma comissão especializada.

No entanto, penso, êle nos permite algumas conclusões:

1.º) — Enquanto o custo da vida sobe continuamente, os salários sobem por degráus. Assim, um reajustamento perde eficiência à medida que o tempo corre, até o próximo reajustamento.

2.º) — Em Minas Gerais, podemos dizer que o aumento do custo de vida precedeu à elevação dos salários.

O segundo gráfico procura realçar êste fato.

Chamamos de "padrão de vida com base em 1936" à relação:

SALARIO
custo de vida obtido pelo gráfico anterior.

A variação desta grandeza está representada neste segundo desenho onde podemos distinguir 4 regiões:

a — uma fase de equilíbrio, de 1937 a 1940.

b — a seguir, uma fase de redução desumana de padrão de vida, que atinge as piores condições em março de 1945, com redução até 57 por cento.

Fixemos bem, e procuremos imaginar o que significa a redução de 43 por cento, quase a metade, no salário real da massa trabalhadora!

Ao mesmo tempo que a fuga para a cidade provoca naturalmente, humanamente, gastos supérfluos, parece-me que tal situação sòmente póde ser enfrentada com a diminuição de gastos essenciais, como por exemplo a alimentação.

c — Depois desse período de voracidade do chamado "lucro extraordinário da guerra" favorecido pela oligarquia politico-econômica que coordenava a época, e da qual os caciques industriais e comerciais participavam amplamente, veio a época das greves politico-demagógicas.

Que havia um seríssimo problema humano de exploração, não há dúvida e as classes conservadoras não podem lavar as mãos sôbre isso.

A greve tinha sido, até então, proibida.

Eis então que surge nova modalidade de exploração: a demagogia.

Nada mais simples aos demagogos do que colher do campo já preparado, provocando suas greves para ganhar prestigio, desvirtuando hàbilmente o movimento libertador de Eduardo Gomes, o qual infelizmente foi feito sob moldes de classe-média.

E assim de março de 1945 a meados de 1946 há uma recuperação do padrão de vida, graças principalmente ao P.C.B. voltando-se notem bem, ao nível de 1936.

Enquanto todos países medem seu progresso pelo aumento do padrão de vida ou do poder aquisitivo, aqui no Brasil as classes mais privilegiadas lançam todos os males nas costas de salários que fizeram as classes trabalhadoras voltar ao nível de 1936!!

E não se exagere o absenteísmo, os perfumes da cozinheira ou o rádio do porteiro. Quem apertou, a cinta por 6 ou 7 anos, não pode deixar de fazer suas extravagâncias quando a situação folga um pouco.

Lembram-se de 1946? Lembram-se das greves? Lembram-se da foice e do martelo pintados por tôda a parte, antes das bobagens de "KENNAN", "Apelo de Stocolmo" ou Coréia?

Onde estavam os defensores de nossas tradições cristãs naquela época? Certamente estavam no Jóquei Clube, lamentando o fechamento do jôgo...

E nós?

Exercemos alguma parcela de liderança nesse movimento de recuperação humana? Praticamente nada. Nós gastavamos tôdas nossas forças para que se acabasse com aquela amolação do P.C.B., e depois tudo seria a volta à modôrra precedente.

Enquanto isso os materialistas lideraram, arrastaram, ou deixaram sua marca e abaiaram os espíritos.

d — Voltemos, porém, à 4.ª fase do nosso gráfico, que mostra certo equilíbrio, com um padrão de vida entre 85 a 105% de 1936. Esta é a época do paternalismo tipo SESI, pelo qual é preferivel perder-se pouco do que perder-se tudo. Analisaremos, porém, êsse ponto mais adiante.

UM PONTO INDISCUTIVEL

Um ponto, porém, me parece indiscutivel. E' que as afirmações comumente ouvidas de que o aumento do custo de vida provém dos aumentos de salários não são validas. Pelo contrário, a ganância do lucro de guerra provocou o desiquilíbrio e sofremos as consequências.

Passemos a outro aspecto.

Em geral, no regime capitalista, o lucro é uma certa percentagem do capital empregado ou movimentado.

Ora, as folhas de pagamento são capital movimentado e portanto causadoras de lucros.

Aqui se explica, então, um certo "modus-vivendi" estabelecido entre patronato e demagogos. A situação era má para os trabalhadores. Apareceram os demagogos pedindo, com razão melhoria de salário. Os patrões acabaram cedendo, aumentaram suas folhas de pagamento, e... aumentaram seus lucros proporcionais.

Como tais gastos não caem do céu, o custo de vida aumentou para compensar o aumento de salário e o aumento de lucro.

E o salário real vai caindo, e o desassossego volta, e os demagogos tornam a reivindicar, e vêm novos aumentos, e novos lucros... e assim vai-se vivendo.

Parece razoavel que o lucro justo deva acompanhar também o acréscimo do custo da vida. Mas lembremo-nos que os aumentos de sa-

(Conclusão da pág. anterior)

Em setembro de 1865 foi publicada uma obra que representa um dos mais altos marcos da ciência.

Nome do autor: Claude Bernard. Título da obra: "Introduction à l'etude de la médecine experimentale".

Partindo deste trabalho que, segundo Bergson, representa para o nosso tempo o mesmo que o "Discours de la méthode" representou para os séculos XVII e XVIII, vamos tentar uma breve evocação da figura e sentido da mensagem de Claude Bernard.

CLAUDE BERNARD

PERFIL INTELECTUAL DA SUA OBRA, OPINIÕES DIVERGENTES QUANTO AO SENTIDO FILOSÓFICO DO SEU LEGADO

Numa primeira visão de conjunto o que a filosofia deve antes de tudo a Claude Bernard é a teoria do método experimental. A ciência moderna sempre se orientou pela experiência, mas como ela se iniciou pela mecânica e pela astronomia, como não viu na matéria senão o mais geral e o mais próximo das matemáticas, durante muito tempo não pediu à experiência senão o indicar-lhe um ponto de partida para os seus cálculos e de verificar os seus resultados. Do século XIX datam as ciências de campo laboratorial, as que seguem a experiência em tôdas as suas sinuosidades, sem jamais perder um contato com o seu desenvolvimento. A estas pesquisas mais concretas Claude Bernard trouxe a fórmula do seu método, como Descartes outrora às ciências abstratas da matéria.

E' neste sentido que intervem com precisão a afirmativa de Bergson.

O pensamento constante de Claude Bernard na sua "Introduction" foi mostrar-nos como o fato e a idéia colaboram na pesquisa experimental. O fato mais ou menos apercebido, sugere a idéia de uma explicação, esta idéia o sábio pede a experiência que a confirme, mas durante todo o tempo que a sua experiência dura deve estar pronto a abandonar a sua hipótese ou a remodelá-la de acôrdo com os fatos. A pesquisa científica sendo desta forma um diálogo entre o espírito e a natureza. A natureza desperta a nossa curiosidade, nós formulamo-lhe perguntas, a natureza responde sugerindo novas idéias e assim indefinidamente.

Quando Claude Bernard nos fala do seu método, nos dá exemplos e lembra as aplicações tudo nos parece natural. E' o mesmo que se passa quando o retrato pintado por um grande mestre nos dá a ilusão de termos conhecido o modelo.

E agora entramos num outro aspecto e dos mais complexos para não dizer delicados — filosoficamente.

A época em que viveu Claude Bernard está fortemente influenciada pelo positivismo (que êle criticou vivamente) e pelo determinismo que êle aceitou. Mas seria insuficiente circunscrever a sua obra a êste aspecto, seria humilhá-la por uma deliberada mutilação — como tantos já fizeram. Da mesma forma que seria abusivo atribuir-lhe uma certa metafísica, que, segundo alguns, também pode encontrar-se na sua obra e que parece, para usarmos da maior honestidade intelectual, bem longe do seu pensamento.

Daremos dois ângulos em que por um lado está presente de uma forma iniludível o seu determinismo mas por outro lado êle concede aos fenômenos vitais uma autonomia que não devemos deixar de mencionar no quadro das diferentes e legítimas interpretações da sua obra.

Uns, invocando as passagens em que Claude Bernard critica a hipótese de um "principio vital" pretendem que não aceitava na vida nada além de um conjunto de fenômenos físicos e químicos. Outros referindo-se a essa "idéia organizadora e criadora" que preside segundo o autor aos fenômenos vitais afirmam que êle distinguiu radicalmente a matéria viva da matéria bruta, atribuindo assim à vida uma causa independente. Segundo outros enfim, Claude Bernard teria oscilado entre estas duas concepções ou teria partido da primeira para chegar à segunda.

Parece contudo não haver em definitivo lugar para as duas afirmações nem para qualquer contradição. Na verdade Claude Bernard várias vezes criticou a hipótese de um "principio vital", mas sempre visando claramente o vitalismo superficial dos médicos e fisiologistas que afirmam no ser vivo a existência de uma fôrça capaz de lutar contra as fôrças físicas, de lhes contrariar a ação. O próprio Magendie que tanto contribuiu para fazer da fisiologia uma ciência acreditava numa certa indeterminação do fenômeno vital — sem estabelecer aliás a margem. A todos os que assumiam esta posição Claude Bernard responde que os fatos fisiologicos estão submetidos a um determinismo inflexível tão rigoroso como os fatos físicos ou químicos. Isto no que respeita ao "principio vital". Mas há a idéia "organizadora e criadora".

Verificamos que em todos os momentos em que ela surge Claude Bernard ataca os que se recusam a ver na fisiologia uma ciência especial distinta da física e da química. Não é fisiologista quem não tem o sentido da organização, isto é desta coordenação especial das partes ao todo que é a caracteristica do fenômeno vital. Num ser vivo tudo se passa como se uma certa "idéia" interviesse que vigiasse a ordem em que se agrupam os elementos. Em última análise seja quando ataca o "principio vital" seja quando faz apêlo à "idéia organizadora" (que repele em si o epifenomenismo), nos dois casos está exclusivamente preocupado em determinar as condições da fisiologia experimental: sôbre a natureza da vida como sôbre a constituição da matéria nunca se pronunciou.

Portanto, em face da fisiologia, Claude Bernard considera-a como regida por um determinismo absoluto, sendo por consequência uma ciência rigorosa, mas tendo os seus métodos próprios distintos da física e da química, sendo portanto, uma ciência de uma grande complexidade e independência. Êle fugia ao "sistema" e ao "espírito de sistema" tão em voga na época, colocando-se numa visão genial muitos anos à frente dos seus contemporâneos.

"Trabalhemos, dizia Claude Bernard, para dia a dia dilatarmos o nosso pensamento, forcemos o nosso entendimento, quebremos se necessário for os quadros, os esquemas, os sistemas, mas não pretendamos meter a realidade nas nossas idéias, mas sim, moldá-las e engrandecê-las sôbre a realidade". Neste sentido êle foi não sòmente o fisiologista de gênio, um dos maiores experimentadores que a humanidade produziu, mas também o precursor da libertação do espírito de um cientifismo que dominou o século XIX e por isso mesmo um precursor do pensamento contemporâneo.

Foi um sábio, um homem tocado pelo gênio, soube como ninguém surpreender a complexidade da vida e amar a liberdade de pensamento, sem a qual não pode haver autêntica investigação, interrogação, dúvidas e experimentação ou mais simplesmente, não pode haver ciência criadora.

PONTOS DOMINANTES DE SUA OBRA, DEFINIÇÕES E COMENTARIOS

De tôda a sua obra vamos escolher alguns momentos para os nossos leitores. Os textos são do próprio Claude Bernard. A escolha visa a dar na amplitude compatível com um suplemento, uma visão rapida de Claude Bernard por alguns trechos das suas obras fundamentais.

MEDICINA, EXPERIMENTAÇAO E COMPLEXIDADE DOS FENÔMENOS VITAIS

A medicina científica não pode constituir-se, tal como as outras ciências, senão pela via experimental, ou seja pela aplicação imediata e rigorosa do raciocinio aos fatos que a observação e a experimentação nos fornecem. O método experimental, considerado em si, não é outra coisa que um raciocinio, com a ajuda do qual submetemos metodicamente as nossas idéias à experiência dos fatos. O raciocinio é sempre o mesmo, tanto nas ciências que estudam os seres vivos, como nas que se ocupam dos corpos brutos. Mas em cada gênero de ciência os fenômenos variam e apresentam uma complexidade e as dificuldades de investigação que lhes são próprias. E' o que faz com que os principios de investigação a aplicar à medicina e aos corpos vivos sejam incomparavelmente mais difíceis do que a física e a sua aplicação aos corpos brutos.

INVESTIGAÇAO E EXPERIÊNCIA

A investigação tanto simples como aperfeiçoada destina-se a fazer-nos descobrir e constatar os fenomenos mais ou menos escondidos que nos envolvem. Mas o homem não se limita a ver: pensa e quer conhecer a significação dos fenomenos que a observação lhe revelou. Para isso raciocina, compara os fatos, interroga e pelas respostas que obtem consegue controlar uns pelos outros. E' êste gênero de contrôle por meio do raciocinio e dos fatos que constitui a experiência e é o único meio que possuimos para conhecermos a natureza das coisas que se situam fora de nós.

METODO EXPERIMENTAL, OBSERVAÇAO E EXPERIENCIA

Há dois pontos a considerar no método experimental: 1) — A arte de obter os fatos exatos por meio de uma investigação rigorosa; 2) — a arte de os por em ação por meio de um raciocinio experimental a fim de se poder determinar a lei dos fenomenos. O raciocinio experimental exerce-se sempre sôbre dois fatos ao mesmo tempo, um que lhe serve de ponto de partida a observação e outro que lhe serve de conclusão ou de contrôle, a experiência.

FATOS, TEORIAS E ASPIRAÇAO PARA O DESCONHECIDO

Os fatos são os materiais necessários mas é a sua dinamização pelo raciocinio experimental, ou seja pela teoria, que constitui o edifício verdadeiro da ciência. A teoria não é mais que a idéia científica controlada pela experiência. O raciocinio não serve senão para dar uma forma às nossas idéias, de forma que tudo se liga finalmente a uma idéia. E' a idéia que constitui o ponto de partida de todo o raciocinio científico constituindo igualmente o fim na aspiração do espírito para o desconhecido.

A REALIDADE DAS COISAS SERA' SEMPRE DESCONHECIDA. VERDADES SUBJETIVAS E METODO EXPERIMENTAL

A idéia experimental é na verdade uma idéia "à priori", mas apresenta-se sob a forma de uma hipótese cujas consequências devem ser submetidas ao critério experimental. Ao instruir a ciência experimental diminui o orgulho do homem provando que a realidade das coisas lhe será sempre desconhecida, e que não pode conhecer mais que as relações. Aliás êste é o objetivo da ciência.

Quanto às verdades subjetivas definem-se como decorrendo de principios de que o espírito tem consciência e que em si contém o sentimento de uma verdade necessária e absoluta. Não cabe ao método experimental ocupar-se delas. Numa palavra: o homem pode conduzir todos os seus raciocinios em dois planos, dois critérios: um interior e consciente, que é certo e absoluto e o outro exterior e inconsciente que é experimental e relativo.

IDEIA EXPERIMENTAL E PRESSENTIMENTO

A idéia experimental resulta de uma espécie de pressentimento do espírito que julga que as coisas se devem passar de uma certa maneira.

Podemos dizer que existe no nosso espírito a intuição ou o sentimento das leis da natureza mas sem lhes conhecer a forma.

DESCOBERTA E METODO

A descoberta é uma idéia nova que surge a propósito de um fato encontrado ou não por acaso. Não há método para fazer descobertas porque as teorias filosoficas não podem dar o sentimento inventivo e a exatidão de espírito aos destituidos, da mesma forma que o conhecimento das teorias acústicas ou óticas não podem dar um bom ouvido ou uma boa vista. (Um mau método pode mesmo prejudicar, evidentemente um bom método) ajudar — mas não criar).

NECESSIDADE DA LIBERDADE NA INVESTIGAÇAO. DUVIDA E MODESTIA

A primeira condição que deve ter um sabio que se entrega à investigação é a dúvida filosofica, conservando uma inteira liberdade de espírito.

Mas não ceptico. Deve acreditar na ciência, (ao mesmo tempo) que devemos ter consciência da incerteza dos nossos raciocinios. Se um médico julgasse que os seus raciocinios tem o valor de um matemático seria para êle causa de grande erro se conduzido inevitavelmente a conclusões falsas. E' o que acontece aos homens a que chamarei "sistemáticos".

E' necessário uma libertação das teorias, uma *fé* cega nas teorias, que não passa em última análise de uma superstição científica. Ouvi um dia dizer que para fazer descobertas é necessário ser ignorante.

Esta opinião falsa, evidentemente, contém todavia alguma verdade. Ela significa que é melhor nada saber do que deixarse o espírito apoderar por idéias fixas, baseadas sôbre teorias de que se espera apenas a confirmação, pondo de lado tudo o que possa contrariá-las. (Excelente imagem que se aplica inteiramente nos nossos dias aos stalinistas, e às suas teorias biológicas de Lysenko, Mitchurin etc. — Nota do redator). (1)

CRITICA DO POSITIVO

O que é um filosofo positivista? E' um homem que faz uma filosofia com tôdas as generalidades das ciencias ou seja que raciocina sôbre o que fazem os sabios, apropriando-se do que êles descobrem. E' um homem, como diz o próprio Comte, que faz a sua especialidade de generalidades. O positivismo, que em nome da ciência repele os sistemas filosoficos — não passa de outro sistema, com todos os inconvenientes que isso tem para a investigação experimental — além de outros.

A BUSCA DA VERDADE E A SUA POSSE

Quando o homem soubesse tudo teria necessidade de ignorar tudo para buscar saber alguma coisa. Quando o homem soubesse tudo sentir-se-ia esmagado. Ou, como disse Pascal, o homem foi feito para a busca da verdade e não para a sua posse.

OBRAS

La corde du tympan (1843)
Le suc gastric et son role dans la nutrition (1843)
Leçons de Physiologie experimentale appliqué à la médicine (2 V. 1855-1856)
Leçons sur la physiologie et la pathologie du systeme nerveux (2 V. 1858)
Leçons sur les proprietés physiologiques et les altérations pathologiques des liquides de l'organisme (2 V. 1859)
Introduction à l'étude de la médicine experimentale (1865)
Leçons sur les proprietés des tissus vivants (1866)
Leçons de pathologie experimentale (1871)
Leçons sur les anesthesiques et et l'asphixie (1874)
Leçons sur la chaleur animale (1877)
Leçons sur le phénomènes de la vie, communs aux animaux et aux vegetaux (2 V. 1878-1879)
Leçons de Physiologie opératoire (publicadas por Matias Duval depois da morte de Claude Bernard 1879)

DATAS

Nascimento — 12 de julho de 1813
Nomeado interno dos hospitais — 1839
Trabalha com o fisiologista Magendie — 1839
Aparecem as suas primeiras obras — 1843 (ver indice de obras)
Entrada para a Academia das Ciências — 1854
Morte de Magendie. Ocupa o seu lugar no Colégio de França — 1855
Nomeado para o "Museum" para a cadeira de Fisiologia Comparada — 1866
Nomeado senador por decreto do Govêrno — 1869
Morte — 10 de fevereiro de 1878

OBRAS CONSULTADAS PARA ESTA SINTESE

Discurso pronunciado por Henri Bergson na Academia Francesa por ocasião do centenário de Claude Bernard em 30 de dezembro de 1913
Claude Bernard — E. Dhurout
Claude Bernard — Dr. Morat
L'oeuvre de Claude Bernard — Paul Bert
La Philosophie de Claude Bernard — Jacques Chevalier

(1) — Sôbre a necessidade de liberdade para a obra e o valor da criação espiritual, veja-se o admirável livro de Einstein — "Out of my later years", Nova Iorque, 1950, pags. 40 e seguintes.

O engenheiro...

(Conclusão da pág. anterior)

lários foram integrados, como vemos claramente no gráfico 2.

Ainda mais, se pensarmos que a mão de obra ocupa 40%, ou digamos 50%, dos orçamentos, um aumento típico de 30% nos salarios aumentaria de apenas 15% o custo da vida, e ainda que todo aumento de custo de vida fôsse devido aos aumentos de salários, a curva daqueles seria inferior a destes.

Mas verificamos o contrário! Por que?

Porque o patronato ganha com os aumentos de salários, se não tanto, quem sabe, na indústria ou na produção, pelo menos no comércio ou na troca.

De fato, as trocas originam lucros que são geralmente proporcionais aos custos de compra, e assim o atacadista ganha proporcionalmente ao lucro do industrial, e o varejista proporcionalmente ao lucro dos dois outros (ainda que as porcentagens sejam diferentes para os diferentes casos).

A contra-prova está em procurarmos ver aonde vão parar esses lucros; isto é, onde se gasta e não é difícil. Boites, jóias, orgias, jôgo, cadillacs e aventuras financeiras são fáceis respostas.

Aliás, a lógica conduz a êsse resultado. Os assalariados no regime capitalista não possuem o objeto da produção e da troca, nem a gestão da vida financeira, e portanto não podem ser responsabilizados pelos resultados que decorrem dessa produção, dessa troca ou dessa politica financeira. Há, no regime capitalista, sempre uma superior inteligência de capitalista gerindo os negócios, e a esta deve caber a maior parte de responsabilidade.

Revolução "etimologica" nas Repúblicas Populares

Por SUZANA LABIN

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os esforços despendidos nos nossos dias para legitimar regimes totalitários sob o nome de "democracias populares" faz parte de uma perigosa tentativa de perversão política. Os propagandistas dêstes regimes ensaiam dissociar a palavra *democracia*, de que querem tirar todo o proveito, da idéia de *liberdade* que esperam poder destruir. Lembram, tornando-se subitamente puristas, que democracia quer dizer "poder do povo", e não "conjunto de liberdades", pois isso lhes permite, além do mais, pôr em relêvo a palavra "povo" que se presta a efeitos demagogicos, tais como a imagem dos proletários de mãos calosas dirigindo qualquer cooperativa e deixando de lado a palavra "poder", que arrisca provocar reivindicações importunas.

Mas pode-se verificar que o sentido etimologico da democracia não justifica de forma alguma esta viragem para a ditadura. Basta para tanto observar que o poder honestamente entendido deve englobar numerosas formas de influência politica. Assim, um povo admitido a eleger seus representantes, mas privado de todos os seus outros direitos civicos como o de fazer a greve, de se organizar, de escrever e de falar á sua vontade, dispõe de uma influência tão limitada que de forma alguma pode considerar-se como "detentor do poder". Alem disso o povo deve estar preparado para exercer êsse poder a qualquer momento, a minoria de hoje tendo a possibilidade de ser, se pode, a maioria de amanhã — e isso implica que lhe seja garantida a liberdade de oposição. Enfim, para que se possa falar de povo soberano é indispensável que os indivíduos que o compõem gozem das suas faculdades intelectuais e da sua integridade física, o que por si colide com uma propaganda abusiva, como nas "democracias populares", que tenta hipnotizar os espiritos e uma policia onipotente, que subjuga os seus corpos. Verifica-se assim que dando as palavras a sua autêntica significação o "poder do povo" se reduz sem qualquer dúvida a um "conjunto de liberdades".

Poder do povo e liberdade do povo são um único conceito, único e indissolúvel.

Em França, antes de 1945, as mulheres não tinham o direito de voto. Para as "democracias populares" a França não era democrática. Devagar! Essas mulheres que não tinham o direito de voto podiam falar nos comicios, ler todos os livros, defender tôdas as teses, podiam ir á missa ou boicotar a missa, aplaudir ou injuriar o chefe de Estado deixar o seu pais, casar com um estrangeiro... Tudo isso a mulher que tem direito a voto nas "democracias populares" não pode fazer. Na realidade, goza de muito menos poder, sendo portanto muito menos "democrática" que a sua irmã francesa destituida do direito de voto, no periodo anterior à guerra.

Existe um critério que permite num simples relanceio de olhos estabelecer se um pais é democrático ou totalitário. Ei-lo: para que haja democracia é necessário e suficiente que existam oposições livres em face do govêrno.

Demonstremos em primeiro lugar que a condição e necessária, isto é, que se tôdas as liberdades são asseguradas, as oposições surgem fatalmente ou, dito de outra forma, que é impossivel não haver critica por falta de objeções. Os stalinistas tentam explicar por um tipo de harmonia natural o milagre que constitui na Rússia a ausência de uma oposição visivel. Mas esta historieta não resiste a uma consideração do bom senso: numa populacão de milhões de homens, e perante a complexidade dos problemas sociais, a probabilidade para que todos os cidadãos estejam sempre de acôrdo sôbre todos os problemas politicos é de tal forma infima, seja qual fôr o estatuto economico da sociedade, que podemos considerar as divergências de opinião como tão inevitáveis como as sinuosidades de uma margem de rio. De maneira que se num pais nunca se ouve um protesto contra a politica do govêrno pode ver-se com certeza absoluta a mão da policia politica e não uma manifestação de unanimidade.

Que a nossa condição seja suficiente, isto é, que possamos legitimamente concluir que as principais liberdades estão asseguradas a todos, desde que se veja uma oposição agitar-se — e por demais evidente para exigir uma demonstração. Se existe uma liberdade capaz de servir de elemento de prova, e de cúpola, a tôdas as outras, não pode ser outra que a mais dificil de obter: a liberdade de oposição. Isto mostra, aliás, que não é como muitos creem a observância da regra da maioria que condiciona a democracia. Esta regra não é em última analise mais que uma necessidade técnica e não impediria que cidadãos fôssem oprimidos no dia em que a maioria decidisse, muito legalmente, fazer pagar todos os impostos pela minoria ou passá-la a fio de espada. E' portanto o respeito dos direitos da minoria que constitui o critério da democracia.

O meio mais seguro de experimentar êsses democratas que enchem com os seus adversários os campos de concentração é simplesmente perguntar-lhes: — Onde estão á venda os jornais dos vossos adversários?

Não havendo bancas onde se vendam os jornais dos adversários — não haverá democracia.

"A desumanização da política"

O professor Nelson de Sousa Sampaio, da Faculdade de Direito da Bahia, acaba de publicar, com êsse titulo, um ensaio editado na coleção "Miniatura", da Livraria Progresso Editora, de praça da Se, 51, em Salvador Bahia.

Autor de outro ensaio, "As ideias-fôrça da democracia" — (... prensa Regina, Bahia, 1941), êle examina neste novo trabalho os seguintes itens:

1. O diálogo milenar: Sofistas versus Socrates. A razão triunfa na doutrina. A revelação futor da razão. A razão de Estado contra a razão humana. Razão versus Leviatã. Historia versus razão. Razão e história juntam-se para adorar o Leviatã. Um deus sintético para unir os homens. O paraiso reconquistado pela fôrça. O paraiso de Marte. A revanche do sofista. Os projetos armados. O centauro microcéfalo. A morte do ...logo. O centauro decapitado. Na pág. 152 êle conta que um de seus alunos disse:

"Certamente, a geração pior é a nossa, pois só nos restam dois caminhos a escolher: o suicidio ou o existencialismo". Mas outro aluno disse: "Pois eu estou contente de haver nascido nesta época". Ao que o primeiro retrucou: "Bravo, você poderá ser um lider da nossa geração. Desenvolva esta confiança em si mesmo que eu estarei pronto a segui-lo".

GIDE E A CRITICA

***François Derais**, critico francês que hospedou Gide em Tunis, foi maltratado numa página do "Journal" (periodo de maio de 1943. Escrevendo um ensaio sôbre Gide diz a propósito dessa passagem: "Temos de perdoar-lhe pois a sua grandeza literária ultrapassa de muito a sua biografia".*

*Quanto ao critico **Henri Rambaud** defende num ensaio o "dever de indiscreção", para poder determinar até que ponto se pode tomar a sério a sinceridade de algumas posições assumidas por André Gide. Esperemos os resultados da "indiscrição".*

"LE CHRIST RECONCILIATEUR DES CHRETIENS"

Com a colaboração de vários nomes de grande prestigio nos meios cristãos, acaba de ser publicado em Paris um volume que tende a unir as diferentes correntes do cristianismo. E' a expressão de um movimento de grande amplitude que se esboça na Europa e de que êste livro é apenas um reflexo.

Lembramos que o R. P. Maydieu, dominicano, diretor de "Vie Intellectuel", foi há pouco passar algum tempo com o célebre teólogo protestante Karl Barth, constatando que não estavam separados senão por dois pontos: a missa e a primazia de Roma. Segundo R. P. Danielou, diretor da revista "Dieu vivant", estes contatos tendem a aumentar num ambiente de plena cordialidade.

FARJALLAH HAIK

Uma das obras que causaram mais sucesso ultimamente em Paris foi o romance de Farjallah Haik, "Poison de la solitude". Seu autor é um novo escritor libanes que, servindo-se de um tema um pouco intemporal (problema do amor, do ciume, da amizade) consegue, no entanto, dar-nos um quadro atualissimo das novas gerações libanesas e das suas grandes inquietudes. A edição francesa é da Plon, e uma editora do Rio (José Olympio) pensa na sua tradução e edição em lingua portuguesa.

Galeão Coutinho

Quando desaparece um escritor ou jornalista de certo relêvo, em geral, serve para tema de grandes artigos, de pretexto para estudos ou opiniões e no melhor dos casos para uma evocação saudosa.

mento de um tema, nem o
Ora, estas poucas linhas não são nem o aproveita-
pretexto de um estudo, mas sim evocativas e sobretudo saudosas.

Galeão Coutinho quando se preparava para partir para a Europa morreu num acidente de aviação em pleno vigor e com aquela disposição de ânimo e alegria que todos lhe conheceram. Com o seu desaparecimento S. Paulo perde um dos seus mais antigos jornalistas.

Sua boa disposição era proverbial, suas anedotas gostosas. Houve quem para caracterizar o seu espirito o aproximasse de Agripino Grieco. Em Agripino porem a caricatura, como anedota é sempre tocada por uma espécie de preocupação de perversidade de lapidar. Em Galeão Coutinho era o riso a alegria da vida que o levava a rir do que êle próprio contava.

Aqui teriamos pois de entrar na análise da sua obra. E é cedo demais, para o fazermos com o espirito isento de afetividade indispensavel ao critico, quase impossivel, tão perto Galeão Coutinho está de nós que ainda parece o ouvimos rir e dizer-nos seus últimos projetos o que nele queria sempre dizer seus últimos sonhos.

PROBLEMAS DO ROMANCE

NOVA ENQUETE DE "TRIBUNA DAS LETRAS"

7 PERGUNTAS AO CRÍTICO ROBERTO ALVIM CORREIA

Depois de ouvirmos o romancista Lins do Rêgo sôbre problemas do romance procuramos desta vez um critico. Entre vários possiveis escolhemos hoje o sr. Roberto Alvim Correia que rapidamente acedeu em responder ás nossas perguntas.

1.º — Considera o romance brasileiro do ponto de vista dos seus temas e valor, em ascenção, em crise, sem decadência ou em metamorfose?

— Considero o romance em metamorfose, qual nosso tempo de transformação social e politica — que o romance tem como finalidade refletir.

2.º — Crê que há no Brasil matéria prima ainda não explorado no campo do romance?

— Claro que sim. Esse misterioso encontro de tantas raças que, misturadas, deram o brasileiro de hoje ainda não foi explorado. Nem a descoberta do Brasil atual por parte do emigrante — não falemos do português que fez o Brasil, mas o emigrante italiano, polonês, alemão — nem o fator de progressiva assimilação, humanamente tão rico foram estudados como deviam. O que se estudou foi a tradição brasileira e portuguesa, não a contribuição de elementos novos, embora tão importantes. E mesmo no passado... Por exemplo: o romance nordestino quase não existe no Brasil que, todavia, tanto deve historicamente a um litoral imenso — sem falar da nossa gente do mar, êsses humildes pescadores, admiráveis de coragem, de abnegação, de fé, de pureza. O cinema é que parece descobrir isso. E mesmo no interior? Territórios imensos do Brasil quase não existem "romanescamente": o



ROBERTO ALVIM CORREIA

Amazonas, e vale do São Francisco.

3.º — Parece-lhe que o romance é um meio adequado para formular problemas de ordem social, e metafisica?

— Incontestavelmente. E' uma das suas razões de ser. Veja, entre outros, Dostoiewski, Tolstoi, Proust, Faulkner, Graham Greene.

4.º — Quais os romancistas ou obras que no Brasil lhe parece possam merecer uma atenção no plano internacional?

— Vários romances merecem essa atenção. Erico Verissimo escreveu algo realmente grande e nosso, com "O tempo e o vento". E romancistas como Otávio de Faria, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Jorge de Lima (com "Calunga"), Jorge Amado pertencem a uma "classe" internacional. Temos também de prestar atenção aos jovens; atravessa um romance, como por exemplo, "Queda em ascensão", de Gasparino Damata, uma inquietação cuja qualidade deixa prever um romancista como, na sua geração, outro não temos, que eu saiba.

5.º — A citação de Jorge Amado entre os seus estimados romancistas sugere-nos esta pergunta:

— Que lhe parece da relação incontestável de certas "notoriedades" no dominio das letras e a máquina publicitária do partido comunista?

— Essa relação é nefasta e chega a ser criminosa. Mas entre êsse inadmissivel abuso e o desinteresse com relação aos escritores e aos artistas por parte dos governos democráticos há uma margem legitima que a democracia parecer não entender.

6.º — Trabalha em algum novo ensaio?

— Estou completando com notas um ensaio sôbre Mauriac que talvez se encontre nas livrarias em novembro. Será editado pela Livraria Agir.

7.º — Quais os seus projetos para o futuro?

— Tenho vários. Mas antes de tudo sinto a urgência de escrever a respeito de romancistas e poetas brasileiros contemporâneos.

"NOTÍCIA GERAL DA BAHIA"

Numa edição facsimilar, preparada pela Tipografia Beneditina, de Salvador, está sendo ultimado, nestes dias, o volume da "Notícia Geral de Tôda Esta Capitania da Bahia desde o seu Descobrimento até o Presente Ano de 1759", de

JOSÉ ANTONIO CALDAS.

Trata-se da edição do manuscrito de Caldas, mandada publicar pela lei 15, de 10-9-1948, como parte das celebrações do quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador.

Os mapas e plantas em côres que ilustram o texto, todos igualmente reproduzidos do manuscrito de 1759, constituem verdadeiras obras primas de reprodução, o que muito recomenda os que se encarregaram da edição e a Tipografia Beneditina, onde foi ela preparada.

Há dias, quando lá estivemos, concluiam-se os trabalhos de encadernação e nessa oportunidade a Municipalidade da capital baiana nos ofereceu um exemplar, que agradecemos. — L.

LE CHAPELIER, PAI DOS DIREITOS DE AUTOR

Por MAXIME CLOUZET



LE CHAPELIER

Se Rabelais, Corneille, Milton, Quevedo e mesmo Voltaire voltassem a êste mundo por certo ficariam surpreendidos ao ver que os direitos de autor ocupam um lugar importante entre os Direitos do Homem. A verdade é que êsse direito é hoje reconhecido já que todo o criador, seja escritor, compositor ou artista é o dono espiritual da sua obra e pode reivindicar do produto da sua exploração comercial a justa parte que lhe permita viver. Mas êsse direito que nos parece tão natural não nasceu há muito tempo. Durante vários séculos o "milagre" da imprensa só favorecia o editor, que então se chamava "livreiro". Na maioria dos paises o livreiro recebia um privilégio real que em verdade constituiu um verdadeiro privilégio para a exploração da obra editada.

O autor não tinha qualquer garantia. A obra sai-lhe das mãos e quando muito recebia algumas migalhas de um Mecenas caprichoso. Foi necessária a Revolução Francesa para que a lei consignasse um direito novo que desde o primeiro momento se apresentou com a firmeza e clareza necessárias.

"A mais sagrada, a mais inatacavel e se nos é permitido dizer, a mais pessoal das propriedades é a obra, o fruto do pensamento de um autor, e é de plena justiça que durante a sua vida como depois da sua morte ninguem possa sem seu consentimento dispor do produto do seu intelecto".

Quem assim falava era Isaac-Guy Le Chapelier, na memoravel sessão da Assembléia constituinte de 21 de junho de 1791.

A PERSONALIDADE DE LE CHAPELIER

Há em La Chapelier um lado pitoresco, curioso, que as crônicas do tempo põem em relevo ao pintá-lo com bastante realismo como "amigo do jôgo e das mulheres, taviado com requinte e impecavelmente empoado". Mas a sua fronte ampla diz-nos que o homem é mais alguma coisa do que isso. Obstinado, habil, de uma maravilhosa capacidade de improvisaçã depressa se destaca nas fileiras da Revolução dirigindo os debates da Assembléia Nacional durante a noite de 4 de agôsto de 1789. Por sua iniciativa foi instituida a Guarda Nacional, a supressão das Corporações, a abolição da desigualdade no direito sucessório. Mas êsse legislador infatigavel, êsse magnifico orador entusiasma-se também pelas coisas do espirito. No salão de Condorcet "o último dos filósofos" onde, o pensamento da época se agita e formula, brilha o talento de Le Chapelier.

Tão excelente escritor como tribuno, amigo das artes de repente inflama-se com a petição que por aqueles dias formulam os autores dramáticos.

FIM DE UM PRIVILÉGIO

Os autores de tragédias e de comédias reuniram-se para protestar veementemente contra o privilégio que instituia "um teatro único para a capital da França e a que todos são obrigados a dirigir-se". Bem como um protesto contra os que consideravam os comediantes como únicos proprietários das obras representadas na cena francesa". Le Chapelier adota a causa dos autores e pronuncia alguns dos seus melhores discursos. Assim termina o privilégio que excluia os autores da propriedade literária, vestígio da "Vontade Real" dos principes e que constituia uma injustiça e um sério obstáculo à liberdade. Fica então estabelecido um direito do autor reconhecido como único proprietário da obra.

OS AUTORES DRAMATICOS INAUGURAM A PROPRIEDADE LITERARIA

A lei é aprovada por aclamação e recebe os aplausos de Mirabeau. Nela ficou consignado que as obras dramaticas não poderão representar-se sem o consentimento "formal e escrito" de seus autores ou de seus herdeiros durante cinco anos a partir do seu falecimento. Em nenhum caso poderão os credores ou proprietários reter a retribuição correspondente ao autor. Publicado nos cadernos do "Monitor Universal" êsse texto, fruto da intervenção e luta de Le Chapelier, é o inspirador da legislação que a pouco e pouco se impôs à Europa e ao Mundo.

Ampliando a tôdas as criações do intelecto a lei do ano 91 decide reconhecer "aos autores de quaisquer escritos, bem como a compositores musicais, pintores e debuxantes o direito exclusivo de vender encarregar da venda e distribuição das suas obras ou cessão da sua propriedade". O direito dos herdeiros prolonga-se por cinco anos ou seja dez anos além da morte do autor.

E assim foi estabelecido o fundamento das nossas leis ulteriores, sôbre direitos autorais.

PROBLEMAS DE SOCIOLOGIA NO BRASIL

Depoimento do professor Joaquim Pimenta

PROSSEGUE A ENQUETE DE "TRIBUNA DAS LETRAS"

Prosseguindo nossa enquete sôbre sociologia, ouvimos o professor Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Sôbre a definição de sociologia e a possibilidade de ser ela uma ciencia exata, respondeu o professor Pimenta:

— Para se ter uma idéia de que não é possivel defini-la com exatidão, basta abrir, logo no primeiro capitulo, a obra clássica "Principes de Psychologie", de Ch. A. Ellwood, (trad. do inglês por C. de Lanux). O notavel sociólogo norte-americano procura, como êle mesmo diz, "reduzir a seis principais as diversas concepções da sociologia", comentando-as, a seguir, para, no fim, formular a sua, que ainda considera "uma definição provisória", cujo teor é o seguinte: "a sociologia é a ciência da origem, do desenvolvimento, da estrutura e da função das relações reciprocas entre individuos". Sem entrar no exame das demais definições, que êle reproduz, critica e afasta por incompletas, será aquela mais rigorosa, mais exata, embora com a ressalva de ser provisória?

DEFINIÇÃO INSUFICIENTE

Aparentemente, a definição fixa, o que se poderia chamar o elemento basico ou o dado objetivo, especifico, que serve de apoio à sociologia, como CIÊNCIA: são "as relações reciprocas entre os individuos", ou fenômenos de convivência, de solidariedade, de auxilio mútuo que pressupõem na origem, estrutura de vir de uma sociedade". E' justamente no modo de encarar a gênese e natureza de tais relações que a definição de Ellwood fracassa. Porque, em vez de as buscar e situar dentro da própria sociologia, como CIÊNCIA AUTONOMA que realmente é ou deve ser, as circunscreve ou as compreende dentro do campo da biologia e da psicologia, reduzindo, assim, a sociologia, em suas linhas fundamentais, quase que a um simples setor daquelas duas ciências. Neste ponto a sua escola, que é a PSICO-SOCIOLOGICA, não está muito distante do mesmo exclusivismo da ESCOLA ORGANICISTA, que ela tanto combateu, porque pretendia subordinar tôda a fenomenalidade social ao determinismo das leis biologicas.

MANTEM-SE A DIFICULDADE

Em autores mais recentes, entre êles, Leopoldo von Wiese verifica-se que uma "definição exata" da sociologia continua a ser um problema epistemologico, tanto assim que êle, em sua "Sociologia", em vez de a definir, prefere indicar-lhe o conteúdo ou objeto, e que consiste no estudo ou investigação dos "processos sociais ou inter-humanos" que formam a estrutura e o dinamismo do viver em comunidade, processos êstes que, por inconfundiveis com os bio-psiquicos, imprimem à sociologia o feitio caracteristico de uma ciência autonoma.

UMA DEFINIÇÃO

Entretanto, para não deixar de atender à primeira pergunta, se não é possivel uma "definição exata" da sociologia, posso dizer-lhe o que talvez melhor se ajuste à palavra um conjunto de processos de investigação das relações entre fenômenos ou fatos culminando por um sistema de leis, de principios, que as coordene, generalize e unifique. Dentro dêste conceito tanto cabe a sociologia, como a fisico-quimica, a biologia e a psicologia, para citar somente "ciencias autônomas", como tambem, dentro dêle e em resposta à segunda pergunta, é que se mede o grau de positividade, de "exatidão", de todo e qualquer ramo de conhecimento, desde que êste, ao mesmo tempo que estuda um fenômeno ou uma certa ordem de fenômenos, estabelece entre êles e as condições em que se manifestam, um vinculo ou relação de casualidade, de concomitância, de interdependencia.

SOCIOLOGIA E IDEOLOGIA

Em sociologia, dada a extrema complexidade do seu campo de pesquisas, e datando ela de pouco mais de um século de existência, seria pueril afirmar que esteja, já não dizemos, no mesmo plano da astronomia e da fisico-quimica, mas em nivel de experiência, de positividade de "saber exato", como a biologia e a psicologia. Estas, além de explorarem um terreno menos complexo, dispõem de um campo de experimentação que o sociologo não tem, ou a experiência, para êste, e como Claude Bernard a definiu, só poderá ser "uma observação provocada" em areas mui restritas dêsse imenso universo de ações e reações reciprocas e profundas que é o mundo social. De qualquer modo, mesmo por entre controvérsias de escolas, divergências de doutrinas, de sistemas, ninguém mais discute, como tambem aconteceu, por muito tempo, com a economia politica, se a sociologia é ou não uma ciência, se tem ou não as suas leis; podemos mesmo acrescentar, que ela não pode mais ficar vinculada a credos, alguns deles, puramente ideológicos, se não de um estreito sectarismo dogmático, pelo simples motivo por que, assim como "não há uma fisica judaica, uma quimica budista, uma biologia bramânica, nem uma psicologia maometana, igualmente não se compreende uma sociologia católica, protestante, grego-ortodoxa, e dai por diante. Compreende-se, porem, o que seja uma sociologia do judaismo, do budismo do cristianismo, tudo isso formando o dominio da "sociologia religiosa".

NOVAS PERGUNTAS

As perguntas "Como encara o estado da sociologia no Brasil, em comparação com o de outros paises?"; "Existe, no Brasil, "matéria prima" para esse estudo, e a possibilidade de formar equipes, susceptiveis de o empreender com êxito?"; "Que papel tem representado as nossas universidades no estudo da sociologia?" originaram do professor Pimenta as seguintes considerações:

"SOCIÓLOGOS DE VERDADE" — E OUTROS

1.º — Não se pode estabelecer um têrmo de comparação, relativamente ao estudo da sociologia, entre o Brasil e paises, como a Inglaterra, Alemanha, França, Itália, Estados Unidos e outros, onde a cultura cientifica, qualquer que seja o seu ramo, sempre conta com um número considerável de investigadores, naturalmente porque atingiram um nivel de civilização que ainda estamos longe de alcançar. No Brasil, o número de sociólogos, de "sociólogos de verdade", talvez não vá muito além de meia dúzia, embora apareça muita gente que usa e abusa da palavra "sociologia" a propósito de quanta tolice ou vulgaridade entende de dizer, em livros, em revistas, em jornais, em discursos, uns por ignorância, outros por charlatanice, e ainda há os que o fazem por velhacaria para galvanizar ou disfarçar o estado de decadência de velhos credos, de preconceitos anacrônicos que pouco ou quase nada representam em um mundo, em uma civilização em que, cada vez menos, há refúgios para fantasmas.

ALGUNS TRABALHOS E ESFORÇOS ISOLADOS

2.º e 3.º — O Brasil ainda é, para a sociologia, um vasto arsenal de "matérias primas", onde há muito que explorar; neste sentido, temos alguns trabalhos dignos de real aprêço, podendo citar as de Roquete Pinto, Artur Ramos, Gilberto Freire, Oliveira Viana, Fernando de Azevedo, Angione Costa, trabalhos de antropo-sociologia ou de antropologia cultural, sôbre êsse ou aquele aspecto de nossa formação étnico-historica e do nosso evoluir sociológico; mas é uma contribuição de trabalhadores isolados, dos quais não sei se mais digno de louvor é o esfôrço, a pertinácia, no devassar fatigante de depósitos pre-históricos e de arquivos, à cata de documentação, ou o empenho de produzir, de escrever para um meio sem público que os compreenda, ou, talvez, nem aqueles cem leitores que Voltaire tanto desejava para os seus livros.



Prof. JOAQUIM PIMENTA

PAPEL DAS UNIVERSIDADES

4.º — Dir-se-ia que tais equipes poderiam sair das nossas universidades, desde que não temos institutos especializados aos quais coubesse a tarefa de adestrar jovens brasileiros nos métodos de investigação sociológica; mas, nesse terreno, as nossas universidades, com exceção de uma ou outra, onde há professôres sociologos, como Djacir Meneses, Costa Pinto, Carlos Campos, ainda não estão muito longe da Faculdade de Direito do Recife ou de quando fui ali derrotado, na Congregação, em uma proposta que fiz, em parecer sobre reforma de ensino, da inclusão da sociologia no curso juridico, assunto em que muito insistia, na cátedra, o meu saudoso mestre e amigo, Soriano de Albuquerque, professor de Filosofia do Direito na Faculdade do Ceará, um sociólogo autêntico, que a morte veio surpreender em pleno vigor mental, aos 34 anos de idade.

O CLÁSSICO DE AMANHÃ

LORETTA E JOCOSA LUTARAO PELA SEGUNDA COLOCAÇÃO



JUAN ZUNIGA
Prefere Jocosa e Loretta

A corrida de amanhã

MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS

Mais uma domingueira será desdobrada amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea.

A nota principal da tarde turfística é a despedida da notável égua Tirolesa, que fará sua última apresentação nas pistas, disputando o Grande Prêmio "Diana", no percurso de 2.400 metros e com Cr$ 300.000,00 de dotação.

As demais carreiras estão bem organizadas e, ao que tudo indica o programa agradará a "afficion" turfística.

A reunião tem seu início marcado para às 13,20 horas, quando deverá ser dado o larga para a carreira denominada "Distritos Rotários Brasileiros".

A seguir o programa elaborado:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Levuska, S. Ferreira	55	30	— Vai esperar a vez.
2—2	Andiroba, A. Rosa .	55	40	— Muito verde ainda.
3—3	Starway, F. Irigoyen .	55	25	— E' uma das prováveis do páreo.
"	Acropole, D. Ferreira	55	35	— Regula com a companheira.
4—4	Little Baby, Rigoni .	55	22	— Em previsão normal vencerá.
"	Diaba, A. Portilho . .	55	22	— Pode formar a dobradinha.

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,50 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Maud, O. Ulloa . . .	56	30	— O percurso é algo adverso.
2—2	Rivera, L. Rigoni . .	56	35	— Está para ganhar.
3	Saraninha, Mesquita .	56	40	— E' uma das prováveis.
4—4	Chacota, C. Moreno .	56	50	— Gosta muito da distância.
5	Elaegi, E. Castillo .	56	40	— Muito ligeira, mas trouxa.
4—6	Comtesse, J. Portilho.	56	40	— A companhia é algo aborrecida.
7	Kastri, O. Coutinho .	56	35	— Preferiria maior distância.

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,20 HS.
"Bricio Filho" (3.ª prova especial de leilão)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Kanthar, O. Ulloa . .	55	30	— Melhor para o placê.
2—2	Naughty Boy, Mesquita	55	40	— Pode ser o ganhador.
3	El Gin, D. Moreira .	51	50	— Aqui é muito difícil.
4—4	Corregio, L. Mezaros	55	40	— Em boa forma. Pode vencer.
5	Crosby, L. Rigoni .	55	35	— Vem de um fracasso. Difícil.
4—6	El Garboso, Tinoco .	55	27	— Tem bom exercício. Sério rival.
7	Eólio, W. Andrade .	55	27	— Serve como reforço.

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,50 HS.
"Rotary Clube"

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Four Hills, Irigoyen .	62	25	— O pêso não ajuda.
1—2	Saladito, J. Portilho .	60	27	— Melhorando. Perigoso desta vez.
"	Toribio, L. Rigoni .	56	27	— Serve como ajuda.
1—3	V. Dearth, U. Cunha	48	30	— A companhia é algo forte.
4	Tiroles, J. Tinoco . .	48	40	— Muito difícil aparecer.
4—5	Quejido, D. Moreira .	61	15	— Aqui é barbada.
"	E. Pass, Castillo . .	55	15	— Ajudará o companheiro.

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — AS 15,25 HS.
"Grande Prêmio Diana"

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Jocosa, C. Moreno .	53	40	— Vai lutar pela dupla.
2—2	Tirolesa, D. Ferreira	58	12	— Barbadona.
"	Loretta, F. Irigoyen .	53	12	— Pode formar a dobradinha.
3—3	La Fontaine, Dario .	58	25	— E' a maior inimiga da Paraíba.
"	Cloche, E. Castillo .	58	25	— Nada deve pretender.
"	V. Dearth, x.x. . .	58	25	— Duvidoso correr.

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HS.
(Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Luisiana, D. Ferreira	56	35	— Seu estado é regular.
"	Lobelia, L. Mezaros .	56	35	— Melhor que a companheira.
2	E. Dourada, R. Mart.	52	50	— Apenas ligeira.
3—3	Tia Vina, x.x. . . .	54	40	— Gosta da grama. Pode ganhar.
4	Formiga, J. Mesquita .	52	50	— A montaria não ajuda.
5	Ala-Sola, E. Castillo.	52	60	— Reaparece com pretensões.
3—6	Troia, P. Coelho . .	56	25	— E' uma das prováveis.
7	Damarena, W. Andrade	52	30	— Tem muita chance.
8	Bizarra, J. Graça . .	52	60	— Seus responsáveis levam fé.
9	Holego, M. Rossano .	50	40	— Fraca para a companhia.
4—10	Florena, L. Dias . .	56	27	— Pode ser a vencedora.
11	V. Palmar, Moreno .	52	40	— Gosta da grama e anda bem.
12	Normalista, U. Cunha	56	50	— Tem chance para o placê.
13	Lujan, J. Tinoco . . .	52	70	— Reaparece em regular forma.

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,40 HS.
(Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Mejor, U. Cunha . .	58	25	— Nesta turma deve repetir.
2	Poranga, P. Fernand.	52	40	— Nunca mais apareceu.
3	Don Antônio, n/corre	58	—	— Não correrá.
4	Ival, N. Linhares . .	54	60	— Reaparece em regular estado.
2—5	Carinhoso, L. Rigoni	58	40	— Em condições de figurar.
6	Acidalia, C. Calleri .	54	50	— Seu estado é bom.
7	Abre Campo, M. Cout.	54	60	— O percurso não ajuda.
"	Abunan, n/corre . .	54	—	— Não está no páreo.
3—8	Muzuzo, J. Graça . .	58	40	— Ótima indicação para o placê.
9	Maná, C. Moreno . .	53	25	— Confirmando, vai figurar.
10	Apinagé, O. Macedo .	58	40	— Cuidado com êste bicho.
11	Alvino, M. Rossano .	52	50	— Nada deve pretender.
"	Caiapó, A. Oliveira .	50	50	— O mesmo do companheiro.
4—12	Aviador, J. Martins .	58	25	— Tem-se colocado sempre. Daí...
13	Eton, F. Machado . .	54	50	— Muito "bombardeado". Difícil.
14	Waxy, E. Silva . . .	56	60	— Prefere a areia pesada.
15	Gerião, G. Costa . .	56	70	— Não nasceu para o ofício.
"	Darling, L. Dias . .	54	70	— Não correrá.

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HS.
(Betting)

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1—1	Alvear, L. Rigoni . .	52	20	— Pode ser o vencedor.
2	Attacker, C. Calleri .	52	50	— Reaparece em regular forma.
2—3	Islete, D. Moreira . .	58	10	— Esse só adivinhando.
4	Lupina, R. Latorre .	54	25	— Vai correr com sucesso.
5	Bonus, U. Cunha . .	52	50	— Serve como azar.
3—6	S. de Ouro, A. Oliv.	50	40	— Talvez realize seu sonho...
7	Scarlace, J. Tinoco .	54	50	— Já andou melhor.
8	Lutécia, O. Ulloa . .	54	40	— Como azar é dos melhores.
4—9	Don Pancho, Irigoyen	54	33	— Para a dupla é bem jogado.
10	Itiano, D. Ferreira .	56	40	— Sua forma é boa. Cuidado!
11	Banjo, E. Castillo .	56	60	— Qualquer dia "estoura".

PALPITES

LITTLE BABY — ACROPOLE — DIABA
RIVERA — MAUD — CHACOTA
EL GARBOSO — CORREGIO — KANTHAR
QUEJIDO — SALADITO — TORIBIO
TIROLESA — LA FONTAINE — JOCOSA
TIA VINA — LOBÉLIA — TROIA
MANA' — CARINHOSO — MEJOR
ALVEAR — SONHO DE OURO — ISLETE

GALOPANDO

Programa atraente, o de amanhã, na Gávea. Páreos bem equilibrados, excetuando-se o "Diana", inteiramente à mercê de um fenômeno raro, que, por sinal, fará sua despedida das pistas. E como deixará saudades. Realmente, os turfistas já estavam habituados a vêr aquela alazã de fisionomia modesta no "canter", transformar-se num gigante, nas carreiras, liquidando desde cêdo as pretensões dos adversários, por mais audazes que fossem.

Vai-se Tirolesa. Mas sua figura, seu sfeito sextraordinários, jamais se apagarão da mente daqueles, que, tão entusiasticamente, a aplaudiram no retorno ao "paddock".

Em homenagem ao decano Bricio Filho, será disputado o 3.º páreo do programa, que reuniu sete representantes da nova geração.

Carreira difícil, que deverá oferecer lances de emoção ao público apostador. Naughty Boy, El Garboso e Kanthar são os mais cotados, mas o resultado final poderá apresentar uma surpresa.

Reaparece Rigoni. E parece que vem disposto a disparar. Escolheu boas montarias, podendo obter muitas vitórias. Já estavamos saudosos de suas estupendas arremetidas finais. O paranaense faz falta. Pena é que às vezes faça das suas.

JOBER

Não acredita Juan Zuniga em La Fontaine — Não pode a defensora do Stud Peixoto de Castro dar 5 k. às nacionais

O favoritismo de Tirolesa no Grande Prêmio "Diana" não padece dúvidas, reunindo a "égua-macho" do Stud Seabra a preferência da totalidade da crônica especializada da cidade e de todos os profissionais da Gávea.

Para todos os entendidos a filha de Fox Cub, que amanhã se despede das pistas, é uma vencedora certa, desde que a carreira se processe normalmente.

JOCOSA X LORETTA

O segundo posto, porém, está oferecendo uma expectativa interessante, estando a cátedra bastante dividida entre Jocosa, La Fontaine e Loretta.

A êsse respeito ouvimos o treinador Juan Zuniga, que nos declarou estar a dupla, em sua opinião, entre Jocosa e Loretta, sendo difícil apontar qual levará a melhor no final.

Estranhamos a ausência de La Fontaine das congitaçes do compositor chileno e perguntamos: e a égua francesa, Zuniga? Não está no páreo?

— "No páreo está, pois se trata de excelente corredora. Não acredito é que possa dar cinco quilos de vantagem a Jocosa e Loretta. Tanto Jocosa como a minha pupila estão muito bem e com elas está a minha preferência. La Fontaine, pelos seus últimos trabalhos, deve perder para essas duas".

VAI GANHAR

Para concluir Zuniga, diga qualquer coisa a respeito de Tirolesa:

— "O que posso dizer? Tirolesa está bem e deverá despedir-se das pistas vitoriosamente. E' muito superior à turma".

vozes do TURF



Virão para Juan Zuniga, da Argentina, duas potrancas de 3 anos, chamadas Bumble Bee e Arcame, ambas já ganhadoras. Bumble Bee foi adquirida pelo Stud Seabra e Arcame virá defender as côres do Sr. Roger Guthmann.

* * *

As possibilidades de Quejido sofrerão sensível diminuição caso a carrida seja realizada na grama úmida ou pesada, onde o pupilo de Fernando Schneider rende menos.

Os animais Four Hills, Saladito-Toribio e Victory Dearth poderão derrotar o filho de Meadow, sem surprêsa.

* * *

Nossa acumulada para amanhã. Little Baby, Tirolesa, Mejor e Alvear.

PEAO

Observações de um coruja

A despedida de Tirolesa é a nota de sensação da semana.

A "Paraíba", fará sua apresentação final em pistas brasileiras, disputando o "Grande Prêmio Diana", prova central de amanhã.

Nesta oportunidade, a defensora do Stud Seabra tentará, diga-se de passagem, com largas possibilidades, levantar pela quarta vez consecutiva a referida prova.

Os turfistas cariocas prestarão nessa ocasião, algumas homenagens à maior égua já aparecida em nossas pistas. Não estaremos exagerando se dissermos ser a filha de Fox Cub, não só é a maior égua, mas o melhor animal já apresentado aos carreiristas de nosso país.

A pupila de Juan Zuniga, encerrará sua campanha ostentando forma irrepreensível de treino, aparecendo, como suas principais antagonistas no domingo, a invicta e corredora La Fontaine e, Jocosa, a melhor égua nacional atualmente em atividade no Hipódromo Brasileiro.

Do programa a ser cumprido, consta ainda o "Prêmio Rotary Club do Rio de Janeiro", (Handicap Especial), onde Quejido e Eagle Pass aparecem com ligeiro destaque no campo da prova, e o Prêmio "Bricio Filho" (Terceira Prova Especial de Leilão), para nacionais de três anos.

Para as restantes carreiras, são as seguintes nossas apreciações:

1.ª Carreira

A parelha Litle Baby-Diaba anda na conta e, por isso, defenderá nosso voto. Reputamos a parelha Starway-Acrópole o principal obstáculo de nossas escolhidas. Levuska é o melhor azar do páreo.

Indicamos: LITLE BABY — DIABA — STARWAY.

2.ª Carreira

Rivera, Saraninha, Maud, Chacota e Elaegi são as mais indicadas para triunfarem neste páreo. Kastri, dando para correr, também pode se misturar no final. Optamos por Rivera que na pista e na distância deve correr muito. Elaegi é a melhor poule para os azaristas.

Indicamos: RIVERA — CHACOTA — SARANINHA.

3.ª Carreira

Kantar, tem condições para conquistar sua segunda vitória na Gávea. N. Boy, Crosby e El Garboso, todos muito bem preparados podem substituir o nosso preferido. A última vitória de N. Boy foi bastante sugestiva, vem evoluindo e cremos produzirá mais nesta oportunidade.

Indicamos: KANTAR — N. BOY — CROSBY.

4.ª Carreira

A parelha Quejido-Eagle Pass, a nosso ver, é a fôrça do páreo. Gostamos mesmo dessa fórmula, ficando Four Hills e Toribio como sérias diferenças. Os dois pensionistas de Scheneider ostentam ótimas condições de "entreinement", devendo, pois, levar de vencida seus competidores. Toribio melhorou e é o azar que se impõe.

Indicamos: QUEJIDO — EAGLE PASS — TORIBIO.

5.ª Carreira

Tirolesa dará mais um passeio triunfal em nossas pistas. Acreditamos que dificilmente o triunfo lhe escapará. A luta pela formação da dupla é que promete ser sensacional, entre Jocosa e La Fontaine. Para escoltar a filha de Tecla nossa preferência recai em Jocosa.

Indicamos: TIROLESA — JOCOSA — LA FONTAINE

6.ª Carreira

Carreira muito equilibrada e de difícil prognóstico. Selecionamos Luisiana, Tia Vina, Troia, Florena e Lujan. A pilotada de Mesquita volta a correr em turma camarada, nada sentindo venderá caro a derrota. Troia volta a correr no tapete onde produziu sua melhor carreira na Gávea. Lujan é a melhor indicação aos azaristas.

Indicamos: TIA VINA — TROIA — LUJAN.

7.ª Carreira

No quilômetro destacamos as figuras de Muzuzo, Mejor, Carinhoso, Aviador e Apinagé. Este último vem de dois "forfaits" consecutivos, sendo por isso boa indicação aos caçadores de poules altas. Muzuzo vem correndo em pista e distância fora de seus recursos; agora, é muito bem jogado. Aviador é o melhor azar do páreo.

Indicamos: APINAGÉ — MUZUZO — CARINHOSO.

8.ª Carreira

Alvear é o nosso indicado para o pôsto de honra, embora reconhecendo que sua tarefa não será fácil, pois todos os concorrentes têm amplas possibilidades de sucesso. Para escoltá-lo optamos por Islete, ficando para tertius Don Pancho. O melhor azar: Sonho de Ouro.

Indicamos: ALVEAR — ISLETE — DON PANCHO.

J. Soares

APRONTOS PARA AMANHÃ

Foram os seguintes os aprontos anotados para as carreiras de amanhã:

1.º PAREO
LEVUSKA, S. Ferreira, 600 em 37" 3/5
ANDIROBA, A. Rosa, 600 em 37" 2/5 ontem
STARWAY, Irigoyen, 600 em 37"
ACROPOLE, J. Ullôa, 600 em 36" 3/5
LITTLE BABY, Rigoni, 700 em 44"
DIABA, C. Moreno, 600 em 36" 2/5
2.º PAREO
RIVERA, L. Rigoni, 600 em 36"
SARANINHA, J. Mesquita, 600 em 37"
ELAEGI, E. Castillo, 380 em 22" 1/5
3.º PAREO
KANTAR, O. Ullôa, 600 em 36" 2/5
NAUGHT BOY, J. Mesquita, 600 em 37"
CORREGIO, L. Mezaros, 700 em 43" 4/5
CROSBY, L. Rigoni, 700 em 43" 3/5
4.º PAREO
SALADITO, J. Portilho, 800 em 49"
TORIBIO, L. Rigoni, 700 em 44"
V. DEARTH, U. Cunha, 700 em 44"
TIROLES, J. Tinoco, 600 em 38" 3/5
QUEJIDO, D. Moreira, 800 em 49"
5.º PAREO
TIROLESA, D. Ferreira, 800 em 49"
LORETTA, F. Irigoyen, 800 em 49" 2/5
LA FONTAINE, D. Moreira e CLÔCHE, G. Costa, 1000 em 62"
6.º PAREO
LUIZIANA, D. Moreira, 600 em 37" 3/5
LOBELIA, L. Mezaros, 600 em 38"
TIA VINA, J. Mesquita, 700 em 44"
TROIA, P. Coelho, 380 em 22"
DAMARENA, W. Andrade, 700 em 43"
NORMALISTA, U. Cunha, 600 em 37"
7.º PAREO
IVAL, A. Araujo, 600 em 38" 2/5
ABRE CAMPO, M. Coutinho, 700 em 44"
ABUNAN, A. Ribas, 600 em 38"
APINAGÉ, O. Macedo, 600 em 40"
ALVINO, F. Fernandes, 600 em 37" ontem
CAIAPÓ, A. Oliveira, 600 em 36" 2/5
ETON, F. Machado, 600 em 36" 3/5 na reta oposta
WAXY, E. Silva, 600 em 38" 1/5
8.º PAREO
ALVEAR, L. Rigoni, 700 em 43"
ISLETE, D. Moreira, 700 em 43"
LUPINA, R. Latorre, 700 em 43"
LUTECIA, O. Ullôa, 600 em 38"

A BARBADA DA REUNIÃO
QUEJIDO

Uma lembrança Especial

aos assinantes de TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 152 Rio de Janeiro, ... de junho de ...

Como, cada vez mais, a família brasileira prefere êste jornal, resolvemos oferecer a nossos assinantes êstes presentes para o lar.

TRIBUNA DA IMPRENSA continua a ser um jornal da elite de tôdas as classes... dos mais esclarecidos, dos que, em tôdas as categorias sociais, mais se interessam pela sua família, pela sua cidade, pelo seu país e pelo mundo.

Assine V. também, hoje mesmo, TRIBUNA DA IMPRENSA, e receba-a em seu próprio lar, juntamente com estas lembranças tão típicas de nossa terra. Envie-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, e seja mais um assinante de TRIBUNA DA IMPRENSA —

GRÁTIS PARA CADA ASSINANTE

Cada novo assinante anual de TRIBUNA DA IMPRENSA receberá êste belíssimo recipiente em alumínio finamente colorido, para café, bombons ou o que se deseje conservar, a título de lembrança singular!

5 PARA 10 ASSINATURAS

A quem nos enviar dez assinaturas anuais (1) colhidas entre seus amigos, será ofertada como lembrança esta magnífica cafeteira para 5 xícaras, sem prejuízo dos recipientes ofertados a cada assinante!

(1) - 2 assinaturas semestrais valem por uma anual.

Saiba como usar a sua cafeteira!

A máquina que melhor prepara o café do Brasil.

1 Ponha o bule na máquina com o pó no coador.

2 Coloque água potável no recipiente até pouco acima do friso.

3 Deite álcool no fogareiro até encher o depósito interno.

4 Introduza o fogareiro na câmara de combustão, deixando pequena abertura para inflamar o álcool.

5 Reconduza a peça à sua posição original e o café está sendo preparado. Queimado o álcool, o café já está pronto!

— Com a CAFETEIRA BRASILEIRA o café é preparado em 5 MINUTOS!

Adquiridos à

CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.

Rua São Luiz Gonzaga, 88
Rua Visconde de Niterói, 1330
RIO DE JANEIRO

Tome HOJE a assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA e receba essa lembrança do jornal!

A Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA,
Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

☐ Semestral — Cr$ 120,00
☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ______ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com x os quadros, correspondentes ao período de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ______
RUA E N.º ______
CIDADE ______ ESTADO ______

UMA GERAL DE CIMENTO ARMADO PARA CAIO MARTINS

Será construída em Caio Martins uma geral de cimento armado, para 15.000 pessoas. As obras cujo início está previsto para segunda-feira, deverão prolongar-se por quarenta dias, segundo promessa da companhia encarregada. Para a inauguração dêsses melhoramentos, espera o Canto do Rio disputar um encontro amistoso com o Vasco da Gama. Os niteroienses justificam sua pretensão com o pagamento do "passe" de Edmur.

OS BRASILEIROS, HOJE, DEVERÃO SAGRAR-SE CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE VOLEIBOL

As moças contra as argentinas — Os rapazes contra os uruguaios — Resultados de ontem

Com dois jogos, Brasil x Argentina (feminino) e Brasil x Uruguai (masculino), será encerrado esta noite o "Primeiro Campeonato Sul-Americano de Voleibol".

Os dois encontros estão programados para o Ginásio do Fluminense, devendo o primeiro ser iniciado às 20 horas.

LIDERES INVICTOS

Tanto a equipe feminina como o quadro masculino brasileiros estão invictos no atual certame.

Isso implica na conquista dos dois títulos máximos sul-americanos, caso vençam em seus compromissos de logo mais.

RESULTADOS DE ONTEM

Ontem, foi efetuada a penúltima etapa do certame, que apresentou êstes resultados:

Peru x Uruguai (feminino) — venceram as uruguaias por 2x0 (15x6 e 15x9).

Paraguai x Argentina (masculino) — triunfaram os paraguaios por 3x0 (15x6; 15x8 e 15x8).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 - N.° 539 - RIO DE JANEIRO, 22-23 DE SETEMBRO DE 1951

EM JOGO A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE DO BANGU

FLUMINENSE — ADVERSÁRIO PERIGOSO PARA O PONTEIRO DA TABELA — PERSPECTIVAS DA RODADA

CARLYLE
Lider dos artilheiros

No único "Clássico" da sétima rodada, o Fluminense tentará quebrar a invencibilidade do Bangu, que ostenta a posição de lider, ainda sem ponto perdido e apresentando atuações que melhoram a cada compromisso.

Não há dúvida quanto ao favoritismo banguense. A equipe dirigida por Ondino Viera não só apresenta um conjunto mais apurado como reune melhores valores na vanguarda e na intermediária.

Esta superioridade entretanto não impede de dizer que a liderança da tabela corre bastante perigo. E' que o Fluminense encara o encontro de amanhã como "chave" para suas pretenções no primeiro turno e assim "dará tudo" para reabilitar-se do insucesso frente ao Vasco.

COMPLETO O BANGU

O lider apresentar-se-á completo. O retorno de Nivio é questão fechada, uma vez que o ponteiro participou dos treinos, não ressentindo a contusão.

DUVIDA ENTRE OS TRICOLORES

Enquanto isso, o Fluminense ainda não tem sua equipe definitivamente escalada. Há dúvidas na formação da intermediária, pois na asa média direita treinaram Vitor e Pé de Valsa, e na esquerda Jaiminho e Lafaiete. No restante deverá formar com os mesmos elementos que enfrentaram o Vasco.

PERSPECTIVAS DA RODADA

A rodada apresenta além dêsse encontro, que será o principal, outros encontros interessantes, destacando-se o que será disputado na rua Bariri entre o Olaria e o América.

Essa peleja tem grande significado para as duas equipes, uma vez que o perdedor terá suas possibilidades bastante reduzidas. A peleja não apresenta favoritos e cresce ainda em interêsse quando se sabe que o Olaria lutará pelo primeiro triunfo sôbre o América desde que disputam o mesmo certame.

A rodada completa-se com os jogos Vasco x Madureira, em São Januário; Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano; e São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo. Nos dois primeiros encontros os quadros locais são os favoritos, embora na peleja que será disputada em General Severiano o Canto do Rio esteja credenciado a resistir aos botafoguenses. Finalmente, em Figueira de Melo, São Cristóvão x Bonsucesso farão uma peleja que promete equilíbrio.



JOEL
Mantido na extrema

Retrospecto do Bangu

O Bangu reune as honras de lider e invicto do Campeonato Carioca de 1951, distanciado dois pontos dos ocupantes do segundo pôsto que são o Vasco e o Fluminense.

SEGUNDO NOS "PRO' E CONTRA"

O clube alvi-rubro é o segundo colocado da lista dos "Pró e Contra". Até o momento, o grêmio de Moça Bonita reune um saldo de 13 tentos. Sua ofensiva conseguiu colocar a pelota 13 vezes no fundo das redes adversárias, enquanto que a sua meta foi ultrapassada apenas 4 vezes.

VICE-LIDER DOS ARTILHEIROS

Como na relação dos "Pró e Contra", também, na tábua de classificação dos artilheiros do certame, o Bangu ocupa a segunda colocação. Seu centro-avante Joel foi o autor de 5 tentos dos oito com que conta o clube.

QUINTO COLOCADO NAS RENDAS

No movimento financeiro, o Bangu ocupa o quinto lugar. Nas partidas em que se empenhou, o clube de Moça Bonito arrecadou a importância de Cr$ 854.229,00.

CINCO JOGOS, CINCO VITORIAS

Nos cinco jogos em que seu quadro se empenhou, o Bangu saiu vitorioso. Foram derrotados pelos "milionários" e São Cristovão, Madureira, América, Flamengo e Bonsucesso, respectivamente por 1x0, 2x1, 5x2, 2x0 e 3x1, o que garantiu o título de lider invicto ao grêmio do sr. Guilherme da Silveira Filho, até esta data.



JOEL
O artilheiro banguense



O QUADRO DO BANGU

Retrospecto do Fluminense

O Fluminense ocupa até o presente momento, o segundo pôsto da tabela de classificação dos clubes por pontos perdidos, em igualdade de condições com o Vasco da Gama, isto é, com 2 pontos perdidos.

LIDER DA RELAÇÃO DOS "PRO' E CONTRA"

O grêmio tricolor é o lider da relação dos "Pró e Contra". Conta o quadro das Laranjeiras com um saldo de 12 tentos. Seus atacantes consignaram nada menos de 17 pontos, tendo sua defesa permitido que sua meta fôsse vasada apenas 5 vezes.

TAMBEM O PRIMEIRO NA LISTA DE ARTILHEIROS

Também na lista de artilheiros surge o nome do Fluminense no primeiro lugar. Seu atacante Carlyle é o detentor do título tendo consignado um total de 8 tentos.

O TERCEIRO EM ARRECADAÇOES

Nas arrecadações, também, o Fluminense aparece entre os primeiros colocados. Totalizando uma arrecadação de Cr$ 1.349.842,00, a agremiação de Alvaro Chaves mantem-se no terceiro pôsto.

QUATRO VITORIAS E UMA DERROTA EM CINCO JOGOS

Para encerrar, poderemos acrescentar que o Fluminense em cinco jogos conquistou quatro vitórias derrotando o Canto do Rio, Bonsucesso, Madureira e São Cristovão, respectivamente, por 3x0, 3x1, 4x0 e 5x0. Foi derrotado uma única vez, pelo Vasco da Gama por 4x2. Assim, conta o tricolor com um saldo de 3 vitórias.



O ONZE DO FLUMINENSE

CALENDÁRIO ESPORTIVO

AMANHÃ

FUTEBOL — Campeonato Carioca: Fluminense x Bangu, no Estádio do Maracanã; Olaria x América, na rua Bariri; Vasco x Madureira em São Januário; Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano; e São Cristovão x Bonsucesso, na rua Figueira de Melo.

★ Campeonato de Juvenis — Bangu x Fluminense, no Estádio Proletário; Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão; Bonsucesso x S. Cristovão, em Teixeira de Castro; e América x Olaria, em Figueira de Melo.

★ Campeonato de Veteranos: Vasco x Portuguesa, Sampaio x Anchieta e Flamengo x Manufatura.

★ Campeonato da Segunda Categoria: União x E. Dentro; Nacional x Manufatura; Anchieta x Irajá; T. Homem x U. Ricardo; Oposição x Roial e Mavilis x Benfica.

★ Interestadual — Em Vitória: Seleção local x Flamengo.

CICLISMO — às 13 horas, na rua Ana Néri, largada para a competição promovida pelo E. C. Garnier.

REMO — Interestadual — Em Vitória, grande regata com a participação das guarnições cariocas do Flamengo, do Botafogo e do Vasco da Gama.

BASQUETEBOL — às 19,30 horas: Jacarepaguá T. C. x E. B. O., na quadra do primeiro.

PETECA AMERICANA — Pelo Torneio Interno do América, às 9 horas: Niterói x Natal e Mato Grosso x Fortaleza.

AUTOBILISMO — das 8 às 11 horas, treino com pista fechada, para os participantes do "III Circuito de Petrópolis".

HOJE

VOLEIBOL — Será encerrado hoje o Campeonato Sul-Americano; às 20 horas: Brasil x Argentina (feminino) e às 21 horas: Brasil x Uruguai (masculino), ambos no Ginásio do Fluminense.

FUTEBOL — Campeonato Classista: Janér x L. Martins, no campo do Rio F. C.

★ Campeonato de Veteranos: Madureira x América, em Conselheiro Galvão.

BASQUETEBOL — Em Santa Catarina, nas cidades de Joinville e Florianópolis, abertura do Campeonato Brasileiro.

AUTOMOBILISMO — às 22 horas, no Automóvel Clube do Brasil, festa para entrega de prêmios aos vencedores da "Ia. Gincana de Copacabana".

ATLETISMO — às 14 horas, no Estádio das Laranjeiras, competição de abertura dos "Jogos da Primavera".

PROVIDENCIA URGENTE PARA TRAZER CONVERTI

Gastão Soares de Moura irá a Buenos Aires comprar o passe do "player" do Banfield

Nos primeiros dias da semana vindoura, seguirá para Buenos Aires um emissário do Fluminense, a fim de entabular "démarches" junto aos dirigentes do Banfield visando a conquista do ponteiro Converti.

O EMISSARIO

O emissário tricolor será possivelmente o sr. Gastão Soares de Moura ou em caso de impedimento, o sr. Gaspar Labarthe da Silva. Podemos afirmar com segurança que o representante tricolor seguirá credenciado para encerrar com presteza as negociações para a vinda do *player*, desde que as mesmas estejam enquadradas no que foi estabelecido por Sastre em carta recente.

DANILO SUSPENSO POR 3 JOGOS

Outras resoluções tomadas pelo T.J.D. na reunião de ontem

Danilo foi suspenso por três jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. Decidiu ainda êsse órgão de justiça tomar as seguintes deliberações:

1) suspender por 1 jôgo o amador Valdemar do Bangu (pena já cumprida); multar em Cr$ 200,00 o America por atraso de jôgo no seu prélio de juvenis com o Botafogo; 3) suspender por 15 dias o árbitro-auxiliar José Bittencourt da Silva por não ter comparecido ao jôgo para o qual estava escalado; 4) multar em Cr$ 800,00 o *player* Nestor, do Flamengo, por conduta irregular no *match* Flamengo x Vasco; absolver Adãozinho, Esquerdinha e Friaça, citados em súmula por Alberto da Gama Malcher por desrespeito ao árbitro; idêntica sentença foi dada a Erto, do Vasco, e Alfredinho, do Madureira; adiar o julgamento do Olaria e S. Cristovão para que o juiz Gerrido Otavio Guimarães faça vista dos processos.

O RACING JOGARA' EM LONDRES

Anuncia-se, em Buenos Aires, que o Racing seguirá para a Inglaterra na próxima semana, para uma temporada naquele país.

A mesma equipe deverá disputar, posteriormente, o Campeonato Panamericano de Futebol.

O Bonsucesso não quer ceder o "passe" de Manga

O presidente do Bonsucesso, sr. Clarimundo Rabello, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que não tem interesse em negociar o "passe" do goleiro Manga.

Disse ainda aquele paredro rubro-anil que procurará entrar em entendimentos com o Santos para desfazer as negociações iniciadas para a transferência do guarda-valas, pois, após os entendimentos preliminares, o clube praiano ficou de dar uma resposta e até o momento não se manifestou.

Somente uma proposta interessa ao Bonsucesso: trocar Manga por Nicasso e receber ainda Cr$ 400 000,00 em dinheiro. De outra forma, o goleiro não será negociado.

Bate-Bola

Para o jôgo Fluminense x Bangu a A.D.E.M. solicitará o "ticket" n. 12, aos portadores de Camarotes e Cadeiras Cativas e Perpétuas. Entradas pelos portões 18 e 19 da rua Prof. Eurico Rabelo (antiga Derbi Clube) e os que ficam adiante dos de ns. 15 e 16 da rua Mata Machado.

★ ★ ★

Os sócios do Fluminense entrarão pelo portão 15 da rua Mata Machado, ocupando os setores reservados ns. 13, 15, 17, 19, 21 e 23.

★ ★ ★

Estarão à venda as cadeiras numeradas do setor 6 (lateral) por Cr$ 50,00 e as dos setores 8 e 9 (curva) por Cr$ 30,00. Nas bilheterias ns. 5 e 7, da rua Mata Machado e 14, da rua Prof. Eurico Rabelo, poderão ser adquiridas essas cadeiras.

★ ★ ★

As bilheterias do Estadio Municipal começarão a funcionar às 12 horas, sendo abertos os portões às 12,30 horas.

Mudou a concentração do Vasco

Os vascaínos foram "despejados" da concentração de São Januário. Saíram da "Colina" para hospedarem-se no Hotel Mariaira, onde permanecerão até a manhã do domingo. O motivo dessa mudança inesperada é curioso, mas justifica perfeitamente a medida. E' que tanto em São Januário como na sede náutica serão realizadas festas neste fim de semana as quais, evidentemente, impedirão o descanso dos bi-campeões que assim foram obrigados a mudar de casa nesta semana de reabilitação.

Pormenores técnicos da rodada

VASCO X MADUREIRA

Local — Estádio de São Januário.
Juiz — Molina.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Alfredo, Eli e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Maneca e Friaça.
MADUREIRA — Hespanhol; Bitum e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Walter; Betinho, Ivisson, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

OLARIA X AMERICA

Local — Rua Bariri.
Juiz — Vilarinhos.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
OLARIA — Alvarez; Oswaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.
AMERICA — Osny; Joel e Osmar, Rubens, Oswaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

SÃO CRISTOVÃO X BONSUCESSO

Local — Figueira de Melo.
Juiz — Westman.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
SÃO CRISTOVÃO — Mariano; Waldir e Torbis; Olavo, Bolsu e Jordann; Geraldinho, Nonô, Amaral, Ivan e Cunha.
BONSUCESSO — Manga; Flavio e Waldir; Urunaldo, Gilberto e Luziano; Lupércio, Simões, Soca, Cola e Orlando.

BOTAFOGO X CANTO DO RIO

Local — General Severiano.
Juiz — Tijolo.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Zezinho e Braguinha.
CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

FLUMINENSE X BANGU

Local — Estádio Municipal.
Juiz — Mário Viana.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.
BANGU — Oswaldo; Mendonça e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Bueno e Nivio.

Dois novos recordes carioca de atletismo

Foram assinalados ontem mais dois recordes cariocas de atletismo, graças às performances dos vascaínos Wilson Gomes Carneiro e Rômulo F. Gomes.

Wilson cobriu os 300 metros com barreiras em 37" 5/10, quando o tempo anterior, de Raul Iguaguara de Miranda, do Fluminense, era de 40" 1/10.

Rômulo correu os 2.000 em 5'47" 9/10, bem superior ao tempo do seu companheiro de clube, Emanoel da Silva Prado, que era de 5'51" 4/10.

ASSIM VAI O FUTEBOL NA INGLATERRA

O Arsenal faz revolução e as rendas diminuem

LONDRES, 21 (Por George Chandler, da U.P.) — A experiência de métodos sul-americanos no futebol britânico e a queda das rendas dos jogos, depois do grande surto do após-guerra, estão sendo as principais características das primeiras semanas da temporada de 1951-52.

No primeiro dia da temporada, a 18 de agôsto passado, os dirigentes dos clubes estavam verificando com ansiedade o girar das borboletas de seus campos. Os preços das entradas nas galerias mais baratas, populares, havia sido elevado em três pence e todos ainda se lembravam de quanto haviam caído as arrecadações das bilheterias nas últimas semanas da temporada anterior. Daí o interêsse febril com que aqueles dirigentes procuravam estudar a reação dos torcedores.

Na primeira rodada da temporada, os quarenta e seis jogos tiveram ao todo 1.040.993 assistentes pagantes, ou sejam, 162.817 menos que na rodada inaugural da temporada anterior. Essa observação levantou as esperanças dos dirigentes, pois êsse declínio foi muito menor do que êles esperavam. Mas essa impressão foi falsa e já na primeira semana de setembro o total de assistência foi de apenas [illegible] espectadores pagantes.

Essa sensível queda de arrecadação deu muito que pensar aos dirigentes de clubes. Procurando justificação para o fenômeno, apontam êles duas possíveis razões. Em primeiro lugar — dizem — a temporada começou muito cedo (apenas uma semana antes, êste ano). Em segundo lugar, os torcedores só podem gastar pouco dinheiro em sua recreação favorita, uma vez que o crescente custo da vida não mostra nenhuma tendência a se estabilizar.

Há uma parte de fundamento para êsse raciocínio, uma vez que a temporada começou com o tenis e o "cricket" ainda em plena ação. Entretanto, encerradas as temporadas dêsses dois esportes que atraem grande público, nada há que indique que a frequência aos campos de futebol tenda a aumentar.

Para os torcedores, porém, o que há de mais interessante é a atuação de seus quadros favoritos e as novas idéias sôbre a técnica do "soccer". E para tornar esse interêsse ainda mais irônico, foi justamente o Arsenal F.C. que introduziu essas novas idéias. Logo o Arsenal, que já havia sido riscado como um "quadro glamoroso" e cujos jogadores muitos cronistas esportivos já chamavam de "velhinhos"!...

O clube do Norte de Londres estarreceu tanto os seus próprios torcedores como os seus adversários, do Chelsea, com seu novo estilo de jôgo da linha dianteira. E à medida que o "match" prosseguia, os cronistas esportivos iam percebendo que era a técnica sul-americana que estava armando o quadro dos "artilheiros".

Tom Whittaker, um dos mais astutos conhecedores do futebol britânico, confirmou isso depois do "match". Tom havia dado corpo a algumas das observações que acumulara durante o Campeonato da Taça do Mundo, no Brasil, bem como nas duas excursões que seu clube fizera a esse país sul-americano.

A tática adotada pelo Arsenal não é uma cópia completa do estilo sul-americano e sim uma adaptação às possibilidades e às características da linha atacante do Arsenal. Em resumo, o Arsenal está jogando com quatro atacantes em linha, com o meia-direita junto ao centro-avante. O quinto atacante, geralmente o meia-esquerda, atua como "volante", no meio do campo.

Esse novo estilo está dando prestígio ao Arsenal e está sendo observado de perto pelos dirigentes dos outros clubes. Esses dirigentes técnicos recordam agora que foi o mesmo Arsenal que, há 25 anos, introduziu também uma outra inovação, com a adoção de um sistema sólido de defesa em três do "terceiro back", que era o centro-médio. Em consequência, esse novo método de defesa passou logo a ser adotado pelos principais quadros da Liga, embora tornasse o jôgo menos espetacular, do ponto de vista do espectador.

Tanto os dirigentes como os torcedores do Arsenal estão satisfeitos com a inovação, mas o que lhes está dando mais satisfação é que os cronistas esportivos que davam a abanar a cabeça e a resmungar contra "os cansados velhinhos do Arsenal" tiveram que engulir essas palavras.

NOVA DIRETORIA PARA O TUPAN

Em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada sábado passado, foi eleita a nova diretoria do Tupan Esporte Clube.

O presidente eleito, dr. Osvaldo Neves, convoca os demais membros da diretoria para uma sessão, hoje, às 18 horas.